♦ RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ♦

A avaliação do Plano Anual de Atividades está estruturada de acordo com:

- a observação da consecução dos seus objetivos gerais - delineados a partir da articulação com os vetores estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento;
- a natureza das atividades realizadas;
- a quantificação das atividades;
- a avaliação das atividades realizadas.

As atividades propostas respeitam os objetivos gerais (delineados a partir da articulação com os vetores estratégicos do PE do Agrupamento:



01 Consolidação dos conhecimentos académicos dos alunos
02 Reforço da educação para a cidadania
03 Criação da identidade do Agrupamento
04 Estímulo para a constante atualização do corpo docente e não docente

O relatório de avaliação foi elaborado através da plataforma do ***INOVAR PAA*** que analisa a quantidade e a tipologia das atividades propostas e realizadas em cada uma das escolas do Agrupamento e as agrupa por Departamento/Área Disciplinar/ano de escolaridade; destacaram-se os pontos mais relevantes das **418** atividades realizadas.

Conforme a figura 1 foram propostas **424** atividades e realizadas **418**, tendo sido **6** canceladas; salienta-se que a maior realização de atividades foi no 2º semestre com **231** atividades; das atividades devolvidas ao longo do ano, todas foram submetidas e aprovadas. Salienta-se um aumento de **7%** (28) de atividades realizadas relativamente ao ano letivo de 2024/2025.

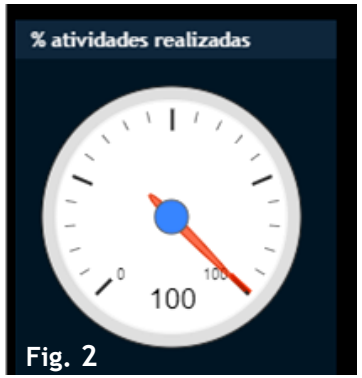
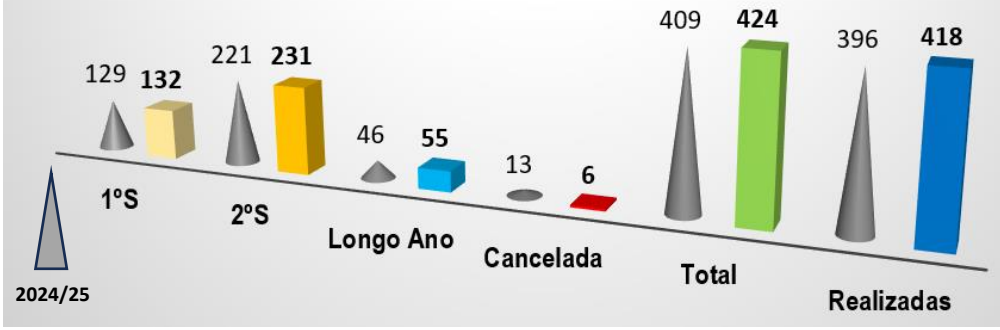


Fig. 2

Neste ano letivo, das **418** atividades realizadas, estas foram avaliadas a **100%** - figura 2.

Fig. 1 - Calendarização

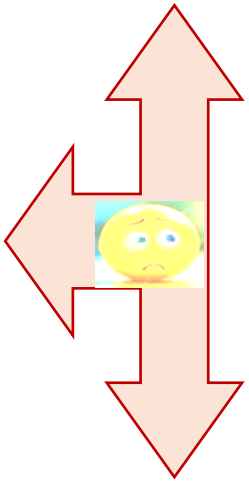


Na figura 3 estão elencadas as razões do cancelamento das 6 atividades de Educação Física:

- Condições Climáticas Adversas **1. 2. 3. 4.**
- Ausência da professora responsável/baixa médica **5.**
- Comportamento dos alunos **6.**

Panorama Global do PA – Figura 3





1. Torneio Interno de Atletismo - Megas (1.ºS)
2. Corta-Mato Concelhio - Básico (1.ºS)
3. Corta-Mato Concelhio – Secundário (1.ºS)
4. Corta-Mato Fase CLDE (2.ºS)
5. Encontro de Dança no âmbito do núcleo de Desporto Escolar de Desportos Adaptados (2.ºS)
6. Final de Ciclo em movimento – Piscina Oceânica 9.º C - DT (2.ºS)

As atividades propostas respeitam os objetivos gerais (delineados a partir da articulação com os vetores estratégicos do PE do Agrupamento

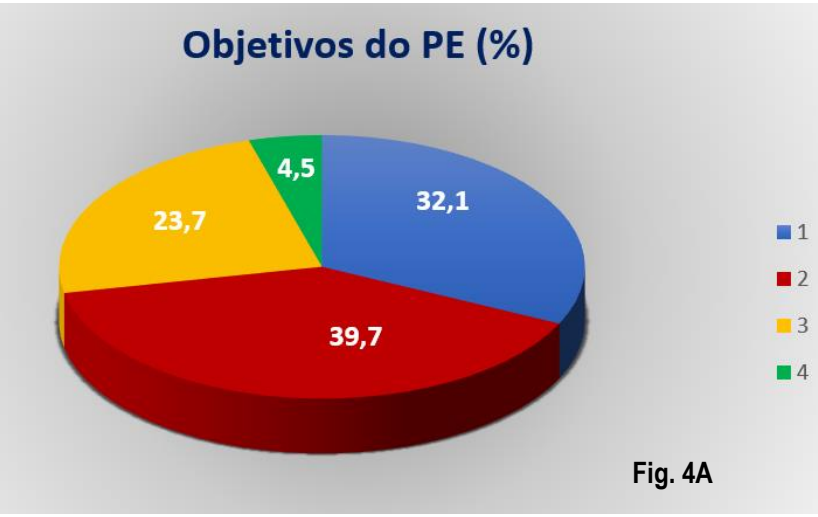


Fig. 4A

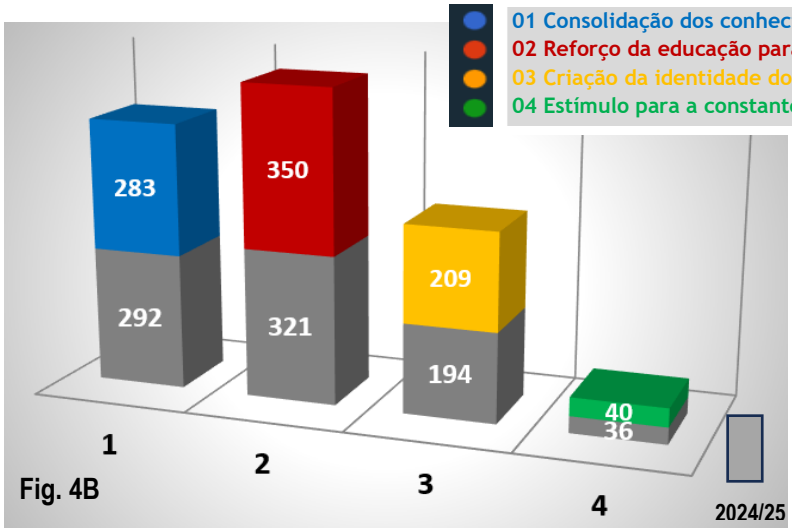
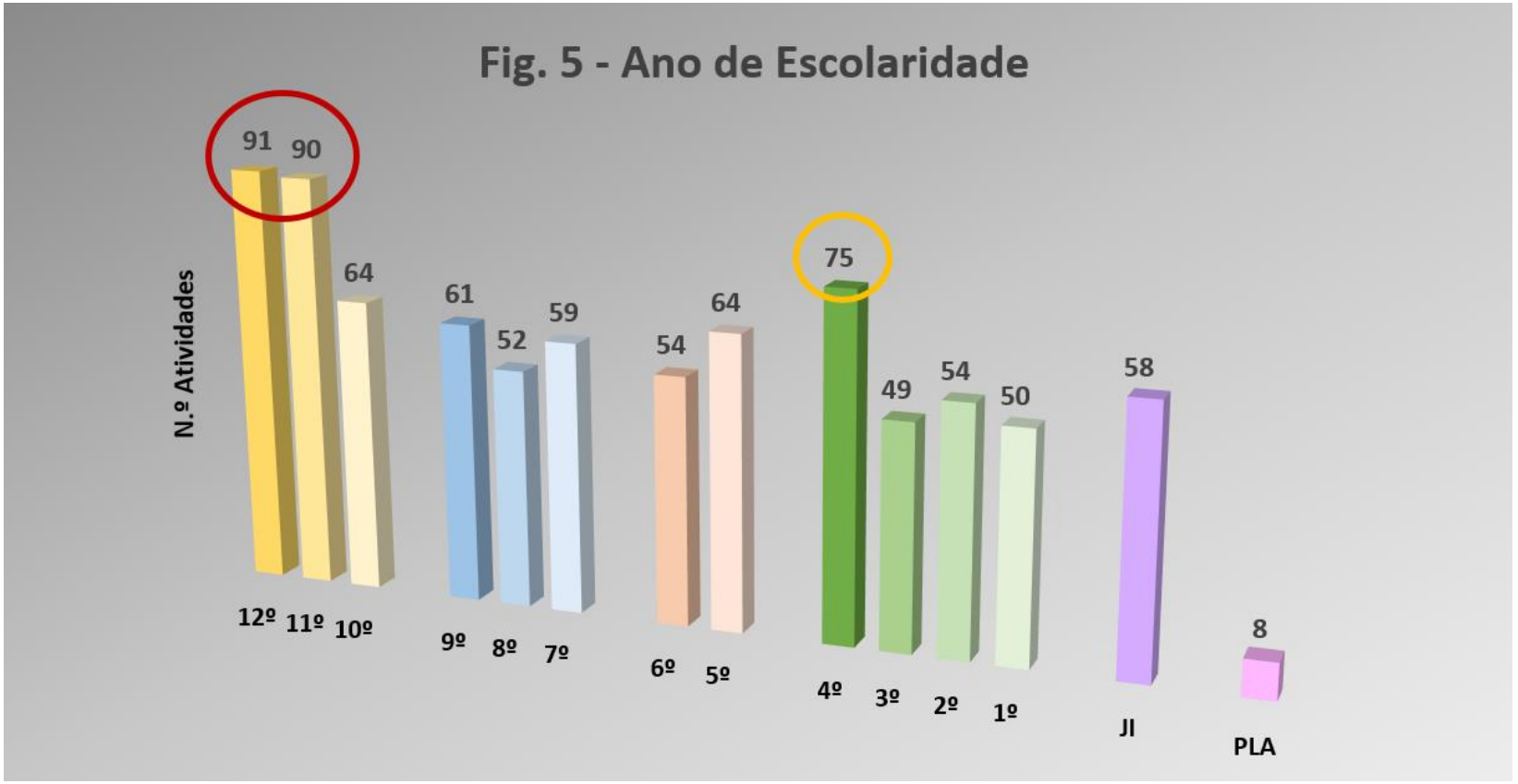


Fig. 4B

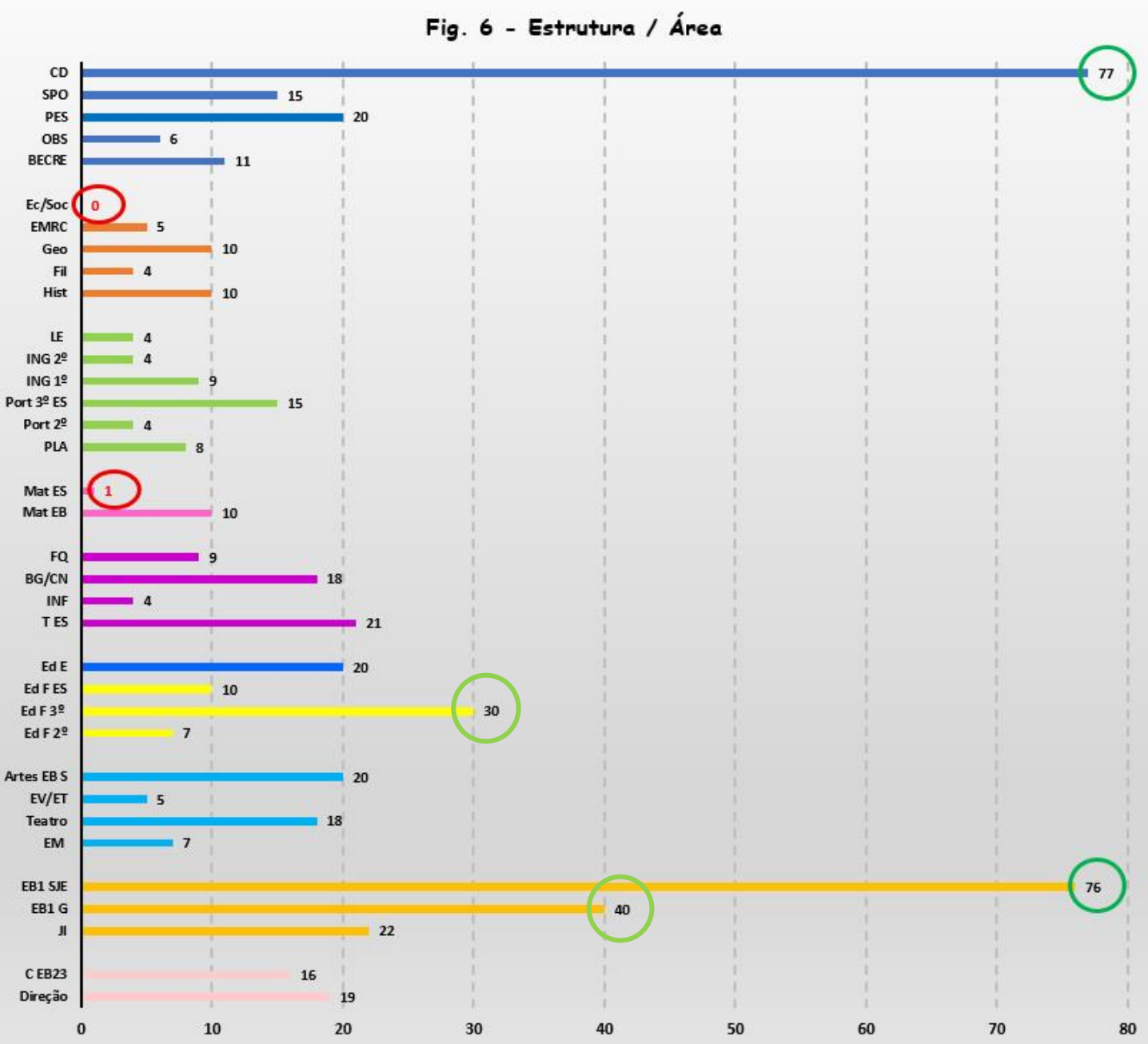
Da análise dos gráficos (figuras 4A e 4B), é evidente que, a maioria das atividades aprovadas e realizadas relacionam-se com os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, verifica-se que maioria das atividades propostas assentam na consecução dos objetivos 1.Consolidação dos conhecimentos académicos dos alunos **32,1% (283 atividades)** e o 2.Reforço da educação para a cidadania **39,7% (350 atividades)** e, ainda com **23,7% (209 atividade)** consubstancia o objetivo 3.Criação da identidade do Agrupamento; quanto ao objetivo 4.Estímulo para a constante atualização do corpo docente e não docente apenas **4,5% (40 atividades)** das propostas apresentadas o consideram como foco principal.



Observa-se na figura 5 que o maior número de atividades realizadas foram nos **12.º e 11.º anos**, contudo o **4.º ano** (EB1 Galiza e EB1 SJE) no **1.º Ciclo** apresenta também, um número elevado de atividades.

Todos os outros anos de escolaridades apresentaram atividades em número idêntico.

O PLA apresenta um número de atividades inferior às realizadas no ano letivo anterior.

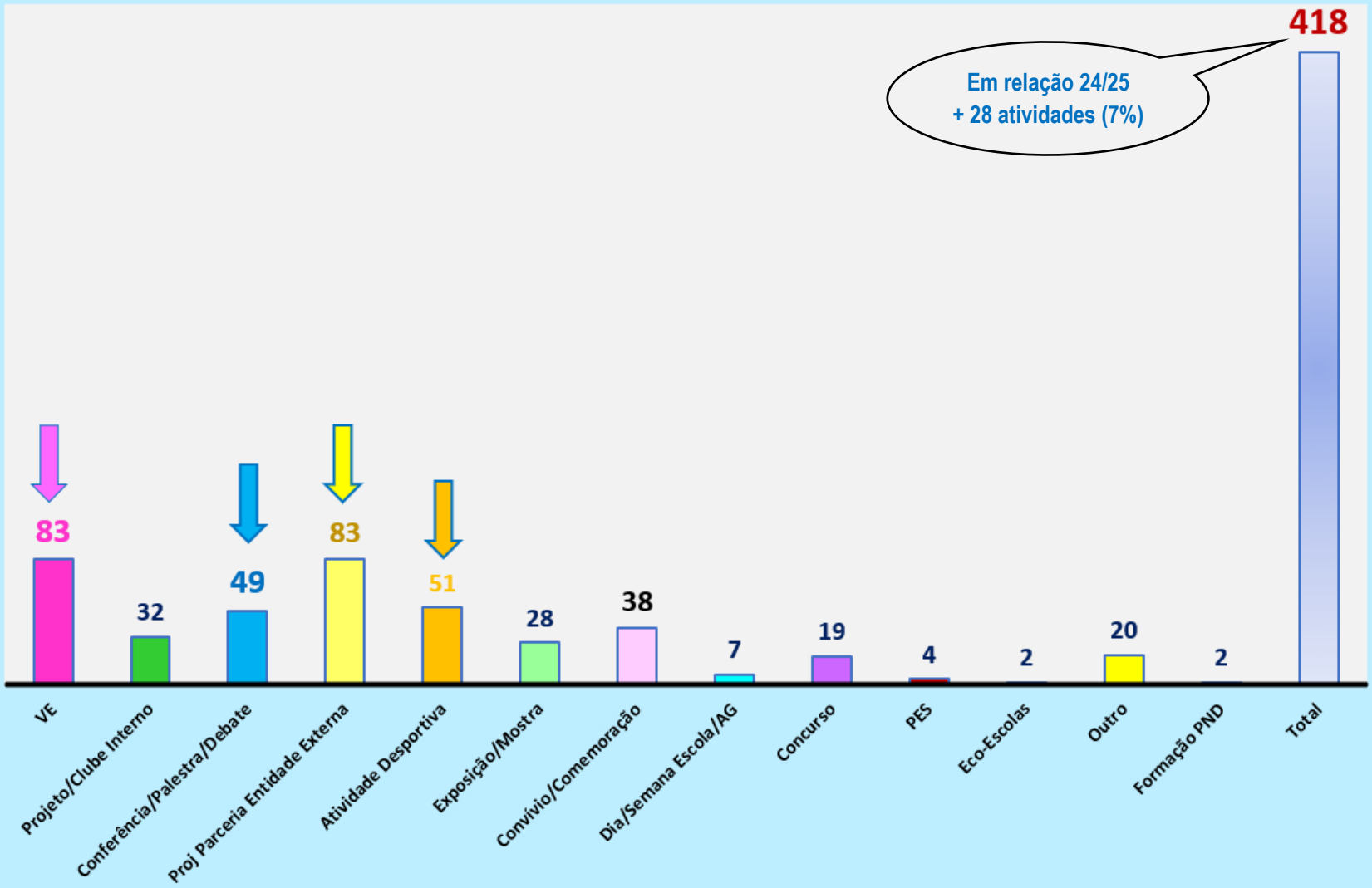


Da análise da figura 6, verifica-se que todas as Estruturas / Áreas desenvolveram atividades, à exceção do grupo 430 (Economia, Sociologia) que não propuseram, nem realizaram nenhuma atividade com os alunos.

As Estruturas /Áreas que se destacam com um maior número de atividade realizadas - atividades foram a **Cidadania e Desenvolvimento (CD) e EB1 SJE**, apresentam **77 e 76 atividades**, respetivamente. Salienta-se, ainda, a **EB1 Galiza** e **Educação Física do 3.º** que realizaram **40 e 30 atividades**, respetivamente.

A Estrutura / Área **Matemática ES** apresentou só 1 atividade desenvolvida ao longo do ano letivo.

Fig. 7 Categoria / Modalidade



Observando a figura 7, verifica-se que as Categorias/Modalidade que apresentaram um maior n.º de atividades realizadas foram dos **Projetos com Parcerias com Entidades Externas e Visitas de Estudo** com **83 (20%) atividades,** seguida das **Atividades Desportivas** com **52 (12%) atividades.**

Destaca-se, ainda, a categoria de **Conferência/ Palestra/ Debate** com **49 (12%) atividades.**

Passando a uma análise mais detalhada de cada Estrutura / Área:
Na **EB da Galiza** foram desenvolvidas **62 atividades** ao longo do ano letivo

- **40** atividades na **EB1 da Galiza** envolveram **2649 participantes** em várias categorias / modalidades
- **22** atividades na **JI da Galiza** envolveram **1366 participantes** em várias categorias / modalidades
  - ⇒ Atividades com **parceria /CMC/ Junta Freguesia/ outras 13** na **EB1** e **4** no **JI**, correspondendo a **33 % EB1** e **18 % JI**
  - ⇒ Atividades com **articulação entre ciclo e/ou escolas 22** na **EB1** e **9** no **JI**, correspondendo a **55 % EB1** e **41 % JI**
  - ⇒ Atividades com **participação EE e/ou Associação Pais 4 na EB1** e **7** no **JI**, correspondendo a **10% EB1** e **32 % JI**



Pré-Escolar e 1º Ciclo

EB1 da Galiza - 1.ºA , 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA e B - 100 Al

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Vamos Poupar Energia 2.ºA - 17 Al	Projeto em parceria com entidade externa	CMC/PESA Avaliação - A atividade sobre poupar energia em casa permitiu aos alunos desenvolverem consciência ambiental e perceberem que as suas atitudes têm impacto na família e no planeta. Ao explorar as diferentes divisões da casa, identificaram aparelhos que consomem mais energia e refletiram sobre comportamentos de poupança, como apagar luzes e desligar equipamentos em stand-by. Através de jogos didáticos e cartazes de sensibilização, a aprendizagem tornou-se mais motivadora e lúdica, facilitando a consolidação dos conteúdos e a aplicação dos novos hábitos no dia a dia.
"Mobi vai à escola" 2.ºA - 17 Al		CMC Avaliação - Desenvolvimento de cidadania e segurança. Ajuda os alunos a compreender direitos e deveres na via pública (respeito pelos sinais, passadeiras, cinto de segurança, comportamento no autocarro, etc.). Valorização do transporte público e mobilidade sustentável. Contribui para a educação ambiental, mostrando a redução de poluição e a melhoria da qualidade de vida quando se usam meios coletivos e suaves (a pé, bicicleta, transporte público). Competências sociais e de convivência. Favorece atitudes de responsabilidade e de entreajuda (esperar pela vez, ceder lugar, manter o silêncio no transporte, seguir instruções de segurança).
Ecossistemas do Mar Profundo 2.ºA - 17 Al		CMC/PESA Avaliação - Participação ativa dos alunos, interesse e curiosidade demonstrados ao longo da atividade, boa capacidade de observação, envolvimento nas tarefas propostas e aquisição de novos conhecimentos de forma significativa.
Programa "Crescer a brincar" 4.ºA - 16 Al 4.ºB - 19 Al 35 Al Articulação CD		Associação Prevenir/CMC Avaliação - Promoveu o desenvolvimento da capacidade de reflexão antes de agir, incentivando os alunos a ponderarem diferentes alternativas e as respetivas consequências. Favoreceu a aquisição de competências de pensamento crítico, resolução de problemas e autonomia, essenciais para o percurso escolar e para a vida. Contribuiu para o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança, tornando os alunos mais seguros nas suas escolhas. Incentivou a responsabilidade individual, levando os alunos a assumirem as consequências das suas decisões e a aprenderem com os seus erros. Reforçou competências sociais: empatia, o respeito pelos outros, a cooperação e a comunicação assertiva, fundamentais na tomada de decisões em grupo. Promoveu um ambiente escolar mais positivo, prevenindo conflitos e reduzindo comportamentos impulsivos ou inadequados. As atividades revelaram-se motivadoras e adequadas à faixa etária dos alunos, facilitando a participação ativa e a aplicação das aprendizagens em situações do quotidiano.
Projeto Cinoterapia - "Todos Lemos" 1.ºA, 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA - 95 Al		CMC Avaliação - Interação positiva entre os alunos, cão e o mediador da leitura. Ambiente calmo, acolhedor e motivador. Estímulo do gosto pela leitura e pelos livros. Boa adesão e comportamento adequado dos alunos durante a atividade. Promoção de competências sociais e emocionais, como o respeito, empatia e cooperação. Promoção da inclusão e da participação de todos. Incentivo à igualdade de oportunidades na participação de atividade. Valorização das indiferenças individuais.
Laboratório Aberto 3ºA - 20 Al	Exposição/Mostra	Avaliação - Empenho e entusiasmo de todos os participantes Articulação com FQ (14 alunos ES)
Hello Park, em Monsanto, Lisboa 1.ºA, 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA, 4.ºB - 91 Al		Avaliação - A excelente organização do espaço e prestação dos Monitores que acompanharam as diferentes turmas. A possibilidade dos alunos vivenciarem experiências diferentes daquelas a que estão habituados, passeio na floresta, construção de cabanas, participação em atividades no parque de diversões, utilizando vários equipamentos lúdicos. A qualidade da alimentação caseira fornecida ao almoço.
Ida ao borboletário - A Vida Secreta das Borboletas 1.ºA - 17 Al		Avaliação - A atividade correu muito bem. O guia que nos fez a visita ao borboletário criou uma atividade muito dinâmica, o que manteve a atenção dos alunos. Aspeto que correu menos bem:Não conseguiram ver um grande n.º de borboletas, porque estava a chover.

Articulação entre ciclos - Atividades Letivas na EB SJE **4.ºA, 4.ºB - 43 Al** Articulação entre ciclos - 1.º e 2.º ciclos	Visita de Estudo	Avaliação -O envolvimento ativo dos alunos, que demonstraram interesse e motivação ao estar na possível futura escola. Serem acompanhados pela PT e por uma auxiliar que eles conhecem. A atividade permitiu ainda uma melhor integração dos alunos em transição de ciclo, reduzindo a ansiedade associada à mudança e proporcionando um conhecimento mais concreto da nova realidade escolar. Tiveram contacto com professores de diferentes disciplinas, nomeadamente: Ed Musical, CN, Teatro, Ed. F. e Ed Tec. Do ponto de vista pedagógico, verificou-se uma boa articulação de conteúdos, com atividades ajustadas 4ºano, favorecendo o envolvimento dos alunos. Destaca-se ainda a atitude dos colegas do 2.ºciclo, que se mostraram muito prestáveis com os alunos, lecionando conteúdos do seu interesse e esforçando-se por adequar a sua abordagem ao nível dos mesmos, o que contribuiu decisivamente para o sucesso desta articulação.
Conversas ilustradas sobre o universo 1.ºA, 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA, 4.ºB - 99 Al	Conferência/ Palestra/ Debate	Investigador "Ciência Viva" 3 palestras em sala de aula Avaliação - O tema sobre o Universo e o Sistema Solar é sempre extremamente estimulante para os alunos. Eles demonstraram grande interesse, ficaram constantemente atentos e fizeram várias perguntas ao investigador. Foi um momento de forte participação e entusiasmo em relação ao assunto.
Aprender a Ser Saudável Articulação c/ PES 1.ºA - 15 Al		Avaliação - A dentista ensinou a técnica correta de escovagem e o uso de fio dentário, prevenindo doenças gengivais e cáries; realizou um check-up às crianças, ensinou o impacto do açúcar e alimentos cariogénicos na saúde dos dentes, promovendo hábitos saudáveis.
Programa MUN-SI 65 Al 1.º sessão 1.ºA - 20 Al 2.º sessão 1.ºA - 23 Al 3.º sessão 1.ºA - 22 Al		Nutricionistas/CMC Avaliação -Alimentação saudável 1ª Sessão: Dinamização da atividade, empenho dos alunos. 2ª Sessão: Videoconferência - A forma como a atividade foi dinamizada. Tempo da sessão. 3ª Sessão: Verificação das aprendizagens - Grande parte dos alunos responderam corretamente às perguntas que lhes foram colocadas
Apadrinhamento alunos do 1.º pelos do 4.º ano 1.º, 4.ºanos - 55 Al Articulação c/ CD	Convívio/ Comemoração	Avaliação - A atividade de apadrinhamento entre os alunos do 4.º ano e os alunos do 1.º ano decorreu de forma muito positiva. Os alunos mais velhos demonstraram sentido de responsabilidade, empenho e respeito, acolhendo os mais novos com carinho e atenção. Os alunos participaram com entusiasmo, sentindo-se integrados no ambiente escolar. A interação entre os dois grupos promoveu a cooperação, a entreajuda e o desenvolvimento de valores como a amizade, o respeito e a solidariedade. A atividade contribuiu para um clima escolar mais harmonioso e para o fortalecimento das relações entre alunos de diferentes idades.
Comemoração do Dia Mundial da Pessoal com Deficiência 1.ºA, 2.ºA - 31 Al		Avaliação - Participação ativa dos alunos. Partilha de experiências dos mesmos. Envolvimento e motivação na atividade.
Festa de Natal-Espetáculo Teatro 160 Al P3, P4,P5, 1º, 2º,3º,4º(Articulação entre JI e 1º ciclo)		**Avaliação -** "O Capuchinho Vermelho" Excelente adesão e cooperação por parte do pessoal docente e AO de todo o estabelecimento de ensino. As crianças aderiram e divertiram-se bastante. Excelente momento de convívio.
Dia família Participação EE P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º 154 Al (Articulação entre JI e 1º ciclo)		Avaliação - O entusiasmo e a excelente relação criada entre todos os elementos da comunidade escolar. A participação muito positiva das famílias, nos jogos escolhidos.
Dia da Criança - "Mangueirada" P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º 160 Al		Avaliação - Excelente convívio entre toda a escola. Muita alegria e brincadeira. (Articulação entre JI e 1º ciclo)
Celebração do Carnaval Participação EE P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º 159 Al (Articulação entre JI e 1º ciclo/ EE / CD)		Avaliação - Os alunos que assim desejaram vieram mascarados e realizaram atividades relacionadas com a época festiva. Os alunos demonstraram muito entusiasmo durante o desfile e na participação das restantes atividades. Convívio entre toda a comunidade escolar. Aspeto que correu menos bem: As condições atmosféricas não permitiram que a atividade se realizasse no recreio da escola.
" Caça aos ovos de Páscoa" P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º 154 Al (Articulação entre JI e 1º ciclo)		Avaliação - A atividade de Páscoa, com caça aos ovos, foi muito positiva. Foi divertida, promoveu a entreajuda entre os pares, decorreu ao ar livre e constituiu um bom jogo de atenção e concentração.
Dia de São Martinho P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º(A,B) 153 Al (Articulação JI, 1º ciclo, 1º Ing, CD, Ed. E)		Avaliação - Essa atividade proporcionou um momento de convivência e felicidade entre todos os membros da escola. Durante a celebração, desfrutaram de castanhas assadas, e no final, houve música e danças para animar o evento.
Semana d´África: Vamos celebrar África 1.º, 2.º, 4.º(A, B) 91 Al		Avaliação - A possibilidade dos alunos contactarem com diferentes culturas, participarem em atividades artísticas típicas da cultura africana e conhecerem artistas africanos.
Festa de Final de Ano/ Atividades Lúdicas P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º 159 Al		Avaliação - Os alunos estavam entusiasmados com a festa. Houve uma grande adesão das famílias dos alunos/ crianças finalistas. As atividades propostas aos alunos foram muito bem aceites. (Articulação entre JI e 1º ciclo)
Robots em Movimento 3ºA - 20 Al	Projeto/ clube interno	Avaliação - A evolução dos alunos ao nível do pensamento computacional o que facilitou a abordagem de conteúdos das outras disciplinas.
"Uma cabeça luminosa" 3ºA - 20 Al		Avaliação - O entusiasmo com que os alunos participaram nas atividades propostas e o notório desenvolvimento das competências básicas tais como observar, inferir, classificar, prever, medir, comunicar, investigar, formular e ensaiar hipóteses, experimentar, recolher e analisar dados, formular conclusões.

"Escrever para crescer" 3ºA - 20 Al		Avaliação - A evolução muito positiva ao nível do domínio da escrita. Aspeto que correu menos bem:A falta de requisitos que os alunos tinham relativamente à aprendizagem da leitura e escrita.
Projeto "Artistas Somos Nós" 3ºA - 20 Al		Avaliação - O domínio por parte da maioria dos alunos de técnicas utilizadas por diferentes pintores e escultores de diferentes épocas.
DESPORTO NA ESCOLA 25/26 - SALTAR E CORRER A BRINCAR 2.ºA- 17 Al	Atividades Desportivas	Divisão de Desporto CMC Avaliação - O programa revelou-se pertinente e bem estruturado, promovendo de forma eficaz a aprendizagem na área do desenvolvimento físico e motor. Contribuiu para o reforço das competências motoras básicas e para o desenvolvimento de habilidades gímnicas, observando-se envolvimento, empenho e progressos na participação dos alunos. Evidenciou-se ainda uma contribuição relevante para a formação integral dos alunos, favorecendo a autonomia, a coordenação motora e a confiança.
Desportos Gímnicos 2.ºA - 17 Al Articulação c/ 9.º ano		CMC Avaliação - A atividade decorreu de forma muito positiva, destacando-se o dinamismo das diferentes estações e o entusiasmo demonstrado pelos participantes. O envolvimento dos alunos e o ambiente vivido ao longo da sessão evidenciaram o interesse e motivação dos participantes pelas atividades desenvolvidas. Colaboração dos alunos do 9.º ano revelou-se fundamental no apoio à organização, acompanhamento dos grupos e gestão das tarefas, contribuindo significativamente para o bom funcionamento da atividade. Aspeto que correu menos bem:A limitação do espaço disponível condicionou, em alguns momentos, a dinâmica e organização.
Iniciação às atividades náuticas - canoagem 4.ºA - 13 Al		CMC Avaliação - Os alunos adoraram a atividade de canoagem. Foi uma experiência muito divertida e tranquila, que lhes permitiu estar em contacto com o mar. Houve grande entusiasmo, participação e envolvimento por parte de todos os alunos.
Iniciação às atividades náuticas - Surf 4.ºB - 21 Al		CMC Avaliação - Os alunos demonstraram elevados níveis de motivação face às atividades propostas, aderindo de forma muito positiva a todas as iniciativas dinamizadas pelos professores da Escola de Surf. Os professores demonstraram grande proximidade e profissionalismo no relacionamento com os alunos. Manifestaram o desejo de voltar a participar neste tipo de atividade.
Rugby P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º 157 Al (Articulação entre JI e 1º ciclo)		"Escolinha de Rugby da Galiza - SCMC" Avaliação - A excelente relação dos técnicos da Escolinha de Rugby com os alunos. O desenvolvimento psicomotor atingido pela maioria dos alunos. Desenvolvimento de competências sociais em contexto de jogo coletivo.
Programa "Nadar a Brincar 3.ºA - 21 Al		Complexo de Piscinas de Alapraia (AHBEstoris), CMC Avaliação - A possibilidade de todos os alunos poderem fazer a adaptação à água e conseguirem adquirir competências de deslocamento em meio aquático sem necessidade de suportes flutuadores.

EB da Galiza - JI P3, P4, P5 - 60 Al

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Semana da Alimentação:"A que sabe o Vermelho?" P3, P4, P5 -60 Al Participação EE	Convívio/ Comemoração	Avaliação - Grande participação das famílias ao trazerem as frutas. Excelente dinâmica entre as 3 salas do JI.
Dia do Pijama P3, P4, P5-60 Al Participação EE		Avaliação - Excelente participação das famílias. Jogos colaborativos, entre as 3 salas do JI, realizados com muita alegria pelas crianças.
Semana da leitura P3, P4, P5 - 60 Al		Avaliação - Grande entusiasmo por parte das crianças. Excelente articulação entre as 3 salas.
Dia do Pai P3, P4, P5 - 56 Al Participação EE		Avaliação -Excelente envolvimento das crianças. Excelente participação dos pais de ambas as salas. Excelentes momentos de convívio.
Dia da Mãe P3, P4, P5 - 56 Al Participação EE		Avaliação - Entusiasmo das crianças ao receber as mães. Colaboração das mães nas atividades propostas pelas diferentes salas.
DIA DO BRINCAR P3, P4, P5 - 56 Al		Avaliação - As crianças divertiram-se em Jogos e Atividades Lúdicas no espaço exterior da escola e convivendo umas com as outras. Todas as crianças se sentiram muito felizes com o presente que lhes foi atribuído (Instrumento musical -Harmónica) e levaram p/ casa
"Dar vida, alegria e cor ao exterior" P3, P4, P5 - 54 Al	Projeto/ clube interno	Avaliação - Atividades de hortofloricultura - O envolvimento e interesse das crianças em todo o processo desde a decoração dos materiais, o semear, o ver crescer e cuidar, possibilitando o conhecimentos das necessidades básicas das plantas e o seu ciclo.
"Mundo a Sorrir" P3, P4, P5 - 60 Al	Projeto em parceria com entidade externa	Associação de Cascais Avaliação - Boa participação por parte das crianças. Conteúdos adaptados à faixa etária. Bem dinamizada.
Projeto - "O que se passa aqui?" P3 -16 Al / P5 -18 Al		PESA Cascais Ambiente Avaliação - **P3:** Muito boa dinamização por parte da formadora. Excelente participação e interesse por parte do grupo. Conteúdos bem adaptados às crianças. **P5:** A interação do grupo com a dinamizadora.
Projeto Intergeracional P3 -16 Al		"Casa do Alecrim" Avaliação - Momentos, muito positivos, de partilha e convívio entre as diferentes gerações. Aspeto que correu menos bem:A casa do Alecrim, ao ter mudado de direção executiva, deixou de participar no projeto.
Teatro vai à escola - P3, P4, P5 - 55 Al		Avaliação - Teatro "Cabeça na Lua" O entusiasmo, envolvimento e interação das crianças no teatro.
Oceanário de Lisboa P3, P4, P5 - 54 Al	Visita de Estudo	Avaliação - Foi uma experiência mto enriquecedora p/ as crianças, destacando-se o contacto direto e real com os animais, que despertou grande interesse, curiosidade e entusiasmo. Esta vivência proporcionou a consolidação das aprendizagens através da observação, da exploração e da interação com o meio, promovendo simultaneamente o respeito pelos animais e a valorização da natureza.

Na **EB1 SJE** foram desenvolvidas **76 atividades** ao longo do ano letivo

76 atividades na **EB1 da SJE** envolveram **4925 participantes** em várias categorias/modalidades

⇒ Atividades com parceria /**CMC/ Junta Freguesia/ outras** 28 correspondendo a **37%**

⇒ Atividades com **articulação entre ciclo e/ou escolas** 13, correspondendo a **17%**

⇒ Atividades com **Participação EE e/ou Associação Pais** 11, correspondendo a **15%**



EB1 SJE – 1.ºA e B ,2.ºA e B ,3.ºA e B , 4.ºA e B - 160 Al

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Mobilidade e Segurança Infantil 4.ºA, 4.ºB 38 AL	Projeto em parceria com entidade externa	CMC/APSI (Associação para a Promoção da Segurança Infantil) Avaliação - A sessão foi bem estruturada em termos de conteúdos, abordando temas relevantes como o respeito pelas regras de trânsito, a importância da sinalização e o papel de cada utilizador da via pública na prevenção de acidentes. As técnicas demonstraram domínio no assunto e utilizaram situações do quotidiano que facilitaram a compreensão das mensagens principais. Além disso, a temática abordada é pertinente e contribui para a formação cívica e social dos alunos, promovendo a consciência sobre segurança e responsabilidade. Aspetos que correram menos bem: Apesar da relevância do tema, a sessão revelou-se excessivamente teórica, com pouca componente prática ou interativa. A ausência de dinâmicas de grupo, simulações ou atividades participativas tornou a aula mais monótona, o que acabou por diminuir o interesse dos alunos. Muitos mostraram-se desmotivados ao longo da sessão, o que indica a necessidade de adotar metodologias mais ativas e práticas, que permitam aos participantes aplicar os conhecimentos adquiridos de forma concreta e experiencial.
Higiene Oral 1.ºA, 1.ºB - 38 Al 2.ºA, 2.ºB - 33 Al		Centro de Saúde de SJE Avaliação - A atividade revelou-se muito pertinente e adequada à faixa etária, despertando o interesse e a participação dos alunos. A intervenção da Higienista Oral permitiu esclarecer dúvidas e reforçar a importância da higiene e dos cuidados diários com a alimentação. Os alunos demonstraram curiosidade e motivação durante a sessão, evidenciando uma boa compreensão das mensagens transmitidas. Aspetos que correram menos bem: Poderia haver maior comp. prática, permitindo aos alunos simular a escovagem correta ou participar em pequenas atividades interativas. Seria benéfico reforçar a articulação c/ as famílias, enviando informação ou desafios p/ casa p/ consolidar os hábitos trabalhados Avaliação - Estrutura clara e dinâmica, combinando momentos expositivos e práticos. Uso de materiais demonstrativos adequados e apelativos que facilitou a compreensão e o envolvimento dos alunos. Comunicação adaptada à faixa etária dos alunos, promovendo interesse e motivação. Participação ativa dos alunos, colocando questões pertinentes e partilhando experiências pessoais. Aspetos correram menos bem: Disponibilidade para a promoção de uma experiência coletiva em que todos os alunos participassem (com a respetiva escova de dentes, pasta e copos) de forma prática, mais ativa e personalizada, dando abertura a um momento supervisionado, permitindo aos alunos corrigir e consolidar a técnica.
Aprender a Ser Saudável 2.ºA, 2.ºB - 33 Al Articulação c/ PES		Avaliação - Realização do rastreio oral e da avaliação da placa bacteriana, que permitiram uma abordagem prática e interventiva. Outro aspeto positivo foi a entrega de uma escova de dentes individual a cada criança, incentivando a continuidade dos cuidados de higiene oral no contexto familiar. Reforçou a ligação entre a escola e a família, promovendo a concretização de hábitos saudáveis e valorizando a responsabilidade individual na manutenção da saúde oral. Aspeto que correu menos bem:A ação de sensibilização foi, na maior parte do tempo, muito expositiva e pouco interativa, o que condicionou o entusiasmo e envolvimento dos alunos.
A importância do sono 4.ºA, 4.ºB - 40 Al Articulação c/ PES		Centro de Saúde de SJE Avaliação: Os alunos compreenderam a importância do sono para o crescimento e bem-estar; a atividade reforçou a relação entre sono adequado e melhor aprendizagem; as explicações da equipa de enfermagem foram claras e pertinentes; as estratégias apresentadas ajudaram os alunos a melhorar a sua rotina de descanso; os alunos participaram com interesse e colocaram questões relevantes.

Conhecer para Proteger! 1.ºA- 19 Al 1.ºB 18 AL	Projeto em parceria com entidade externa	CMC/PESA Avaliação – A atividade revelou-se muito positiva e altamente enriquecedora. Jogo pedagógico desenvolvido envolveu todos os alunos da turma, promovendo uma participação ativa, entusiástica e colaborativa. Através de uma abordagem lúdica e adequada à faixa etária, foi possível despertar o interesse e a curiosidade dos alunos para a temática da extinção de algumas espécies, ajudando-os a compreender, de forma simples e significativa, as causas associadas à ação humana e às alterações no Ambiente. O jogo facilitou a aprendizagem, tornando os conteúdos acessíveis e motivadores, e contribuiu para o desenvolvimento de atitudes de respeito e responsabilidade para com a natureza. Destaca-se ainda o elevado nível de envolvimento, atenção e entusiasmo demonstrado pelos alunos ao longo da atividade, evidenciando que estratégias baseadas no jogo são eficazes na sensibilização ambiental em idades precoces. Aspetos que correram menos bem: A aplicadora da atividade poderia ter contactado previamente a PT, de forma a garantir que a sala estivesse já organizada para trabalho de grupo. Avaliação – Envolvimento ativo dos alunos na dinâmica, promovendo participação, curiosidade e espírito crítico. Adequação dos conteúdos à faixa etária, utilizando linguagem simples e exemplos do quotidiano. Caráter lúdico e motivador da atividade, facilitando a aprendizagem através da experiência. Aspetos que correram menos bem: Promover maior reflexão final, com perguntas orientadoras sobre o que aprenderam e como agir. Articular mais explicitamente a atividade c/ o mundo.
Vamos poupar energia 2.ºA, 2.ºB - 33 Al		CMC Avaliação: A atividade revelou-se muito positiva com elevado envolvimento e motivação das turmas. A dinâmica do jogo utilizado facilitou a compreensão dos conceitos propostos para estudo, permitindo uma aprendizagem ativa e significativa. Articulação entre educação ambiental e literacia financeira, uma vez que através do uso de dinheiro simbólico os alunos perceberam a relação direta entre o consumo excessivo de energia e o aumento de despesa económica. Além disso, promoveu-se ainda a consciencialização para o impacto das ações individuais no ambiente, levando os alunos a refletirem sobre as consequências do consumo energético excessivo e sobre a importância de adotar pequenos gestos no dia a dia que contribuem para um planeta mais sustentável.
Webinar "Na Escola a Ver o Mar" 1.ºA- 19 Al		Direção-Geral de Política do Mar (Oceanário de Lisboa/Programa Escola Azul) Avaliação-A atividade revelou-se extremamente enriquecedora e motivadora. O @ proporcionou aos alunos uma verdadeira viagem pelo mundo subaquático, permitindo-lhes descobrir a diversidade marinha e os diferentes ecossistemas representados no Oceanário. Os alunos demonstraram grande interesse em compreender a importância da preservação dos oceanos e da biodiversidade, refletiram sobre os desafios que o oceano enfrenta e revelaram curiosidade em conhecer comportamentos sustentáveis que contribuam para a proteção do meio marinho. A atividade contribuiu também para estimular o pensamento crítico e reforçar o compromisso com iniciativas de conservação, como o Mini 30x30 Challenge. Aspeto que correu menos bem:qualidade da ligação online, que, por momentos, dificultou a transmissão do webinar.
Mural de Azulejos sobre os Direitos das Crianças 4.ºA, 4.ºB - 38 Al		CPCJ Cascais Avaliação: A atividade revelou-se extremamente pertinente e enriquecedora, contribuindo de forma significativa para a sensibilização dos Direitos das Crianças. A abordagem adotada, aliando a vertente pedagógica à expressão artística, promoveu uma aprendizagem ativa, criativa e significativa, despertando elevado interesse e envolvimento por parte dos alunos.
Natureza na Escola 1.ºA- 19 Al		CMC/PESA Avaliação – Boa envolvência dos alunos; Monitoras cativantes e cientificamente bem representadas.
Educar para uma Geração Azul- ação de limpeza costeira 4.ºA, 4.ºB - 40 Al		Fundação Oceano azul/DGE – Avaliação – A atividade contribuiu positivamente para a sensibilização ambiental dos alunos; Os alunos participaram ativamente na preservação do ambiente marinho; A iniciativa promoveu a aproximação das crianças ao património natural do seu meio próximo; A caminhada permitiu observar e compreender o impacto humano na costa; A atividade, adaptada à faixa etária, foi bem orientada pelos técnicos.
Reiki na Escola 2.ºA, 2.ºB -33 Al Articulação PES		CMC Avaliação – A dinamização de momentos de meditação e a promoção de ferramentas de partilha adequada de sentimentos e emoções.
"Quem vive aqui?" 2.ºA, 2.ºB - 33 Al		CMC Avaliação – O projeto permitiu perceber de forma prática como o solo está organizado e quais os elementos que se encontram em cada camada; além disso, a atividade ajudou a identificar a diversidade de organismos presentes no solo e subsolo e a compreender o seu papel nos ecossistemas. Aspeto que correu menos bem:Sessão inicial teve uma componente muito expositiva, centrada na transmissão de informação, o dificultou a concentração dos alunos.
"Importância da alimentação" - A sopa na refeição principal 1.ºA, 1.ºB - 37 Al		Saúde Escolar Avaliação – A atividade dinamizada pela enfermeira Cristina Mota revelou-se pertinente e adequada aos alunos do 1.º ano, contribuindo para a sensibilização das crianças para a importância de uma alimentação saudável e equilibrada. Aspetos correram menos bem: Considera-se que a inclusão de estratégias mais práticas, lúdicas e participativas teria enriquecido a sessão, potenciando um maior envolvimento e motivação dos alunos, atendendo à faixa etária em questão.
Rastreio Visual 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 153 Al Articulação c/ PES e c/ EE		Entidade "Fábrica do Olhar" Avaliação – Identificação de dificuldades visuais dos alunos. Aspetos que correram menos bem: Atraso da empresa, por motivos de avaria do equipamento. Os testes só iniciaram de tarde e terminaram no dia útil seguinte.
Amigos do Mar 2.ºA, 2.ºB - 33 Al		CMC Avaliação – Pproporcionou a partilha de conhecimentos e curiosidades sobre a vida marinha, levando a ampliar e complementar as suas ideias sobre o tema. A atividade teve uma componente participativa e simbólica ao envolver os alunos na assinatura de uma carta que visou registar, por parte de cada aluno, um compromisso pessoal e social na preservação da fauna e flora marinha – conhecimento de alguns animais e plantas de ambiente aquático que habitam no concelho de residência. Aspeto que correu menos bem: Houve uma parte mais expositiva que implicou a passividade dos alunos, levando-os a dispersar um pouco da atividade.

Tratolixo 2.ºA, 2.ºB - 33Al		CMC Avaliação – A atividade combinou a partilha de conhecimentos sobre reciclagem e a valorização de resíduos orgânicos com uma componente lúdica, permitindo aos alunos consolidar as aprendizagens através da participação ativa num jogo de separação de resíduos. Além disso, a observação e exploração de composto orgânico proporcionou uma experiência concreta e sensorial, facilitando a compreensão do processo de decomposição da matéria orgânica e da transformação de resíduos alimentares num recurso com utilidade para o solo e para a sustentabilidade ambiental.
Visita dos meninos do Centro Social e Paroquial de São Pedro e SJE 1.ºA, 1.ºB - 37 Al		Avaliação – A atividade decorreu de forma muito positiva, verificou-se uma excelente interação entre os alunos do 1.º ano e as crianças do pré-escolar, evidenciando-se um ambiente de partilha, cooperação e entreajuda. Os alunos do 1.º ano demonstraram sentido de responsabilidade e empenho na dinamização da atividade, assumindo o papel de anfitriões com entusiasmo e cuidado. As crianças visitantes revelaram-se motivadas e curiosas, participando ativamente nas propostas apresentadas, o que contribuiu para um momento enriquecedor e facilitador da futura integração no 1.º ciclo. Aspetos que correram menos bem: Apesar do sucesso da atividade, considerou-se que o tempo disponível foi reduzido face ao interesse demonstrado pelas crianças visitantes. Numa próxima visita, seria pertinente prever uma maior duração da atividade, permitindo a realização de mais propostas e uma exploração mais aprofundada dos diferentes momentos, de forma a potenciar ainda mais a interação e o envolvimento de todos os participantes.
«Maria e o segredo da poupança» - Educação Financeira e Empreendedorismo 4.ºA - 20 Al		Entidade Bancária Avaliação - A sessão revelou-se um momento de aprendizagem essencial e muito impactante para os alunos. Partindo da leitura de um livro oferecido, a turma foi confrontada com uma realidade social comum — a alteração do poder de compra de uma família devido ao desemprego — o que permitiu humanizar os conceitos económicos abordados: Desejo vs. Necessidade: Através da análise da história, os alunos demonstraram grande capacidade de reflexão ao distinguir o que é essencial à sobrevivência e bem-estar (necessidades) do que é supérfluo ou momentâneo (desejos). Esta distinção foi crucial para que compreendessem as escolhas feitas pela família do livro; Consciência da Poupança: A importância de poupar não foi vista apenas como "guardar moedas", mas como uma ferramenta de segurança e prevenção para imprevistos. Fizemos relação com os projetos que a turma está a desenvolver. Estratégias de Gestão: Os alunos propuseram soluções práticas de como poupar no dia a dia, tanto em casa como na escola, demonstrando uma atitude proativa e responsável. O livro oferecido servirá de ponto de partida para a realização de mais atividades, dando continuidade ao que foi realizado nesta sessão. Aspeto que correu menos bem:Por uma questão de gestão de tempo, não foi possível ler todo o livro. Poderia ter sido oferecido antes e em sala de aula podería ter sido lido e interpretado.
Angariação Cromos Pingo Doce 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 153 Al Articulação c/ EE/ Comunidade Escolar		Programa "Escola Feliz" Avaliação - A atividade decorreu de forma bastante positiva, verificando-se uma boa adesão e participação por parte dos EE e da restante comunidade educativa na recolha de cromos do programa "Escola Feliz". Graças ao contributo de todos, foi possível encomendar materiais para a escola (lápis, canetas e colas), contribuindo para a melhoria dos recursos disponíveis para os alunos. A iniciativa promoveu ainda o espírito de colaboração, o envolvimento das famílias na vida escolar e o fortalecimento do sentido de pertença à comunidade educativa. Aguardamos a receção dos materiais na escola.
Estórias Cuca Conta 1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos - 152 Al Articulação c/ Associação de Pais	Exposição/Mostra	Avaliação – Decorreu de forma muito positiva, tendo correspondido plenamente às expectativas iniciais. A sessão foi dinâmica, envolvente e adequada à faixa etária dos alunos, que participaram com entusiasmo, demonstrando interesse, atenção e elevado nível de envolvimento ao longo de toda a atividade. Destaca-se, de forma muito significativa, a forte adesão por parte dos alunos à aquisição de livros, o que evidencia o impacto da iniciativa na promoção do gosto pela leitura e no incentivo à criação de hábitos leitores. Apoio da Associação de Pais, que, de forma solidária, possibilitou a participação dos alunos que, por algum constrangimento, não tinham adquirido bilhete, garantindo assim a inclusão de todos nesta experiência. Considera-se, deste modo, que os objetivos definidos foram plenamente atingidos, nomeadamente no que respeita à promoção da leitura, ao estímulo da imaginação e ao reforço do contacto com o livro em contexto escolar.
Peça de teatro "Quebra-Nozes e o Reino do Gelo - O Musical" 1.º e 2.º anos - 75 Al 3.º e 4.º anos - 79 Al		Avaliação – 1.º, 2.º: Permitiu sensibilizar os alunos para o combate ao bullying, promovendo valores como o respeito, a empatia e a inclusão. Contribuiu para o desenvolvimento de competências sócio emocionais e para o bem-estar dos alunos. Valorizou a dimensão cultural e artística, estimulando o interesse pelas artes. Aprendizagem em contexto não formal e a promoção de práticas alinhadas com os ODS, reforçando a educação para a cidadania e a sustentabilidade. Aspeto que correu menos bem:Melhor gestão do tempo da deslocação, de modo a ser pontual. 3.º, 4.º: O reforço e a consolidação de princípios e valores que fazem parte dos conteúdos da disciplina de Educação para a Cidadania.
Quinta da Escola - Alvados (Porto de Mós) 4.º A, 4.º B - 38 Al		Avaliação – A VE de dois dias à Quinta da Escola decorreu com enorme sucesso e cumpriu plenamente os objetivos delineados. O formato com dormida revelou-se altamente benéfico, fortalecendo os laços de cooperação, solidariedade e autonomia entre os participantes. Através do contacto direto com o meio natural, as crianças desenvolveram uma maior consciência ecológica, explorando ativamente a fauna e a flora locais. Os alunos divertiram-se, fortaleceram laços e venceram desafios juntos e individualmente. O rácio de dois adultos por turma, aliado ao número de monitores por turma, garantiu a total segurança e o sucesso logístico no cumprimento dos horários e transportes previstos. Em suma, a atividade constituiu uma excelente vivência prática de cidadania, saúde e bem-estar, marcando de forma muito positiva o encerramento do ano letivo. Aspetos que correram menos bem: A falta comunicação com os serviços educativos da Quinta da Escola dificultou o processo de planeamento das PT.

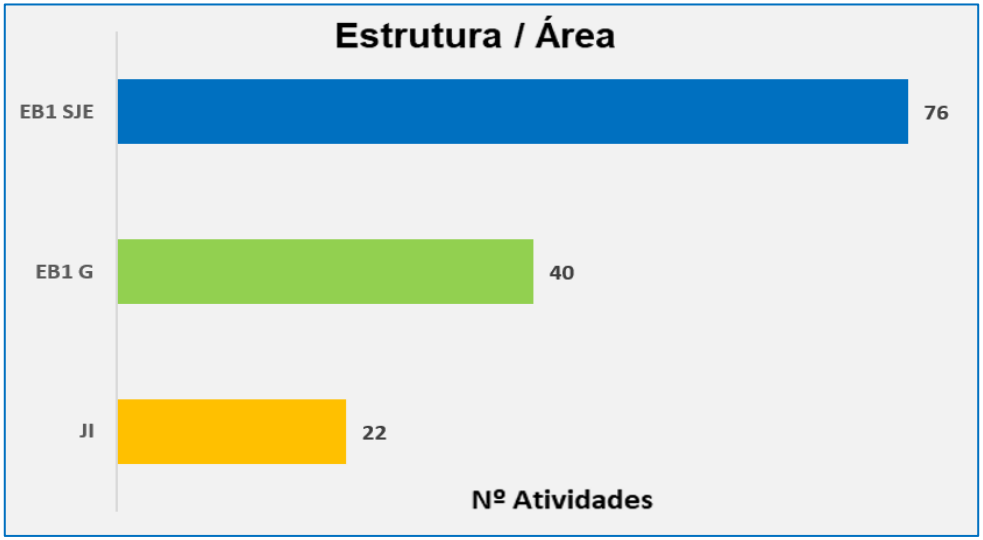
Da Semente à Árvore - Viveiro Municipal da Qta Vale de Cavalos 3.º A -21 Al / 3.º A -20 Al	Visita de Estudo	CMC Avaliação – A relação direta com alguns dos conteúdos da disciplina de Estudo do Meio, o que permitiu a aplicação prática dos mesmos e a consolidação das aprendizagens.
Prevenção Rodoviária 2.ºA, 2.ºB - 33 Al		Programa Escola Segura Avaliação – A atividade experimental que deu muito mais significado à aprendizagem. O facto de as crianças terem podido fazer uma visita guiada à Divisão Policial. A tomada de consciência da postura a adotar em situações diferentes do contexto escolar. O convívio entre turmas.
Onde está a minha comida? - Borboletário 2.º B - 17 Al / 2.º A - 16 Al 33 Al		PESA Avaliação – Esta atividade prática possibilitou a compreensão prática dos conteúdos estudados, tendo despertado o interesse e a participação ativa dos alunos. Com particular destaque, foi observado o ciclo de vida da borboleta, cativando a totalidade da turma, permitindo aos alunos analisar o processo e realizar as próprias ilações acerca do assunto. A exploração do ecossistema envolvente da atividade garantiu que os alunos compreendessem, de forma significativa, as relações entre os seres vivos.
Ida ao Pingo Doce de São João - "Escola Feliz" - 1 aluno representante de cada turma do Projeto 8 Al		Programa Escola Feliz Avaliação – A atividade decorreu de forma muito positiva, proporcionando aos alunos um momento de reconhecimento pelo empenho e participação no projeto Escola Feliz. A visita ao Pingo Doce permitiu reforçar o sentimento de valorização e pertença, incentivando a participação em futuras iniciativas. Os alunos demonstraram um comportamento exemplar, cumprindo as regras estabelecidas e revelando respeito pelos colaboradores e pelo espaço visitado. O pequeno lanche oferecido constituiu um momento de convívio e partilha, promovendo a socialização entre os participantes. A atividade contribuiu ainda para fortalecer a ligação entre a escola e a comunidade, valorizando o trabalho desenvolvido pelos alunos ao longo do projeto.
Aventura na Cidade: Em Busca do Tesouro Coletivo 4.º A, 4.º B - 38 Al		Avaliação – A atividade é avaliada globalmente como Muito Satisfatória. Os objetivos pedagógicos foram plenamente alcançados, verificando-se um elevado interesse e participação ativa por parte dos alunos.
Articulação entre ciclos - Atividades Letivas na EB SJE 4.ºA, 4.ºB - 38 Al Articulação entre ciclos - 1.º e 2.º ciclos		Avaliação – A atividade cumpriu o seu principal objetivo e foi do agrado de todos os alunos. O balanço global é extremamente positivo, destacando-se o impacto que teve em trazer tranquilidade aos alunos através de experiências práticas fundamentais. Permitiu-lhes conhecer os diferentes espaços escolares e compreender a dinâmica de organização autónoma, aprendendo a gerir o tempo sem o aviso do toque de saída/entrada. Facilitou o contacto direto com diferentes professores e a perceção clara das dinâmicas de sala de aula a várias disciplinas. Revelou-se muito benéfica a vivência prática e o entendimento de toda a dinâmica relativa ao uso do refeitório. Aspetos que correram menos bem: Sugere-se a redução da atividade p/ 2 dias, em vez de 3. A manhã do último dia revelou-se exaustiva. Numa altura do ano em que os alunos já acusam bastante cansaço, não foi positivo promover a competição (inter-escolas e inter-turmas). Os alunos demonstraram descontentamento com a longa duração do torneio e manifestaram grande curiosidade em explorar, em alternativa, a parede de escalada. Em vez do torneio, teria sido mais vantajoso realizar uma aula de Educação Física (em linha com as outras disciplinas). Isto permitiria aos alunos experimentar a dinâmica de se equiparem no balneário e tomarem banho no final, reforçando a autonomia que tão bem treinaram nos outros espaços. A aula de Inglês prevista para essa manhã acabou por não se realizar.
Pelos caminhos da Quinta 1.ºA, 1.ºB - 37 Al		Avaliação – Qta Pedagógica dos Olivais - Proporcionou uma aprendizagem prática e experiencial, permitindo aos alunos contactar diretamente com um ambiente rural autêntico, difícil de vivenciar no contexto urbano. Promoveu a educação ambiental, sensibilizando para a importância da preservação da Natureza, da sustentabilidade e do respeito pelos seres vivos. Favorece uma visão integrada do espaço rural, indo além da observação dos animais e da horta, através da descoberta dos diferentes elementos que compõem a quinta. Estimulou a curiosidade, a observação e o espírito de descoberta, incentivando os alunos a explorar e a compreender a organização e o funcionamento da quinta. Contribuiu para o desenvolvimento de competências sócio emocionais, nomeadamente a consciência social, o respeito pela diversidade e a valorização do trabalho desenvolvido no meio rural.
A Vida Secreta das Borboletas 4.º A - 19 Al		PESA Avaliação – A oficina permitiu a exploração do ciclo de vida das borboletas de forma dinâmica, interativa e adequada à faixas etária, promoveu aprendizagens científicas através da observação direta e da experimentação. Os alunos demonstraram muito interesse, participando de forma ativa e com entusiasmo na atividade. A atividade contribuiu igualmente para o desenvolvimento de competências de observação, curiosidade científica, consciência ambiental e respeito pela natureza. Aspeto que correu menos bem: Reforçar os materiais de apoio pedagógico disponibilizados aos alunos, de forma a consolidar as aprendizagens após a visita.
Um Dia, Uma Profissão Articulação com EE 1.ºB - 20 Al		Avaliação – Envolvência dos EE; Presença de Atividades Práticas relacionadas com as profissões. Aspeto que correu menos bem:Impossibilidade de realização de uma das sessões por motivos de greve.
Serão de Natal 1.º e 2.º - 75 Al Participação EE		Avaliação – Excelente participação dos alunos. Grande adesão por parte dos Encarregados de Educação.
Pedir o «Pão por Deus» 1.ºA e 4.ºA - 38 Al		Avaliação – Articulação entre 1.ºA e 4.ºA, decorreu de forma muito positiva. As crianças participaram com entusiasmo, demonstrando interesse pelas tradições populares e valorizando o património cultural português. A partilha entre as duas turmas reforçou os laços de cooperação e solidariedade, promovendo o convívio e o respeito mútuo. As diferentes expressões-plástica, musical e linguística-foram exploradas de forma criativa e significativa, contribuindo para o desenvolvimento das competências artísticas, sociais e culturais dos alunos. A atividade revelou-se, assim, uma experiência educativa enriquecedora, que promoveu aprendizagens relevantes e a interiorização dos valores de generosidade e gratidão associados à celebração do «Pão por Deus».

Dia da Alimentação 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 149 Al	Convívio/ Comemoração	Avaliação – Aprendizagem ativa e significativa, onde os alunos aprenderam sobre alimentação saudável de forma prática, participando diretamente na construção da roda. Promoção do trabalho em equipa dentro da turma e a cooperação entre diferentes turmas da escola. Promoção de hábitos saudáveis, reforçando a importância de uma alimentação equilibrada. Compreensão do papel de cada grupo alimentar no funcionamento do corpo. Articulação entre saberes, integrando conhecimentos de várias áreas (EM, Expressões, Português), promovendo uma abordagem interdisciplinar. Valorização da partilha e da comunicação, onde os alunos ao explicarem os benefícios dos alimentos desenvolvem competências de comunicação e expressão oral. O envolvimento de todas as turmas reforçou o sentimento de pertença e a união entre os diferentes níveis da escola. Aprendizagem visual e concreta, onde a construção física da roda torna o conceito mais acessível e memorável para os alunos do 1.º ciclo. Aspetos que correram menos bem: Horário de realização da atividade. Espaço escolhido, devido à sensação térmica da temperatura.
Apadrinhamento aos alunos do 1º ano 1.º e 4.º anos - 75 Al Articulação com CD		Avaliação – A preparação da atividade foi realizada em contexto de Ed p/ a Cidadania, com ênfase nos valores da empatia, solidariedade e responsabilidade. Cada aluno elaborou um presente simbólico p/ oferecer ao seu par, promovendo o envolvimento pessoal e o espírito de partilha. O momento de encontro entre padrinhos e afilhados foi marcado pela afetividade e proximidade. A dinâmica de descoberta do par foi vivida com entusiasmo, revelando-se divertida e motivadora p/ todos os participantes. Muitos alunos deram as mãos, conversaram e brincaram juntos, o que contribuiu para um ambiente acolhedor e positivo. A interação entre os grupos foi muito bem conseguida e gerou um forte impacto emocional nos participantes. Aspetos positivos: Forte envolvimento e entusiasmo por parte dos alunos; Promoção eficaz de valores cívicos e sociais; Boa articulação entre as turmas envolvidas; Atividade de integração significativa e afetiva dos alunos de 1.º ano. Aspetos que correram menos bem: Maior envolvimento das restantes turmas, que participaram apenas como espetadores; Utilização de microfone ou sistema de som para comunicação mais eficaz.
Dia do Pijama 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 151 Al		Avaliação – O reforço e consolidação dos conhecimentos dos alunos acerca dos direitos da criança. A consciencialização dos alunos quanto à importância da família, dos valores da partilha e da solidariedade. O desenvolvimento de competências sociais e cívicas. A promoção de atitudes de empatia e responsabilidade.
Peddy Paper- Páscoa Doce 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 152 Al		Avaliação – A atividade decorreu de forma muito positiva, tendo sido bem acolhida por todos os alunos. Verificou-se um elevado nível de motivação, entusiasmo e envolvimento ao longo de todo o percurso. Os alunos participaram ativamente nos desafios, demonstrando interesse, cooperação e espírito de equipa. Destaca-se ainda a promoção da entreajuda entre alunos, bem como o desenvolvimento de competências essenciais, como a leitura, o raciocínio lógico, a comunicação e a resolução de problemas, de forma lúdica e significativa. A organização da atividade revelou-se eficaz, permitindo que todos os grupos completassem o percurso e alcançassem o objetivo final, proporcionando um momento de partilha e satisfação geral. Aspeto que correu menos bem:O facto de a atividade se ter realizado no período da tarde, o que condicionou a gestão do tempo, especialmente para os alunos do 4.º ano, que terminaram após o toque de saída, levando a uma conclusão mais apressada da atividade. Numa próxima vez, considera-se pertinente a realização da atividade no período da manhã, de forma a garantir uma melhor gestão do tempo e permitir que todos os alunos usufruam da experiência de forma mais tranquila e completa.
Comemoração Dia da Mãe "Há um Domingo" Articulação com EE 2.ºA, 2.ºB - 38 Al		Avaliação - Foi notório o entusiasmo demonstrado pelos alunos a realizar a atividade.
Festa Final de Ano - Encerramento das atividades letivas 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 153 Al Participação EE		Avaliação - A Festa de Final de Ano decorreu com grande sucesso, proporcionando um momento de celebração, convívio e partilha entre toda a comunidade educativa. As apresentações dos alunos decorreram de forma organizada e revelaram o empenho, a dedicação e as aprendizagens desenvolvidas ao longo do ano letivo. A entrega dos diplomas aos alunos do 4.º ano constituiu um momento simbólico e emotivo, valorizado por todos os presentes. O feedback recebido por parte dos EE foi muito positivo, destacando a boa organização do evento, a qualidade das apresentações e o ambiente acolhedor vivido durante toda a festa. O arraial promovido pela Associação de Pais contribuiu para reforçar o espírito de comunidade, promovendo o convívio entre alunos, famílias, docentes e assistentes operacionais. Globalmente, a atividade cumpriu os objetivos propostos, encerrando o ano letivo de forma muito participada e significativa.
Profissões e Itinerários 2.ºA, 2.ºB - 35 Al	Outro	Avaliação – Os alunos desenvolveram aprendizagens significativas, em contacto com a comunidade que os rodeia. Os conteúdos abordados foram consolidados de forma interativa, lúdica e através da experimentação.
Semana Divertida de Carnaval 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 160 Al		Avaliação - Grande entusiasmo e envolvimento dos alunos nos diferentes dias temáticos; Participação espontânea, respeitando o caráter facultativo das atividades; Desenvolvimento evidente da criatividade e imaginação nas caracterizações apresentadas; Partilha de ideias e colaboração entre colegas na preparação dos adereços; Reforço do espírito de grupo e do sentimento de pertença à escola; Valorização das tradições associadas ao Carnaval em contexto educativo; Promoção do respeito pela diversidade e pelas escolhas individuais dos alunos; Melhoria do clima escolar, tornando o ambiente mais acolhedor e motivador; Contributo significativo para o bem-estar emocional dos alunos através de momentos lúdicos; Envolvimento positivo das famílias na preparação de alguns elementos de caracterização. Experiência enriquecedora tanto a nível social como emocional para os alunos.

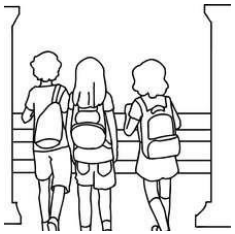
Festa da Família 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 153 Al Participação EE / Comunidade Escolar	Dia/Semana da escola/agrupamento	Avaliação - A atividade decorreu de forma muito positiva, tendo-se verificado uma excelente adesão e participação por parte das famílias. Os alunos demonstraram entusiasmo ao longo de toda a iniciativa, participando ativamente nas diferentes estações acompanhados pelos seus familiares. As atividades dinamizadas proporcionaram momentos de convívio, partilha e diversão, contribuindo para o fortalecimento da relação entre a escola e as famílias. O ambiente vivido ao longo da tarde foi bastante acolhedor, alegre e participativo, promovendo o sentimento de pertença à comunidade escolar. O momento final, com a música interpretada pelos alunos, constituiu um encerramento significativo e emotivo da atividade, sendo muito apreciado pelos presentes. De um modo geral, os objetivos definidos para a atividade foram plenamente alcançados.
Dia da Criança 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 153 Al Participação Comunidade Escolar		Avaliação - A atividade decorreu de forma muito positiva, tendo correspondido às expectativas e aos objetivos inicialmente definidos. Os alunos participaram com entusiasmo e demonstraram grande envolvimento nas diversas estações de jogos de água realizadas durante a manhã, revelando espírito de cooperação, respeito pelas regras e muita alegria ao longo de toda a atividade. A organização das estações permitiu uma boa gestão dos grupos e dos espaços, proporcionando momentos lúdicos, de convívio e de promoção de hábitos de vida saudável. Durante a tarde, a realização de uma atividade mais tranquila em contexto de sala de aula permitiu aos alunos recuperar energias e terminar o dia de forma serena e agradável. De um modo geral, a atividade foi muito bem recebida por toda a comunidade educativa, tendo proporcionado momentos de diversão, bem-estar e fortalecimento das relações interpessoais entre os alunos.
Concurso de Mascarilhas 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 100 Al	Concurso	Avaliação - Elevada adesão dos alunos, demonstrando motivação e entusiasmo. Forte envolvimento das famílias na elaboração das mascarilhas. Desenvolvimento da criatividade e imaginação dos alunos. Utilização consciente de materiais reciclados, promovendo a educação ambiental. Partilha de ideias e cooperação entre colegas durante a apresentação dos trabalhos. Reforço do espírito de grupo e do sentimento de pertença à turma/escola. Aumento da autoestima dos alunos ao verem o seu trabalho valorizado. Respeito pelas regras e pelos tempos definidos para a atividade. Ambiente alegre, participativo e positivo ao longo de todo o concurso. Valorização do Carnaval como momento cultural e educativo.
"Nadar a brincar" 3.º A - 21 Al	Atividades Desportivas	CMC - Complexo piscinas de Alapraia Avaliação - Promoveu a adaptação ao meio aquático de forma lúdica e motivadora. Estimulou a coordenação motora, o equilíbrio e a noção corporal. Proporcionou aprendizagem em contexto seguro, com técnicos especializados. Incentivou a hábitos de vida saudável. Favoreceu a socialização, a cooperação e o respeito pelas regras. Reforçou a autonomia e a autoestima. Aspeto que correu menos bem:Necessidade de maior continuidade para resultados mais consistentes e duradouros.
Preparação do corta mato escolar 4.º B, 4.º A - 28 Al		Avaliação - Familiarização dos alunos no espaço onde irá ocorrer o corta mato interno do agrupamento; Convívio entre alunos e professores fora do recinto escolar, no parque da quinta da carreira; Responsabilização dos alunos quanto ao percurso a realizar e capacidades de cada um; Cooperação entre os alunos face ao esforço pretendido e às limitações de cada um. Aspeto que correu menos bem: Falta de assinatura dos termos de responsabilidade por parte de 12 EE não tendo os seus educandos participado na atividade.
Desportos Gímnicos 2.ºA, 2.ºB - 46 Al Articulação c/ 9.º ano		CMC Avaliação - A atividade decorreu de forma muito positiva, destacando-se o dinamismo das diferentes estações e o entusiasmo demonstrado pelos participantes. O envolvimento dos alunos e o ambiente vivido ao longo da sessão evidenciaram o interesse e motivação dos participantes pelas atividades desenvolvidas. Colaboração dos alunos do 9.º ano revelou-se fundamental no apoio à organização, acompanhamento dos grupos e gestão das tarefas, contribuindo significativamente para o bom funcionamento da atividade. Aspeto que correu menos bem:A limitação do espaço disponível condicionou, em alguns momentos, a dinâmica e organização.
Ginasticar a Brincar 1.º A, 1.º B - 38 Al		Divisão Desportiva - CMC Avaliação - Promoveu o desenvolvimento das competências motoras e das habilidades gímnicas dos alunos, em articulação com os conteúdos curriculares da Expressão Físico-motora. Através de uma abordagem lúdica e motivadora, incentivou a prática regular de atividade física, o convívio entre os alunos, o espírito de equipa, a cooperação e o fair play, contribuindo para o desenvolvimento físico, social e pessoal dos participantes. Aspetos que correram menos bem: Reforçar a supervisão técnica durante a realização das atividades, garantindo a correção atempada da execução dos exercícios, nomeadamente no saltar à corda e na realização da cambalhota, de forma a promover uma aprendizagem mais eficaz, segura e tecnicamente correta.
Jogo do Mata 4.º A - 20 Al **Fase de Apuramento / Fase Final**		Divisão Desportiva - CMC Avaliação - Fase de Apuramento - Convívio, desempenho desportivo e resultados - **1º Classificada** Final - Convívio, desempenho desportivo e fair - play
Introdução à Atividade Náutica (canoagem) 4.º B, 4.º A - 39 Al		Avaliação - Excelente enquadramento dos responsáveis / monitores responsáveis da CMC. Alunos e docentes muito entusiasmados e satisfeitos com a atividade. Excelente dia para a prática desta atividade. Aspeto que correu menos bem: Deveria ter ido apenas 1 turma, pois os alunos não tiveram nem muito tempo de prática, nem puderam usufruir mais tempo da praia. Para o ano as turmas terão de ir em dias diferentes ou em diferentes horários.
Atletismo 2.º A, 2.º B - 17 Al		Divisão Desportiva - CMC Avaliação - A dinamização de aulas interativas e promotoras das aprendizagens essenciais de expressão físico-motora. Aspeto que correu menos bem: Ser apenas uma vez por mês.
Rugby 2.ºA, 2.ºB - 33 Al 3.ºA, 3.º B - 41 Al		Parceria com a "Escolinha de Rugby da Galiza - SCMC" Avaliação - A dinamização de atividades com aprendizagens efetivas e significativas. A promoção do espirito desportivo e cooperação. O desenvolvimento de aprendizagens essenciais do 1.º CEB.

Projeto de Educação Ambiental -" Vamos salvar o planeta!" 4ºB - 19 Al	Projeto/ clube interno	Avaliação - O projeto "Vamos Salvar o Planeta!" revelou-se uma iniciativa enriquecedora no âmbito da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, contribuindo de forma significativa para a formação de alunos mais conscientes, críticos e responsáveis face às questões ambientais. As sessões desenvolvidas promoveram momentos de reflexão, debate e partilha de ideias, permitindo aos alunos compreender de forma clara e acessível os principais problemas ambientais da atualidade, bem como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O recurso a vídeos, apresentações em PowerPoint e as atividades lúdicas e práticas contribuíram para uma aprendizagem significativa, estimulando a criatividade, o trabalho colaborativo e a adoção de comportamentos sustentáveis.
Projeto: "Livro por Livro" (troca de livros usados) - SEMANA DA LEITURA 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 152 Al		Avaliação - Decorreu de forma muito positiva, tendo sido bem acolhida pelos alunos. Verificou-se um grande entusiasmo no momento da troca dos livros, bem como curiosidade e interesse pelas novas histórias. Destaca-se, em particular, o momento de leitura em silêncio, que foi muito bem conseguido, permitindo aos alunos usufruírem de um tempo calmo e concentrado de contacto com o livro escolhido. De um modo geral, os alunos demonstraram satisfação e envolvimento ao longo de toda a atividade. Aspeto que correu menos bem:Ofacto de alguns alunos não terem trazido livro para a troca, o que limitou a sua participação plena na atividade. A situação foi gerida de forma a incluir todos os alunos no momento de leitura silenciosa, usando os livros da biblioteca da sala.
Estendal dos Poemas - SEMANA DA LEITURA 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 152 Al		Avaliação - Decorreu de forma muito positiva, tendo sido bem recebida pelos alunos e pelas famílias. Destaca-se o envolvimento dos encarregados de educação, que colaboraram na elaboração dos poemas, contribuindo para fortalecer a ligação entre a escola e a família. Os alunos demonstraram entusiasmo e orgulho ao verem os seus poemas expostos, bem como curiosidade em ler os trabalhos dos colegas. A dinamização do estendal no espaço exterior permitiu ainda valorizar o ambiente escolar, tornando-o mais acolhedor e enriquecido com produções dos alunos. Foi também uma atividade importante para promover o gosto pela poesia, a criatividade e a expressão escrita, proporcionando momentos de partilha e de contacto com diferentes formas de escrita. Aspeto que correu menos bem: Devido às condições meteorológicas houve um ajuste na calendarização.
"Vai e Vem - o livro que vai na mochila!" 2.ºB - 17 Al		Avaliação - A partilha entre os alunos da turma, a criação do gosto pela leitura; a promoção de momentos de qualidade em família; a partilha de novos conhecimentos; a promoção de debates sobre os temas abordados nas histórias. Aspeto que correu menos bem: O cumprimento de prazos por parte dos alunos.
Comunidades de Aprendizagem- Includ-Ed 4ºA - 20 Al		Avaliação - Tertúlias arte dialógicas: a partilha em torno de manifestações artísticas (pintura) estimulou o pensamento crítico, a expressão oral e o respeito pela pluralidade de opiniões, como também enriqueceu os universos estéticos do quotidiano dos alunos e famílias. A articulação prévia (com o envio de materiais para casa) garantiu um envolvimento consciente e preparado por parte das famílias. Clubes Interativos: focados nas áreas de Português e Matemática, traduziu-se num excelente motor de sucesso escolar baseado na cooperação. A presença dos 4 voluntários promoveram a autonomia dos alunos e consolidaram o espírito de entreajuda dentro de cada grupo. A atividade permitiu receber e envolver membros da família na dinâmica escolar, em contexto de sala de aula, com um papel ativo importante, acabando por valorizar a relação escola-família. Aspeto que correu menos bem: Não foi possível realizar um número de sessões de Grupos Interativos que permitisse a participação de todas as famílias.
Aventuras do Raposo Pomposo (caderno Vai-e-Vem) 4ºA - 20 Al Participação EE		Avaliação - Envolvimento Familiar: O projeto fortaleceu o vínculo entre a escola e a família através de uma atividade lúdica. Motivação p/ a Escrita: A componente afetiva do peluche serviu como uma excelente motivação para a produção de pequenos textos. Oralidade: O momento de partilha, à 2.ªf, promoveu a autoconfiança e a capacidade de exposição oral perante a turma. Responsabilidade: Os alunos demonstraram autonomia e cuidado no manuseamento de materiais comuns (o peluche e o caderno). Criatividade: A liberdade no formato do registo (fotos, colagens, desenhos) permitiu a expressão da identidade de cada família. Aspeto que correu menos bem: Gestão de Prazos: Houve casos pontuais em que a devolução à 2.ªf não ocorreu. No entanto, os EE tiveram sempre o cuidado de avisar. Em todos os casos prendia-se com a impressão das imagens a serem coladas e não com esquecimento em relação à realização da tarefa.
Ler é uma aventura 4ºB - 19 Al		Avaliação - A atividade revelou um impacto pedagógico positivo no desenvolvimento da literacia e da competência leitora dos alunos. A metodologia de trabalho em pequenos grupos potenciou a inclusão e a participação de todos, permitindo trabalhar a fluência e a leitura expressiva num ambiente seguro entre pares. A introdução do "Passaporte do Leitor" consolidou a compreensão textual (identificação de ideias-chave e temas) e promoveu o pensamento crítico e a autoavaliação.
Hora do conto 4.ºB - 18 Al		Avaliação - Desenvolvida na biblioteca escolar foi bem-sucedida, proporcionando um momento de aprendizagem significativo e motivador. A história selecionada ("A Vendedora de Fósforos",Hans Christian Andersen) mostrou-se adequada à faixa etária, permitindo explorar temas pertinentes- os Direitos Humanos. A leitura expressiva e o clima acolhedor criado na biblioteca favoreceram a atenção e o envolvimento dos alunos, que participaram ativamente contribuindo com as suas opiniões.
Pequenos Leitores em Movimento 4.ºB - 19 Al		Avaliação - A atividade revelando-se uma excelente estratégia para o reforço dos hábitos de leitura e para a promoção do uso autónomo da biblioteca escolar. A articulação com a professora bibliotecária permitiu criar um ambiente propício à concentração, onde a audição de histórias serviu de trampolim para o desenvolvimento da escuta ativa e do pensamento crítico dos alunos do 4.ºB. Também a realização de tarefas lúdicas como o jogo dos provérbios e a criação de histórias através de objetos foram uma mais valia.

Descobrir artistas, Criar arte 4.ºB - 19 Al		Avaliação - Registou-se um acolhimento MB por parte dos alunos, que demonstraram grande entusiasmo, gosto e interesse ao longo de todas as dinâmicas. A exploração das obras e a produção livre permitiu que os alunos expressassem as suas emoções de forma consciente. Aspeto que correu menos bem: O tempo letivo disponível revelou-se escasso para a dimensão do projeto.
Literacia Financeira 4.ºA, 4.ºB - 40 Al Participação EE		Avaliação - O projeto de LJ revelou-se uma iniciativa eficaz, cumprindo na íntegra as AE planeadas e demonstrando uma forte articulação interdisciplinar com a Matemática. A dinamização de atividades práticas — como a gestão da venda semanal para os finalistas, a articulação com os EE na venda de rifas e o subprojeto de poupança mensal «Poupar para passear» — permitiu aos alunos aplicar conceitos matemáticos (cálculo, contagem e registo de dados) a contextos reais e significativos. Através destas dinâmicas e do uso de estratégias lúdicas, como o jogo de tabuleiro e a criação de orçamentos simples, os estudantes desenvolveram competências fundamentais de pensamento crítico, distinguindo claramente necessidades de desejos e compreendendo o valor do esforço e do planeamento financeiro. Promoveu com grande sucesso a educação para o consumo consciente e responsável, capacitando os alunos com ferramentas cívicas e matemáticas essenciais para o seu quotidiano e formação pessoal. Os alunos usufruíram da aplicação real do dinheiro angariado: VE à Quinta da Escola e o Jantar de Finalistas. Aspeto que correu menos bem: Os EE do 4.º B foram pouco cumpridores na atividade.



❖ **19** atividades desenvolvidas **pela Direção e 15** atividade desenvolvida pela **Coordenação da EB23** ao longo do ano letivo



- **19** atividades **desenvolvidas pela Direção** envolveram **3495 participantes** em várias categorias / Modalidade
- **15** atividade **desenvolvida pela Coordenação EB 23** envolveram **884 participantes** em várias categorias / Modalidade
  - ⇒ Atividades com parceria com **CMC / outros 8,** correspondendo a **24%**
  - ⇒ Atividades com **articulação entre ciclo e/ou escolas 9,** correspondendo a **27%**
  - ⇒ Atividades com **Participação EE e/ou Associação Pais 5,** correspondendo a **15%**



Direção

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Receção novos Profs AG 9 set Participantes: 40	Outro	Apresentação dos membros Direção e dos respetivos pelouros; Informações relevantes sobre o funcionamento do Agrupamento.
Reunião Geral Profs e Almoço *"Boas Vindas"* 10 set Participantes:190		Apresentação dos membros Direção e dos respetivos pelouros Apresentação das estruturas intermédias do AE. Relembrar informações relevantes sobre o funcionamento do Agrupamento. No almoço de "Boas Vindas" objetivo de integração dos novos professores e confraternizar e conviver.
Receção Alunos e EE do JI, 1.º Ciclo e 5.º anos 11 set Participantes: 400 1.º,5.º,P3,P4,P5- 200 Al		Apresentação dos membros Direção e pelouros, nas respetivas escolas, aos alunos e EE. Informações sobre o funcionamento do Agrupamento dos respetivos ciclos. Apresentação os Professores Titulares e dos DT dos 5º anos.
Receção Alunos e EE dos 10.º anos e dos 1.º anos dos CP 28 set Participação: 800 (420 Alunos)		Apresentação dos membros Direção e pelouros aos alunos e EE. Informações sobre o funcionamento do Agrupamento. Apresentação dos DT dos 10º anos e CP do 1º ano.
Entrega de Certificados - RVCC Secundário e Básico Participação: **171** ES – 50/111- 161 EB – 10		2 sessões de entrega de certificados do processo RVCC: Escola Frei Gonçalo de Azevedo, no âmbito do programa PRR/Qualifica/São Domingos de Rana, com a presença de elementos da CMC e dos diretores das escolas. Foram entregues 50 diplomas do ES e 10 diplomas do EB (9ºano). Na cerimónia de entrega de diplomas do Processo RVCC Secundário na ESSJE foram entregues 111 diplomas. Avaliação – Grande participação por parte da comunidade escolar nas cerimónias de entrega dos certificados. Reconhecimento do trabalho dos professores por parte dos formandos.
Entrega de Certificados - PLA **ESSJE** Níveis A1, A2, B1 e B2 38 T Participação:1000 (861 formandos)		Entrega de certificados no ano letivo 2024/2025 - Num total de 1300 formandos inscritos foram entregues 861 certificados. Taxa de Sucesso: 66% Avaliação – Foi a conclusão de mais uma etapa de sucesso dos cursos de PLA, celebrada com cerimónias de entrega de certificados aos formandos que concluíram a sua formação e obtiveram certificação de proficiência linguística do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. No total, foram 861 formandos certificados, distribuídos pelos níveis A1 (52 formandos), A2 (531 formandos) B1(188 formandos) e B2 (90 formandos). Cada certificado entregue representa muito mais do que uma qualificação. Representa dedicação, esforço, perseverança e a vontade de aprender a língua portuguesa como instrumento de comunicação, integração e participação ativa na sociedade.
Passeio Mistério Participantes: 50 9 Jul	Convívio/ Comemoração	Avaliação-O convívio, o relacionamento entre pares, as questões geográficas, históricas e culturais. **"À descoberta da Batalha, Porto de Mós e Nazaré".**
Entrega dos Diplomas dos Quadros de Excelência e Valor e Mérito Desportivo (todos os ciclos) 12 dez Participação: 600 (248 Alunos)		CMC Entrega dos Diplomas do Quadro de Excelência e Valor relativos ao ano letivo 2024/25. O objetivo principal será no Quadro de Excelência premiar o mérito académico e no Quadro de Valor distinguir as atitudes e princípios cívicos dos alunos do agrupamento (todos os ciclos) junto das respetivas famílias, promovendo o sucesso e cidadania cívica da escola. Foi ainda distinguido um aluno com Quadro de Mérito. Avaliação – Grande adesão dos EE que acompanharam os seus educandos, com feedback muito positivo dos mesmos. Participação a rondar os 90% dos alunos convocados. Grande participação de professores e DTs. A componente de espectáculo do evento foi excelente. O Agrupamento, uma vez mais, passou uma imagem muito positiva para o exterior.
Iniciativa de Divulgação do IST 12.ºA, B, C, 12.ºD Participação: 90	Projeto/clube interno	Avaliação – Esclarecimento de questões individuais: dúvidas específicas de alunos interessados. Aspeto que correu menos bem: Muitos alunos avisaram no próprio dia que iam faltar.

Projeto ECO-ESCOLAS EB SJE (5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.ºanos) Participantes: 25	ECO-ESCOLAS	CMC - Avaliação - A participação ativa de vários elementos da comunidade escolar(CMC, APEEBSJE, Professores, alunos e assistentes operacionais) nos diversos projetos do Programa Eco-Escolas, nomeadamente «O Mar Começa Aqui», Return-Box, Horta Pedagógica, ações de reciclagem e desfile de moda com materiais recicláveis, entre outros. Nos Concelhos Eco-Escolas procedeu-se à análise e discussão do plano de ação, bem como à definição de propostas de melhoria a implementar no próximo ano letivo. Destaca-se ainda a articulação entre as várias áreas disciplinares, promovendo uma abordagem interdisciplinar das temáticas ambientais. As diferentes iniciativas contribuíram para a sensibilização da comunidade escolar para as questões ambientais, fomentando a formação de cidadãos mais responsáveis e conscientes da importância da preservação e melhoria do planeta. A atribuição da Bandeira Verde à escola, relativa ao ano letivo transato, constituiu um importante reconhecimento do trabalho desenvolvido. Encontra-se igualmente prevista a apresentação da candidatura ao galardão até ao dia 30 de junho do presente ano letivo. **Limpeza da Praia-**Não se realizou a devido ao número reduzido de alunos inscritos. Realização de uma atividade no âmbito ambiental com os alunos inscritos.
Conferência: Leadership Next Gen - "After Tomorrow - Leading the New Era of Mind, Machine and Meaning" ES SJE 10.ºB, 10.ºL CD Participantes: 50	Conferência/ Palestra /Debate	CMC, em parceria Nova SBE / Capital Europeia da Democracia Avaliação - A adequação do programa das palestras à faixa etária e ao interesse dos alunos - foram abordadas questões da atualidade e pertinentes para as novas gerações; A dinâmica de apresentação dos debates facilitou o envolvimento dos alunos; O painel de especialistas foi um elemento motivador, dado o seu prestígio ou impacto mediático. Abordadas questões transversais a dimensões de CD: "Democracia e Instituições Políticas"; "Desenvolvimento Sustentável", "Media" e "Risco e Segurança Rodoviária".

COORDENAÇÃO da EB23

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Festa de Finalistas do 9.º ano EB SJE Articulação EE 9.ºA, B, C Participantes: 25	Convívio/ Comemoração	Avaliação - O bom comportamento dos alunos: divertiram-se sem excessos nem comportamentos incorretos e ajudaram a arrumar e limpar no final. Participação do DTS do 9.º ano.
Dia aberto à comunidade EB SJE 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.ºanos Articulação EE Participantes: 380	Dia/Semana da escola/agrupamento	Avaliação - A diversidade de atividades para alunos e familiares. A quantidade de familiares que foram à escola. Os espetáculos teatrais muito bem conseguidos e emotivos. Aspeto que correu menos bem: Inscrição de alunos para atividades de palco - vários quiseram cantar ou dançar após o espetáculo terminar.
Dia dos Afetos/ Dia de São Valentim EB SJE 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.ºanos Articulação Ed. Esp. Participantes: 100	Exposição/ Mostra	Avaliação - Envolvimento de toda a escola: professores, assistentes operacionais e alunos de todas as turmas. Beleza do produto final.
Dia Internacional da Língua Materna EB SJE 5.ºao 9.ºanos Participantes: 30		Avaliação - Envolvimento de professores, alunos e assistentes operacionais na atividade.
Visita a Cascais EB SJE 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.ºanos PLNM Participantes: 18	Visita de estudo	Avaliação - Colaboração da Mediadora TFP. A conclusão da tarefa por parte de todos os alunos estrangeiros em língua portuguesa, ajudando a criar confiança na expressão oral e a combater a vergonha de não falar bem o nosso idioma. O convívio estabelecido entre alunos de diferentes turmas e anos e professores. A participação de uma EE.
Visita à Feira das Tuas Opções - CMC EB SJE 9.ºA, B, C Participantes: 75 **Articulação com SPO**	Exposição/ Mostra	CMC Avaliação - A possibilidade de conhecer toda a oferta formativa de cursos profissionais do concelho de Cascais num mesmo espaço, com contacto com o trabalho dos alunos no terreno, é preciosa para que os alunos tenham noção do que poderão vir a fazer no ES. Aspetos que correram menos bem: Os alunos não aderiram às propostas de workshop e dispersaram rapidamente, não aproveitando a oportunidade de circular entre as bancas que estavam disponíveis para esclarecer sobre as disciplinas e saídas profissionais de cada um dos cursos profissionais, pelo que irá ser ponderada a pertinência desta atividade para o próximo ano letivo.
Visita à Aldeia de Santa Isabel EB SJE 6.º, 7.º, 8.ºC Participantes: 12 **Articulação com SPO**	Visita de estudo	Avaliação - Foi muito importante conhecer o espaço, as oficinas e alguns dos docentes e formadores da ASI. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer não só a oferta formativa como tirar dúvidas sobre a certificação e o funcionamento global dos CEF.
Projeto "Arte e Natureza": • A Nossa Natureza; • Criação de vasos; • Comunicação Não Violenta; • Semear em Família; • Leitura ao ar livre 5.ºC - 13 x 6 Participantes: 78	Projeto em parceria com entidade externa	Avaliação - Algumas das atividades específicas do projeto tiveram alguma adesão por parte dos alunos e professores. Foi possível contar com uma parceria com a Ludoteca, que resultou muito bem. Os alunos aderiram bem às atividades mais práticas. Aspetos que correram menos bem: Houve pouco envolvimento por parte de alguns dos alunos. o que levou a que algumas atividades tivessem de ser interrompidas e/ou suspensas. A coordenação do projeto no seu todo estava dependente da Psicóloga Comunitária. Ao sair do agrupamento, foi impossível dar continuidade à interligação entre os vários intervenientes e, por esse motivo, o projeto descontinuou. **Articulação com SPO**
Projeto "Castelos de Risco" EB SJE 7.ºC, 8.ºC, 9.ºBBT, 9.ºC Participantes: 120 **Articulação com SPO / CD**		CMC Avaliação - A atividade decorreu com uma crescente adesão por parte dos alunos; a atividade final foi o culminar e os alunos compreenderam que o trabalho em equipa é fundamental em muitas circunstâncias para se atingir um fim.

PROJETO DE MENTORIA "TEACH FOR PORTUGAL"

A CMC é o principal parceiro da Teach for Portugal, financiando todos os mentores a atuar nas escolas do município.

❖ EB SJE

⇒ **EB SJE 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.ºanos** **Participantes: 46** **Mediadora TFP**

⇒ **"Professor por um dia"** O Presidente da CMC, Dr. Piteira Lopes, foi "Professor", na aula CD com 6.ºAAT/mediadora TFP - Explorou o tema "Literacia Financeira"

Avaliação - Envolvimento de todos os alunos da turma na atividade e seriedade com que desenvolveram as tarefas solicitadas. Componente prática muito dinâmica da atividade em que todos os intervenientes colaboraram de forma muito ativa e participativa. **Participantes: 21**

⇒ **Clube das Artes** - colaboração **SPO** e mais 1 professor.

Avaliação - A participação voluntária da Profª Ed. V. A diversidade e qualidade dos trabalhos produzidos. **Participantes: 15**

⇒ **Clube de Comunicação e Jornalismo "Dar voz à escola" -** dinamizado pela mediadora TFP com a colaboração do **SPO** e mais 2 professor.

Avaliação - A atualização permanente de notícias dos acontecimentos relativos à escola no jornal. Constrangimento: A irregularidade de frequência dos alunos inscritos. **Participantes: 10**

❖ ES SJE

⇒ **CP: 10.ºR, 10.ºP, 11.ºP** **Participantes: 79** **Mediadora TFP**

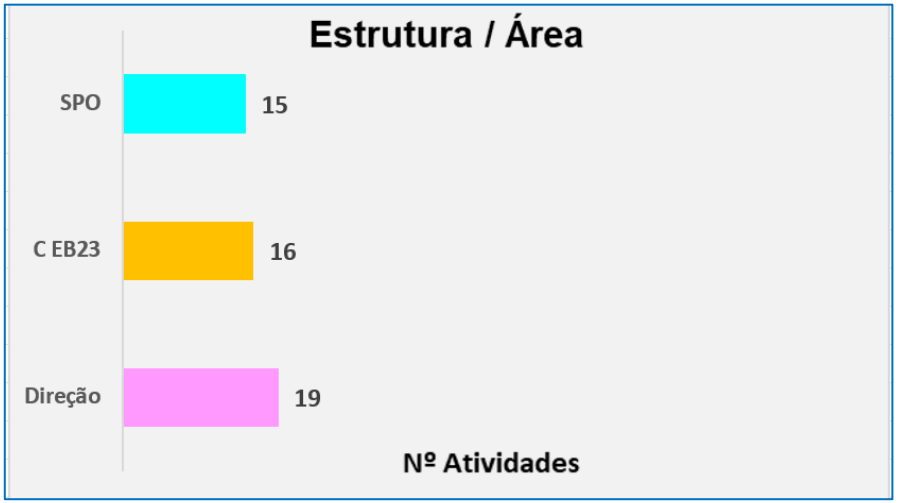
● CL: N. º de tempos letivos: 16 / Disciplinas: Port, Cidadania, Mat ● CNL: De acordo com as necessidades que estão a ser levantadas pelo Mentor e pela Escola. O Mentor TFP desenvolveu o seu trabalho diretamente com os alunos dos CP em 2 vertentes: **a sala de aula e o apoio pessoal**.

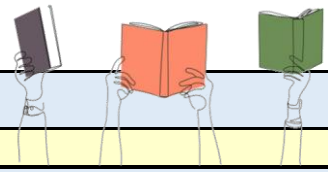
● Dentro da sala de aula: apoio os alunos nas matérias mais complexas; dinâmicas mais práticas e jogos que proporcionaram as aulas menos teóricas; motivação aos alunos com mais dificuldades.

● Apoio individual e mentoria: Fora das aulas, foi uma presença constante para os alunos conversarem. Estive disponível para os ouvir, ajudar a resolver problemas pessoais ou escolares e dar-lhes orientação quando se sentiam perdidos ou desmotivados.

● Palestra com profissionais: Palestras com jovens com faixa etária pouco mais elevada, que também tiveram inícios de vida complicados, para partilharem o seu percurso no mercado de trabalho (exemplos reais de quem conseguiu singrar e provar que também têm futuro na área de Marketing)

Avaliação: ● Mais interesse nas aulas; ● Mais ambição e confiança; ● Relação de confiança ● Boa parceria com os professores.





Departamento de Línguas

Português 2.º ciclo, Português 3.º ciclo e Secundário

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
À redação da SIC e do Expresso EB SJE 5.ºA, 5.ºB, 5.ºC Participantes: 45 6.ºA, 6.ºB, Participantes: 38	Visita de Estudo	Avaliação - O empenho, postura, participação ativa e interesse dos alunos. O acolhimento dado aos alunos, por parte da entidade (SIC) foi excecional, para além de cumprir os objetivos estabelecidos para a visita de estudo.
«Percurso Pessoano» - À casa Fernando Pessoa e à Baixa de Lisboa ESSJE 12.ºE 12.º F Participantes: 22 + 20 = 42		Avaliação – **12E** - A interação dos alunos com o guia na Casa Fernando Pessoa; A mobilização de conhecimentos de Português (no conhecimento da vida e obra do poeta) e de Desenho (na apreciação da obra de Almada Negreiros exposta na Casa e nos aspetos arquitetónicos da cidade de Lisboa); Convívio entre professoras e alunos. **12F** A atividade constituiu uma experiência pedagógica muito enriquecedora, permitindo aos alunos aprofundar o conhecimento da obra e da vida de Fernando Pessoa através do contacto direto com espaços marcantes do seu percurso biográfico e literário. A visita orientada à Casa Fernando Pessoa e o percurso guiado pela Baixa de Lisboa proporcionaram uma aprendizagem contextualizada, aproximando os alunos do universo pessoano e favorecendo uma compreensão mais significativa dos conteúdos abordados nas aulas de Português. A atividade permitiu consolidar conhecimentos sobre a poesia de Fernando Pessoa, estimulando o interesse pela literatura e pelo património cultural português. Paralelamente, o contacto com a cidade de Lisboa e os locais associados ao poeta contribuiu para o desenvolvimento de competências de observação, interpretação e valorização do património histórico e cultural. Os objetivos definidos foram plenamente alcançados, verificando-se um elevado interesse e participação por parte dos alunos ao longo de toda a atividade.
Teatro "Frei Luís de Sousa " ES SJE 11.º anos 12T Participantes: 155 + 155 = 310		Frei Luís de Sousa", uma adaptação da obra homónima de Almeida Garrett-leitura obrigatória. Avaliação - A atividade revelou-se pertinente e adequada aos conteúdos da disciplina, contribuindo para uma melhor compreensão da obra Frei Luís de Sousa e das especificidades do texto dramático. A representação teatral permitiu aos alunos estabelecer comparações entre a obra lida e a sua adaptação em palco, enriquecendo a interpretação. A participação dos alunos foi globalmente positiva, evidenciando interesse e envolvimento.
Palácio/ Convento de Mafra ESSJE 12.ºA, B,H,K Participantes: 84		Avaliação - Âmbito do estudo da obra Memorial do Convento de José Saramago. Dinamismo do guia e relevo da informação veiculada aos alunos.
Assistência ao Espetáculo " Farsa de Inês Pereira" ESSJE 10.º anos 12T CP - 10.ºP, R, 10.º S Participantes: 255 + 70 = 325		Avaliação - Elevado entusiasmo e comportamento adequado dos alunos durante a representação; Consolidação eficaz dos conteúdos do teatro vicentino previstos no programa; Contacto direto com a dimensão performativa do texto dramático, facilitando a compreensão da obra; Enriquecimento cultural e promoção do gosto pelo teatro. Aspetos que correram menos bem: A versão apresentada, bastante modernizada, nem sempre foi totalmente bem acolhida pelos alunos; poderá ser pertinente ponderar, futuramente, o grau de atualização linguística das adaptações (Companhia de Teatro) - Para facilitar a organização logística, sobretudo em atividades que envolvem um elevado número de turmas, poderá ser útil que os serviços administrativos indiquem também a lotação de cada autocarro. Apesar de ter sido solicitado esse esclarecimento, não foi possível obter essa informação atempadamente.
Visita à Casa dos Bicos - Sede da Fundação José Saramago ESSJE 12.ºC, E Participantes: 35 Articulação Port e Des A		Avaliação – Total envolvimento dos alunos na atividade proposta; Atenção e elevado sentido crítico durante a explanação que a guia fez; intervenções pertinentes sobre aspetos da vida e das obras de José Saramago; saber-estar dos alunos durante toda a visita.
Micro expressões e Linguagem não verbal **«O nosso cérebro não está preparado para mentir»** ESSJE 11.º A, 12.ºF CP - 12.ºP, 12.ºR Participantes: 80	Conferência/Palestra/ Debate	Avaliação – A palestra foi extremamente esclarecedora e relevante. O conteúdo foi apresentado de forma clara, dinâmica e fundamentada, permitindo compreender como gestos, posturas, expressões faciais e sinais subtis influenciam a comunicação e as relações interpessoais. A abordagem das microexpressões trouxe uma perspetiva interessante sobre a identificação de emoções e intenções, contribuindo para o desenvolvimento de uma comunicação mais eficaz e empática. O palestrante demonstrou domínio do tema, promoveu a participação do público e apresentou exemplos práticos que facilitaram a compreensão dos conceitos. Considero a palestra muito enriquecedora, aplicável tanto no contexto académico como pessoal, e considero pertinente e útil a sua realização em futuras iniciativas. A disponibilização de materiais de apoio e de referências bibliográficas complementares permitiu aos docentes o aprofundamento do tema após a sessão.

Sessão de relação entre poesia e cinema intitulada "Sinais de cinema na poesia de Jorge de Sena" **ESSJE** 12.ºB, 12.ºH Participantes: 60		Avaliação – Interesse manifestado pelos alunos Aspeto que correu menos bem: Alguns problemas técnicos, no decurso da sessão, relacionados com o som dos excertos dos filmes.

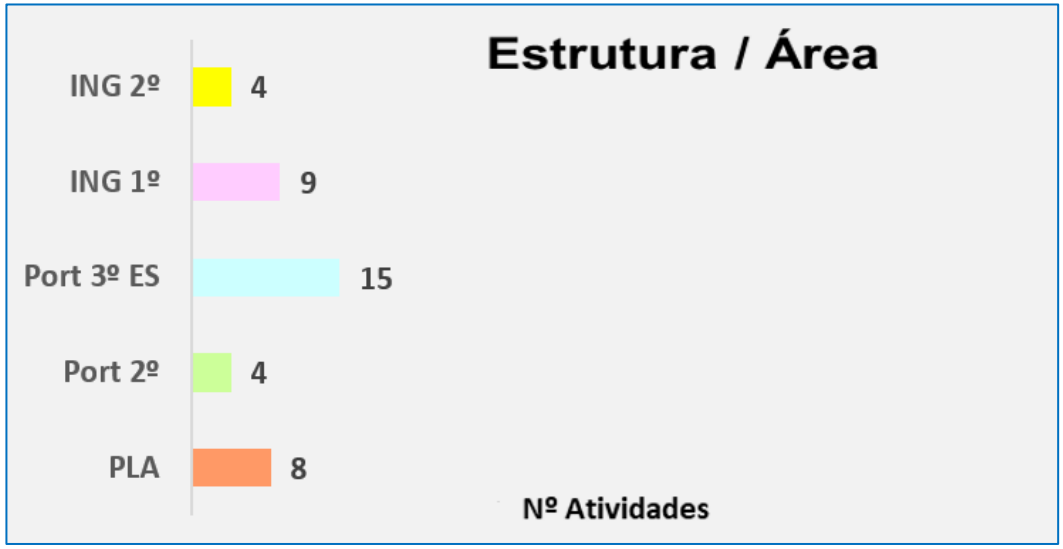
Português Língua de Acolhimento (PLA)

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
"Sabes o que é um Magusto?" **ESSJE** Participantes: 300	Convívio/ Comemoração	Avaliação – Os alunos participaram entusiástica e ativamente na atividade. Revelaram curiosidade e fizeram perguntas pertinentes sobre as tradições portuguesas relativamente à celebração do Magusto. Convívio e prática da língua portuguesa entre formandos das várias turmas e docentes. Tomada de conhecimento / partilha das tradições e costumes | cultura portuguesa. O convívio sempre salutar entre todos os formandos que frequentam a nossa escola. A atividade contou com a adesão dos formandos que se juntaram aos seus colegas das restantes turmas numa confraternização em português, com partilha de saberes, alegria e entusiasmo, tendo sido, portanto, um sucesso.
«O poema da minha cultura», inserido na Semana da Leitura da ESSJE. **ESSJE** Participantes: 12	Dia/Semana da escola/agrupamento	Avaliação – Participação empenhada dos formandos (ensino de adultos) numa atividade do ensino regular (Semana da Leitura), proporcionando a interação entre os alunos e os formandos adultos, incluindo a participação do senhor diretor. Para além dos 12 participantes (na declamação do poema) toda a turma esteve presente.
Conhecer Portugal: a casa de férias do Presidente **ESSJE** Participantes: 18		Avaliação - A VE superou as expectativas. Os alunos estrangeiros de nível B1 demonstraram um grande entusiasmo e interesse pela história recente de Portugal, sendo de destacar o excelente trabalho do guia, que fez um grande esforço para que todos compreendessem as explicações e utilizou perguntas ao longo do percurso para assegurar que a mensagem passava. Graças a esta dinâmica, os estudantes conseguiram assimilar o papel do Presidente e os símbolos da democracia de forma muito natural, ampliando o seu vocabulário e praticando a compreensão oral em contexto real. A atividade cumpriu plenamente o objetivo de promover a integração cultural e a comunicação em língua portuguesa fora da sala de aula.
Visita pedagógica ao CascaiShopping **ESSJE** Participantes: 18		Avaliação - A atividade constituiu uma oportunidade relevante de consolidação e aplicação prática das aprendizagens desenvolvidas no âmbito do PLA. A deslocação a um contexto real de comunicação permitiu aos formandos mobilizar conhecimentos linguísticos e competências comunicativas em situações autênticas do quotidiano, designadamente na compreensão de informações orais, na leitura de suportes funcionais e na interação verbal em diferentes espaços e serviços. Revelou-se particularmente pertinente para o reforço do vocabulário funcional associado a contextos de uso frequente, como compras, alimentação, saúde e orientação no espaço, contribuindo simultaneamente para o desenvolvimento da autonomia, da confiança e da capacidade de atuação dos formandos em ambientes sociais reais. Favoreceu o envolvimento ativo dos participantes no processo de aprendizagem, ao evidenciar a utilidade concreta da língua portuguesa como instrumento de comunicação, de integração e de participação na vida quotidiana. Aspeto que correu menos bem: Talvez a participação de mais formandos possa ser um aspeto a considerar.
Casa - Museu das Histórias Paula Rego **ESSJE** Participantes: 44	Visita de Estudo	Avaliação -Interesse manifestado pelos alunos. Aspeto que correu menos bem: Alguns elementos anteciparam individualmente a visita.
"Cheira bem, cheira a Lisboa!" **ESSJE** Participantes: 46		Avaliação - VE decorreu de forma muito positiva, com elevado grau de envolvimento e participação por parte dos formandos. O Museu do Fado revelou-se um espaço particularmente adequado ao perfil do grupo, graças aos conteúdos multimédia e à dimensão sensorial da exposição. A Fundação José Saramago suscitou curiosidade e interesse genuínos, nomeadamente em relação à obra e ao percurso humano do autor. A postura dos formandos foi exemplar ao longo de toda a visita, tendo demonstrado empenho e respeito pelos espaços visitados. O contacto com as guias dos dois espaços, cujas explicações em português constituíram uma experiência autêntica e significativa de compreensão oral, de particular relevância para formandos.
Arte, Cultura e Cidadania: Visita de Estudo em Cascais (Casa das Histórias Paula Rego e Museu da Presidência - Palácio da Cidadela) **ESSJE** Participantes: 44		Avaliação - Revelou-se muito positiva e adequada aos objetivos definidos no âmbito PLA. Proporcionou aos alunos um contacto direto com a arte, a cultura e a história recente de Portugal, contribuindo para uma aprendizagem significativa em contexto real. Os alunos demonstraram elevado interesse e envolvimento ao longo da visita, participando ativamente nas observações, nas explicações e nas interações em língua portuguesa. A atividade permitiu a ampliação do vocabulário específico relacionado com a arte, a história e as instituições portuguesas, bem como o desenvolvimento da compreensão oral e da leitura em contextos autênticos. Aspeto que correu menos bem: Guia utilizou um vocabulário pouco adequado ao nível linguístico dos alunos, apresentou fraca projeção de voz e adotou um registo excessivamente informal, apesar das indicações das professoras.

Línguas Estrangeiras

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Concurso de Leitura EB SJE 7.º,8.º,9.º anos Francês Participação: 14	Concurso	Avaliação - Participação entusiástica dos alunos e ambiente favorável. Aspetos que correram menos bem: Houve pouco tempo para o treino da oralidade, tendo em conta a reduzida carga horária.
Concurso de leitura EB SJE 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º Articulação 2.º / 3.º ciclo Participação: 23		Avaliação - Adesão dos alunos em participar na atividade.
Natal intercultural (Postais de Natal/Marcadores de livros/jogo de xadrez e ilustrações) EBSJE 7.º,8.º,9.º anos Fr / Ed. V Participação: 160	Exposição/ Mostra	Avaliação - O caráter interdisciplinar da atividade e a adesão entusiática dos alunos na atividade conjunta. Aspetos que correram menos bem: Alguns alunos das turmas não têm Ed V, pelo que a atividade, nestes casos específicos, foi apenas desenvolvida em Fr. Nestas turmas, também, trabalhou-se aspetos estéticos e os alunos usaram a técnica do stencil.
Halloween EB SJE 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º Articulação 2.º / 3.º ciclo Participação: 60		Avaliação - A adesão dos alunos na elaboração de trabalhos alusivos ao Halloween.
Elaboração de crackers EB SJE 5.º,6.º anos Participantes: 80		Avaliação - A motivação dos alunos a realizar a atividade.
Storytelling-"A home for everyone" EB SJE 6.ºA, AT, B Participantes: 42	Conferência/Palestra /Debate	Avaliação - A apresentação interativa e dinâmica com a autora.
Ida ao cinema "The Devil wears Prada 2" ES SJE 11.ºA, B, E Participação: 68	Visita de Estudo	Avaliação - A VE atingiu claramente todos os objetivos propostos, tendo obtido resultados nitidamente satisfatórios com média global bastante boa na atividade da avaliação da competência escrita, incluindo alunos, nos quais não se observa desempenho satisfatório nesta área, que demonstraram maior motivação e auto-confiança no domínio do conteúdo para realizar a sua composição obtendo resultados francamente melhores ao habitual. As turmas agradeceram na aula seguinte, participaram entusiasticamente no debate e ficha de Post-viewing sobre o filme e foi visível a atenção e silêncio enquanto assistiam ao filme e bem-estar e alegria demostrada no convívio com os seus pares durante o almoço no Centro Comercial. Aspetos que correram menos bem: Não obstante ter enviado e-mail pormenorizado com os grupos com n.º e horário detalhado ao Departamento de Autoridade de Transportes do Município de Cascais, e de ter recebido resposta positiva da divisão de regulação e gestão da MobiCascais, o autocarro para o 1.º grupo era pequeno, e o condutor teve que pedir outro imediatamente a seguir, não comprometendo a atividade; no regresso também o primeiro autocarro não comportava o número que havia sido referido, tendo que ultrapassar em 4 a capacidade do autocarro. A situação foi relatada pela docente aquando do envio de inquérito de satisfação por parte das autoridades competentes, aguardando que algo melhore numa próxima vez.
Ida ao cinema " Michael" EB SJE CP 10.ºS Participação: 24		Avaliação - A responsabilidade dos alunos e a satisfação dos mesmos, no fim da atividade. Tudo correu conforme havia sido planeado.
Inglês - 1.º Ciclo		
Concurso de Chapéus de Bruxa EB1 SJE - 1.º,2.º,3.º,4.º anos JI e EB1 Galiza 1.º,2.º,3.º,4.º,P3,P4,P5 Participação: 306 Participação EE	Concurso	Avaliação - À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, verificou-se um muito bom envolvimento dos alunos de ambas as escolas e respetivas famílias neste concurso. Tem também constituído um contributo positivo para a criação da identidade do nosso agrupamento. Por fim, esta atividade favoreceu a articulação entre ciclos de escolaridade, uma vez que contemplou a participação dos alunos do ensino pré-escolar. Aspeto que correu menos bem: Numa das escolas, um dos chapéus vencedores foi comprado (desvirtuando-se assim o propósito de a criação do mesmo poder proporcionar momentos de convívio familiar bem como o caráter criativo do projeto), em virtude de serem os alunos a votar. A acontecer em anos vindouros, será sublinhado que objetos comprados não serão aceites.
"Spelling Bee" EB1 SJE e EB1 Galiza 3.º,4.º anos Participação: 140		Avaliação - Usar dinâmicas de jogo nas aulas funciona como um excelente estímulo à aprendizagem. Registou-se uma elevada motivação por parte dos alunos nesta iniciativa. A gamificação em contexto escolar tem demonstrado ser uma ferramenta eficaz no incentivo ao estudo, sendo de registar o envolvimento dos alunos do 1.º Ciclo em atividades lúdicas que promovem a aquisição de conhecimento de modo dinâmico. Aspetos que correram menos bem: Por motivos de organização interna, não foi possível realizar a final do concurso no salão da escola EB1SJE. A final decorreu numa sala de aula.

"It's reading time!" **EB1 SJE** e **EB1 Galiza** 3.º,4.º anos Participação: 140	Projeto/ Clube Interno	Avaliação - Os alunos envolveram-se com entusiasmo nesta iniciativa. Gostaram da audição das histórias e das atividades em torno das mesmas, tendo esta iniciativa constituído um incentivo à leitura, bem como um contributo para a educação literária dos alunos do 3º e 4º anos de escolaridade do agrupamento.
O Teatro Vem à Escola (interativa bilingue) **Articulação EB1 SJE** e **EB1 Galiza** 1.º, 2.º, 3.º,4.º anos Participação: 243	Projeto em parceria com entidade externa	Companhia Teatro Círculo de Giz Avaliação - Foi bastante dinâmica e requereu constante intervenção dos alunos para que a ação se desenrolasse. Foi visível o envolvimento dos alunos que amiúde recorreram à língua inglesa para responder às solicitações dos atores. A par do contributo para a consolidação de conhecimentos académicos dos alunos de 3º e 4º, proporcionou também a oportunidade aos alunos de 1º e 2º anos de participarem, revelando também alguns conhecimentos de Inglês adquiridos no seu percurso de vida. A peça tinha caráter cómico e os alunos, além de aprenderem, divertiram-se bastante.
Saint Patrick's Day **EB1 SJE** e **EB1 Galiza** Participação EE 3.º,4.º anos - Participantes: 140	Convívio/ Comemoração	Avaliação - A presente atividade constituiu um contributo para o desenvolvimento da competência intercultural dos alunos, não apenas numa vertente teórica mas também prática, uma vez que adquiriram conhecimentos sobre esta efeméride e vivenciaram a atmosfera vivida um pouco por todo o mundo no Saint Patrick's Day.
Family Day **EB1 SJE** e **EB1 Galiza** 1.º,2.º,3.º,4.º anos Participantes: 246		Avaliação - Os alunos mostraram-se sensibilizados com a história apresentada e partilharam entre turmas as razões que tornam as suas famílias especiais, o que constituiu um contributo para a sua formação na área da cidadania e um momento de aprendizagem em consonância com o que se veicula no documento regulador do ensino português "PASEO".
Semana dos Afetos **EB1 SJE** e **EB1 Galiza** 3.º,4.º anos Participantes: 140		Avaliação - Esta atividade constituiu um incentivo para a saudável exteriorização de emoções e para o estreitamento de laços entre diferentes membros da comunidade escolar.
May Day **EB1 SJE** e **EB1 Galiza** 4.º anos Participantes: 72		Avaliação - Os alunos reagiram com entusiasmo à realização das atividades letivas num espaço exterior. O caráter lúdico das mesmas suscitou também uma maior predisposição por parte dos alunos para as aprendizagens sobre a efeméride "May Day".
Canções de Natal **EB1 SJE** **EB1 Galiza** 3.º,4.º anos Participantes: 82		Avaliação - Esta atividade constituiu um contributo da área curricular de Inglês para a celebração desta época festiva. Deste modo, os alunos tiveram oportunidade de partilhar com toda a comunidade escolar as aprendizagens realizadas em língua inglesa. As atividades de caráter oral, nomeadamente as canções, contribuem para combater alguma inibição que os alunos revelam quando lhes é solicitado que se exprimam numa língua estrangeira. Todos os ensaios, que culminaram na apresentação das canções à comunidade escolar, constituíram oportunidades de melhorar a fluência em Inglês de todos os alunos envolvidos. Aspetos que correram menos bem: Devido à inexistência de uma adequada preparação das canções por parte da generalidade da comunidade de alunos da EB1 Galiza (decorrente dos incipientes hábitos de estudo em casa), as canções não foram no presente ano letivo apresentadas neste estabelecimento escolar.





Departamento de Ciências Sociais e Humanas

EMRC- Educação Moral e Religiosa Católica – "TRILHO DE ESPERANÇA"

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Centro de Dia da Paróquia S.Pedro e S. João do Estoril - Reunião Diretora Técnica ESSJE 10.ºC, 10.ºK, 12.ºK Participantes: 3	Projeto em parceria com entidade externa	Avaliação - As partes envolvidas concordaram em estabelecer uma parceria para a participação dos alunos de EMRC do ES visitarem os idosos do Centro de Dia da Paróquia de S.Pedro e S. João do Estoril e com eles desenvolverem iniciativas de dinamização. Os alunos participaram com grande interesse tendo neste primeiro encontro iniciado um contado com os utentes partilhando a sua intensão de os visitar brevemente para com eles desenvolverem diversas atividades.
Missão Ourém - "A Tua Ajuda é a Luz de quem ficou às escuras!" ESSJE **10.ºC**, K, 12.ºK Participantes: 4		Avaliação - Doação de diversos pordutos de primeira necessidade por parte da comunidade escolar. Participação dos diversos membros da comunidade educativa.
Trilho do Cuidado ESSJE Participantes: 15		Avaliação - Permitiu a aplicação prática dos valores éticos, da solidariedade e da responsabilidade social abordados na EMRC, articulando-os com a dimensão dos Direitos Humanos/Saúde de Cidadania e Desenvolvimento. Contribuiu para a troca de experiências e conhecimentos entre gerações. Desenvolveu competências transversais essenciais como a comunicação, a organização, o planeamento, a empatia e o sentido de responsabilidade cívica.

Filosofia / Psicologia B

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Museu das Ilusões (Lisboa) ESSJE 12.ºE, K Participação: 50 Articulação Psi B, Port, Des A	Visita de Estudo	Avaliação - Apesar das dimensões limitadas do espaço, o museu destaca-se pelo rigor e interesse das experiências práticas que proporciona. A atividade permitiu aos alunos compreender, num contexto imersivo, a articulação entre o cérebro e a perceção visual. Através da exploração de diversas ilusões percetivas, os alunos experienciaram de que forma o nosso cérebro pode ser facilmente enganado, sendo levado a interpretar incorretamente os estímulos sensoriais.
A Filosofia no Mundo ESSJE 10.º e 11.º anos e 12.ºE CP Participação: 622	Exposição/ Mostra	Avaliação - Neste ano letivo, os trabalhos desenvolvidos pelos alunos evidenciaram uma qualidade superior face aos anos transatos. Aspeto que correu menos bem: Contudo, verificaram-se ainda algumas fragilidades ao nível da correção ortográfica e do rigor gráfico, designadamente na inadequação do layout e do tamanho da letra. Adicionalmente, constata-se que, no geral, os trabalhos evidenciam pouca complexidade ao nível da análise.
Reconstituição da Alegoria da Caverna ESSJE Participação:60 Articulação Fil, Des A		Avaliação - A reconstituição da Alegoria da Caverna de Platão materializou-se através da cooperação entre os projetos SJRádio e Biblioteca Escolar, articulados com Filosofia e Desenho A, o que permitiu transformar um texto teórico clássico numa experiência visual, espacial e conceptual compreensível para a comunidade escolar. Aspeto que correu menos bem: A concretização deste projeto enfrentou desafios e etapas mais complicadas, como por exemplo, a reconstituição da caverna, o que resultou no prolongamento dos prazos e no consequente atraso na apresentação final do conjunto.

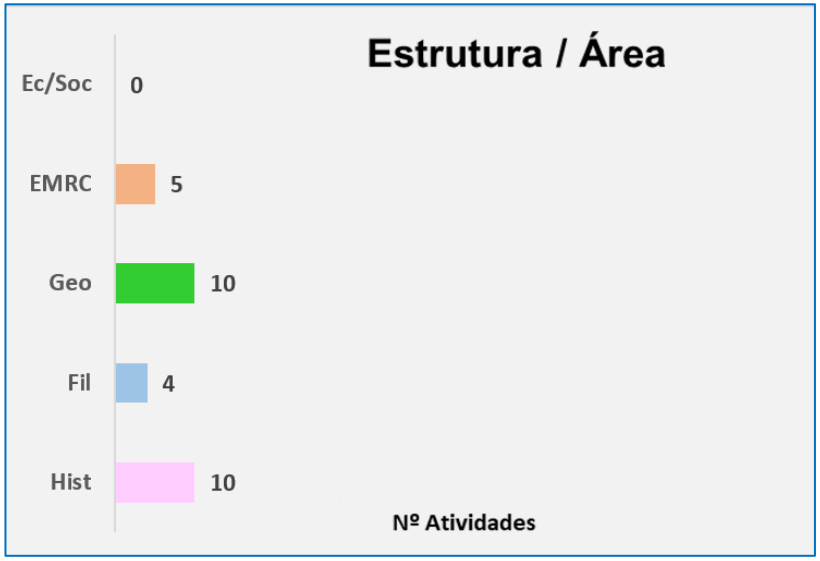
HGP / História / História A / História B / História e Cultura das Artes

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Exposição "Rosa dos Ventos" EB SJE 5.º anos Participação EE Participantes: 50	Exposição / Mostra	Avaliação - Forte envolvimento de EE e alunos. Grande variedade na escolha dos materiais reciclados utilizados. Trabalhos muito originais que ficarão a decorar a escola ao longo do ano.
"Salão de Baile" " EB SJE 5.º anos Participação EE Participantes: 43		Avaliação - Envolvimento do alunos e das famílias na preparação dos trabalhos a entregar. Trabalho conjunto das duas turmas, com o mesmo objetivo e um produto final construído em conjunto. Aspeto que correu menos bem: Envolvimento de alguns alunos, não tendo entregado qualquer tipo de trabalho.
ABRIL, HOJE ESSJE 10.ºE, 11.ºE CP - 10.ºR EB SJE 9.ºA Participação:80		Elementos da Associação 25 de Abril Avaliação - Contextualização da mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974; Valorização da importância da arte nas ruas (cartazes, murais) símbolos da Revolução; Valorização da democracia e cidadania ativa com a participação do povo português no processo revolucionário, do qual se reflete o exercício da cidadania; Enquadramento do dia 25 de abril, nos valores da UNESCO: liberdade, paz, cidadania, educação e direitos humanos, contribuindo para a formação de uma consciência histórica e cívica nos alunos.

Do fim do Império Romano do Ocidente à Idade Média ESSJE 10.ºJ, 10.ºK, 11.ºL Participação:90	Conferência/ Palestra/ Debate	Avaliação - Pertinência do tema para os conteúdos lecionados na disciplina. Abordagerm diferenciada do tema em estudo. Linguagem acessível e motivadora.
Cidadãos do Mundo ESSJE 11.ºF, 12.ºJ, 12.ºK Participação:100		A atividade atingiu todos os seus objetivos. O documentário levantou uma série de questões relativamente à participação dos jovens, na construção do seu futuro e no exercício ativo da cidadania, realçando a importância de desenvolverem um espírito crítico e construírem o seu conhecimento e o seu posicionamento, com base em informação sólida e fidedigna. O debate foi participado e, acima de tudo, foi livre, permitindo aos alunos expressarem os seus pontos de vista. A atividade contou com a presença do senhor diretor e da senhora subdiretora e ainda de vários professores. Alguns professores também deram o seu contributo para o debate. A atividade foi dinamizada por 4 alunos das turmas 11.ºF e 12.ºK, que estiveram na mesa para apresentar a atividade e para moderarem o debate.
Museu Nacional Resistência e Liberdade (Peniche) ESSJE 11.º F, 12.º J, 12.º K Participação:75	Visita de Estudo	Avaliação - O empenho e interesse dos alunos no decurso da visita de estudo. Foi elaborado um relatório individual da visita, a partir de uma ficha/questionário, que a grande maioria dos alunos realizou com aproveitamento. Aspeto que correu menos bem: Pelo 2.º ano consecutivo, os guias deixaram de acompanhar os alunos sensivelmente a meio da visita, sem darem qualquer conhecimento prévio aos docentes.
Madrid/Toledo ESSJE 10.º E, 11.ºE Participação: 30		Avaliação - Aproximação os alunos do contexto artístico-cultural em que se inserem; Desenvolvimento da sensibilidade estética e da cultura visual; A colaboração de forma ativa e empenhada nas atividades propostas; Fortalecimento das relações entre alunos/alunos; alunos/prof; Comportamento regrado e cumpridor no decorrer da visita; Objetivos plenamente cumpridos.
Palácio Nacional de Queluz ESSJE HCA 11.ºE Participação: 27		Avaliação-Aproximação os alunos do contexto artístico-cultural em que se inserem; Desenvolvimento da sensibilidade estética e da cultura visual; A colaboração de forma ativa e empenhada nas atividades propostas; Comportamento regrado e cumpridor.
Mosteiro de Alcobaça e ao Mosteiro da Batalha ESSJE HCA 10ºE Participação: 27		Avaliação - Aproximação os alunos do contexto artístico-cultural em que se inserem; Desenvolvimento da sensibilidade estética e da cultura visual; A colaboração de forma ativa e empenhada nas atividades propostas; Comportamento regrado e cumpridor no decorrer da visita; Objetivos plenamente cumpridos.

Geografia / Geografia A / Geografia C

ESTRUTURA / ÁREA		CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
"Herdade do Freixo do Meio" Montemor-o-Novo ESSJE Participantes: 153	11.ºH, 11.ºI, 11.ºK, 11.ºL Participantes: 108	Visita de Estudo	Avaliação - Adequação plena da visita de estudo aos conteúdos lecionados em sala de aula. Consolidação e exploração aprofundada de conceitos previamente trabalhados. Possibilidade de vivenciar in loco os conteúdos abordados, promovendo uma articulação eficaz entre teoria e prática. Contributo significativo para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Elevado dinamismo, clareza e entusiasmo dos mentores responsáveis pela orientação da visita. Promoção da participação ativa de alguns alunos e do seu interesse ao longo de toda a atividade. Avaliação -O contacto direto com um modelo de exploração agrícola sustentável facilitou a compreensão de conteúdos lecionados em sala de aula, relacionados com o uso e gestão do solo, os sistemas agrícolas, a sustentabilidade e os impactos ambientais da atividade humana. A observação no terreno de práticas como a agricultura biológica, os sistemas agroflorestais do montado e a valorização da biodiversidade. Aspeto que correu menos bem: Devido à distância entre a escola e a herdade, o tempo disponível para a visita foi limitado, não permitindo uma permanência mais prolongada nem a exploração integral da herdade.
	11.ºG, 11.ºJ Participantes: 45		
Ciência Viva de Estremoz / Pedreira de Mármore ESSJE 5T 10.ºG,10.ºH,10.ºJ,10.ºK,10.ºL Participantes: 112			Avaliação - Na maioria os alunos demonstraram interesse colocando várias perguntas aos monitores quer no museu da ciência quer na visita à pedreira. Puderam desta forma consolidar e aplicar alguns dos conhecimentos adquiridos na aula relativamente aos recursos do subsolo em Portugal. A VE revelou-se uma atividade muito positiva e enriquecedora.
Palestra "Cidades, gentrificação e turistificação" ES SJE 11.ºG, 11.ºH, 11.ºI, Participantes: 78		Conferência/ Palestra/ Debate	Avaliação - Foi muito interessante. As turmas portaram-se bem e mostraram interesse, conseguindo sistematizar os conhecimentos que haviam aprendido nas aulas. A interação durante a sessão permitiu que os alunos refletissem sobre os impactos da gentrificação e da turistificação nas cidades, ligando teoria e prática de forma concreta. Foi um momento produtivo e enriquecedor, que certamente contribuiu para aprofundar a compreensão dos temas abordados. Aspeto que correu menos bem: Constrangimentos com o projetor e o transporte do professor
Projeto Cascais Jovem- "Cascais MUN- Simulação da ONU- Conflitos China / Taiwan" ESSJE 12ºF e 12.ºG Participantes: 46		Projeto em parceria com entidade externa	CMC Avaliação - Projeto dinamizado em articulação Geo C e Soc; cada grupo de alunos assume o papel de delegados de um país, representando a sua posição oficial sobre temas internacionais da atualidade. O comité escolhido para simular foi o Conselho de Segurança da ONU, que nesta edição abordará o tema "A crescente tensão no Estreito de Taiwan" um dos assuntos mais relevantes da geopolítica contemporânea. Empenho dos alunos para preparar a argumentação da defesa das suas opiniões e pela postura comportamental exemplar.





Departamento de Educação Física

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
DIA EUROPEU DO DESPORTO NA ESCOLA **EBSJE -** 5.º,6.º,7.º,8.º,9.ºanos Participantes: 100 **ESSJE** - 10.º,11.º,12.ºanos Participantes: 1111	Atividade Desportiva	Avaliação – EB - Elevada e adequada participação dos alunos; ES - Todos os alunos do agrupamento envolvidos nesta atividade. Grande convívio entre os alunos nas aulas de EF e na atividade. Aspeto que correu menos bem : EB - Diversificar as propostas de participação
Iron Kids **EB SJE** 6.º AT, 7.º A, 7.ºAT, 7.ºB, 9.ºA, 9.ºB Participantes:13 **ES SJE** 10.ºD, 10.ºJ, 10.ºk, 11.ºC, 11.ºG, 12.ºI Participantes: 7		CMC Prova de Aquatlo Natação águas livres e Corrida -Baía de Cascais Avaliação - Decorreu de forma bastante positiva, constituindo uma experiência desportiva muito enriquecedora para todos os alunos participantes. A atividade combinou as modalidades de corrida e natação, proporcionando aos alunos um contexto desportivo diferente, motivador e desafiante. Destaca-se o entusiasmo, o empenho e o espírito de superação demonstrados pelos alunos ao longo de toda a atividade, bem como o comportamento responsável e o cumprimento das regras e orientações transmitidas pela organização e pelos professores acompanhantes. Salienta-se igualmente a excelente organização do evento, as condições de segurança asseguradas e o ambiente muito positivo vivido entre os participantes, fatores que contribuíram para o sucesso da atividade e para a promoção de hábitos de vida saudáveis, do convívio e do espírito desportivo. Aspeto que correu menos bem: Como a prova é muito no inicio do ano letivo foi difícil a divulgação e tivemos poucos participantes. Podemos para o próximo ano realizar uma divulgação desde o 1º dia de aulas. Avaliação - 1ª Participação do AE nesta prova - **4 medalhas em 7 alunos participantes no ES**
Canoagem **ES SJE** CP -12.º P -14; 12.º R -17 Participantes: 31		Avaliação - Pontualidade dos alunos e cumprimento de regras e boa atitude. Aspeto que correu menos bem : Faltaram mtos alunos (8/22) Avaliação - Cumprimento de horários e regras de segurança. Alargamento da atividade para 1h 45 (previsto 1h)
Duatlo Concelhio **EB SJE** 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º anos Participantes: 74		CMC / Ironman Portugal Avaliação – A participação constituiu uma experiência desportiva muito positiva e enriquecedor. A prova integrou as modalidades de ciclismo e corrida, proporcionando um desafio físico diversificado e motivador. Salienta-se que esta foi a 1ª vez que a escola participou, o que representou uma oportunidade relevante de contacto com um contexto competitivo diferente e mais exigente. A experiência revelou-se particularmente significativa no reforço e aplicação dos conteúdos lecionados nas aulas de Ed. F, nomeadamente no que respeita ao ciclismo, beneficiando também da utilização das bicicletas disponibilizadas pela CMC ao longo de toda a atividade, evidenciando uma atitude positiva perante o esforço físico e o contexto competitivo. Destaca-se ainda o cumprimento das orientações e o comportamento adequado durante toda a participação.

Ténis de Mesa 	**Torneio Inter turmas** **ES SJE** 10.º,11.º,12.º anos Participantes: 78 **EB SJE** 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º anos Participantes: 74	Atividade Desportiva	CMC Avaliação - **ES** - Os alunos se terem deslocado da ES à EB para participarem; Participação e motivação dos alunos; Apoio da turma do 11ºR na organização do evento; Número de participantes; **EB** - A atividade decorreu de forma globalmente positiva, verificando-se uma forte adesão e interesse dos alunos pela modalidade. O apoio prestado pelos alunos do 8.º e 9.º anos revelou-se importante na organização e dinamização da competição, contribuindo para o acompanhamento dos jogos e gestão da atividade. Aspetos que correram menos bem : **ES -** Alteração do quadro competitivo em cima da hora do início do torneio, face à falta de presença de alguns alunos. **EB -** O elevado número de jogos previstos, associado ao espaço e materiais disponíveis, dificultou a gestão da competição em alguns momentos. Registaram-se ainda algumas dificuldades na organização dos quadros competitivos e algumas faltas de presença, o que obrigou a reajustes ao longo do torneio. Como proposta de melhoria, considera-se pertinente recorrer a uma aplicação de gestão de torneios, permitindo maior eficácia na organização dos jogos, controle dos resultados e atualização dos quadros competitivos.
	Torneio Concelhio de Ténis de Mesa (Infantis) 5.º, 6.º, 7.º Participantes: 12		Avaliação - A atividade foi organizada externamente, tendo os alunos da escola demonstrado uma boa prestação desportiva e bom comportamento ao longo da competição. O empenho evidenciado pelos participantes contribuiu para uma representação muito positiva da escola no evento.
	Torneio Concelhio de Ténis de Mesa (Iniciados e Juvenis) 7.º, 8.º, 9.º Participantes: 10		Avaliação - A atividade, organizada externamente, decorreu de forma globalmente muito positiva, destacando-se a excelente prestação desportiva dos alunos da escola ao longo da competição. Os participantes revelaram elevado empenho, sentido de responsabilidade e um comportamento exemplar, contribuindo para uma representação muito positiva da escola no evento. Salienta-se ainda o espírito de equipa, a entreajuda entre alunos e a capacidade de adaptação às exigências da competição, fatores que reforçaram a qualidade da participação e o impacto positivo da presença da escola nesta iniciativa. Aspeto que correu menos bem: Como aspeto a melhorar, considera-se pertinente reforçar a preparação prévia dos alunos para este tipo de competições externas, nomeadamente ao nível da gestão do esforço e da adaptação a diferentes contextos competitivos, de forma a potenciar ainda mais o desempenho individual e coletivo em futuras participações
	Torneio de Concelhio ES SJE **Cascais Pong**Participantes: 6 10.ºA, 11.ºB, 11.ºD, 11.ºR		CMC Avaliação - Boa organização por parte da CMC. Oportunidade de interagir e competir com alunos do mesmo concelho. Aspeto que correu menos bem: Os alunos podiam fazer mais jogos durante o torneio.
MEGA SPRINTER | FASE CLDE **EB SJE** 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º anos Participantes: 26			DE Avaliação - A atividade, organizada externamente, proporcionou uma experiência desportiva muito positiva, na qual os alunos representantes da escola demonstraram uma participação ativa e empenhada. Ao longo da competição, evidenciaram responsabilidade, respeito pelas regras e pelos adversários, bem como um comportamento marcado pelo fair-play. Tratou-se da 1ª participação da escola nesta atividade, a qual se revelou muito bem organizada, permitindo uma experiência fluida, segura e enriquecedora para todos os envolvidos. Esta participação contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, nomeadamente o espírito de equipa, a autonomia e a capacidade de lidar com contextos competitivos. Sugestão: Poderá ser útil implementar momentos de reflexão e análise pós competição, promovendo uma maior consciencialização do percurso individual e coletivo.
 **Torneio Interno de Basquetebol 3x3** Articulação entre 2º e 3º ciclos Participantes: 140	**Interno** **EB SJE** 7.º,8.º,9.º anos Participantes: 85		Avaliação - Os torneios internos dinamizados na escola decorreram de forma muito satisfatória, tendo-se verificado uma elevada adesão por parte dos alunos e um forte envolvimento ao longo das várias atividades desportivas. A organização proporcionou um enquadramento competitivo equilibrado, no qual imperou o respeito pelas regras e a valorização do fair-play. Os participantes demonstraram motivação, sentido de responsabilidade e uma atitude cooperativa, aspetos que contribuíram de forma significativa para a qualidade do desenvolvimento dos jogos e para o êxito global da iniciativa. Evidencia-se ainda o contributo desta atividade para o reforço das relações entre turmas e para a promoção de hábitos regulares de prática desportiva. Assinala-se também a colaboração dos alunos voluntários do 9.º ano, cujo papel foi determinante no apoio à organização, na arbitragem e no acompanhamento das atividades, assegurando o bom funcionamento dos torneios. Aspeto que correu menos bem: Como ponto a melhorar, considera-se relevante investir numa preparação mais estruturada dos alunos responsáveis por tarefas de arbitragem e apoio organizativo, de forma a aumentar a sua autonomia, confiança e eficácia na gestão das situações de jogo.
	Interno **EB SJE** 5.º,6.º,7.º anos Participantes: 65		Avaliação - O torneio interno realizado na escola decorreu de forma globalmente muito positiva, registando-se uma elevada participação e envolvimento dos alunos ao longo das diferentes atividades desportivas. A dinâmica criada permitiu promover um ambiente competitivo saudável, marcado pelo respeito pelas regras e pelo fair-play. Os alunos demonstraram empenho, responsabilidade e espírito de equipa, contribuindo para o bom funcionamento dos jogos e para o sucesso da iniciativa. Salienta-se igualmente o impacto positivo desta atividade na promoção do convívio entre turmas e no reforço de hábitos de prática desportiva regular.O evento contou ainda com a participação de alunos voluntários do 9.º ano, cuja colaboração foi essencial para o apoio à organização, arbitragem e acompanhamento dos jogos, desempenhando um papel determinante na dinamização da atividade. Aspetos que correram menos bem : Como aspeto a melhorar, considera-se pertinente reforçar a preparação prévia dos alunos envolvidos em funções de arbitragem e apoio organizativo, de forma a garantir uma maior autonomia e eficiência na gestão dos jogos.

	Concelhio **EB SJE** 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º Participantes: 60 **ES SJE** 10.ºA, 10.ºB, 10.ºG, 10.ºH, 10.ºJ, 10.ºL, 11.ºA, 11.ºL, 12.ºG Participantes: 15	Atividade Desportiva	Avaliação - **EB**: A atividade concelhia decorreu de forma globalmente muito positiva, constituindo uma experiência enriquecedora para os alunos participantes, ao promover o contacto com outras escolas do concelho e com diferentes contextos desportivos. Ao longo da atividade, os alunos demonstraram empenho, responsabilidade e uma atitude adequada, respeitando as normas estabelecidas pela organização. Salienta-se o comportamento exemplar evidenciado pelos participantes, bem como o seu envolvimento ativo nas dinâmicas propostas, o que contribuiu para o bom funcionamento da atividade. A experiência revelou-se igualmente relevante para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, nomeadamente o espírito de equipa, a autonomia e a convivência saudável entre alunos de diferentes estabelecimentos de ensino. A organização concelhia revelou-se eficaz, assegurando as condições necessárias de segurança e logística, permitindo a realização da atividade sem ocorrências relevantes. Aspetos que correram menos bem: Considera-se pertinente reforçar a preparação prévia dos alunos para este tipo de iniciativas concelhias, nomeadamente no que respeita à adaptação a diferentes espaços, regras específicas e maior diversidade de participantes, de forma a potenciar uma participação ainda mais consistente e autónoma em futuras edições. Avaliação - **ES: Participação das 3 equipas: 1º Lugar Feminino, e 3º Lugar Masculino**
Torneio Interno do Jogo do Mata **EB1 Galiza** 4.ºA, B - 39 Al **EB1 SJE** 4.ºA, B - 38 Al Participantes: 67			Avaliação - A atividade decorreu de forma muito positiva, verificando-se elevado entusiasmo, participação e envolvimento por parte dos alunos. A dinâmica implementada revelou-se adequada ao escalão etário, proporcionando momentos de convívio, participação ativa e fair-play entre todos os participantes. O apoio prestado pelos professores de 1.º ciclo revelou-se igualmente importante na organização e dinamização da atividade, contribuindo para o bom acompanhamento dos participantes e para o normal funcionamento da competição. Sugestão: Futuras edições - ponderar a participação de alunos voluntários do 9.º ano, de forma a apoiar a organização e o acompanhamento dos jogos, contribuindo para uma melhor dinamização dos mesmos.
Torneio Escolar de Badminton 	**Torneio Interno de Badminton** **ES SJE** 10.º,11.º,12.º Participantes: 120 **EB SJE** 5.º,6.º,7.º - Participantes: 75 7.º,8.º,9.º -Participantes: 100		Avaliação - A atividade decorreu de forma positiva, verificando-se uma elevada adesão e participação dos alunos ao longo da competição. Os jogos foram organizados por escalões etários e distribuídos pelos vários campos montados no pavilhão da escola. O apoio prestado pelos alunos do 8.º e 9.º anos revelou-se fundamental para a organização, arbitragem e acompanhamento dos jogos, contribuindo para o bom funcionamento da atividade. Aspetos que correram menos bem: Apesar do sucesso da atividade, verificaram-se algumas dificuldades relacionadas com as faltas de presença de participantes, o que condicionou o tempo efetivo de jogo de alguns alunos. A limitação do espaço disponível impossibilitou igualmente a montagem de mais campos, dificultando uma gestão mais equilibrada da competição. Como proposta de melhoria, considera-se importante ajustar o n.º total de inscritos em futuras edições, de forma a garantir uma melhor organização dos jogos e maior tempo efetivo de participação para todos.
	Torneio Concelhio Badminton **EB SJE** 5.º,6.º,7.º - Participantes: 12 7.º,8.º,9.º - Participantes: 12		Avaliação - A atividade, organizada externamente, decorreu de forma globalmente muito positiva, salientando-se a qualidade da participação dos alunos representantes da escola. Ao longo da competição, os participantes evidenciaram empenho, dedicação e uma prestação desportiva consistente, assumindo uma atitude responsável e respeitadora das regras e dos adversários. Destaca-se ainda o comportamento exemplar em contexto competitivo, com demonstração de fair-play, espírito de grupo e capacidade de adaptação às exigências do evento. A participação contribuiu igualmente para o reforço da autonomia dos alunos e para a valorização da imagem da escola no contexto desportivo. Aspeto que correu menos bem: Como aspeto a valorizar em futuras participações, poderá ser pertinente reforçar momentos de preparação prévia, nomeadamente ao nível da gestão emocional em contexto de competição, bem como incentivar uma maior reflexão pós atividade, promovendo a consolidação das aprendizagens desportivas e sociais adquiridas.
	Cascais Minton **ES SJE** 11.ºC, 11.ºD, 11.ºG,12.ºA, 12.ºD Participantes: 4		Avaliação - Convívio muito saudável entre os alunos dos diferentes agrupamentos. Grande empenho e prestação de todos os alunos do nosso agrupamento (Faltaram 2 dos alunos convocados para participar no torneio, por doença). **Escalão juvenil feminino 2 medalhas: 1ª e 3ª classificadas**
Torneio Voleibol 	**Interno 4x4** **EB SJE** 7.º, 8.º,9.º ano Participantes: 75		Avaliação -O torneio interno realizado na escola decorreu de forma globalmente muito positiva, evidenciando uma forte adesão e participação dos alunos ao longo de toda a atividade. A organização das diferentes fases permitiu assegurar um enquadramento competitivo adequado, promovendo o respeito pelas regras, o fair-play e um ambiente desportivo saudável. Os alunos demonstraram empenho, responsabilidade e espírito de cooperação, contribuindo para o bom funcionamento das diferentes fases do torneio. Destaca-se ainda o contributo desta atividade para o reforço do convívio entre turmas e para a promoção de hábitos regulares de prática desportiva em contexto escolar. A dinamização do torneio contou com o apoio de alunos voluntários das turmas do 9.º ano, cujo contributo foi fundamental para a arbitragem, organização e acompanhamento dos jogos, assegurando um funcionamento mais eficiente e estruturado da atividade. Aspetos que correram menos bem: Considera-se pertinente reforçar a preparação prévia dos alunos envolvidos em funções de arbitragem e apoio organizativo, bem como otimizar alguns aspetos logísticos, de forma a melhorar a fluidez dos jogos e o tempo efetivo de participação de todos os alunos. Em particular, recomenda-se a reformulação dos tempos de transição entre jogos, tendo em conta que se trata de alunos mais novos, ainda em processo de adaptação ao formato competitivo dos torneios escolares, de forma a garantir maior fluidez e melhor gestão da dinâmica das atividades. Avaliação - **ES**: Convício, desempenho desportivo e resultados - **1.º e 3.º classificados**
	Interno 2x2 **EB SJE** 5.º, 6.º,7.º ano Participantes: 65		
	Concelhio 2x2 **EB SJE** 5.º, 7.º Participantes: 14		
	Concelhio 4x4 - Cascais Volei **EB SJE** 7.º, 8.º,9.º ano Participantes: 55 **ES SJE** 10.ºA, 11.ºD, 11.ºE Participantes: 24		

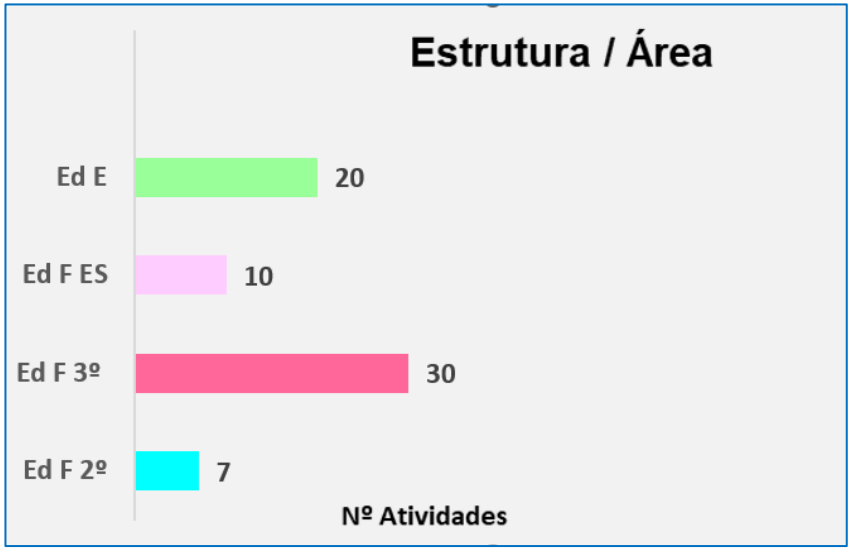
	Interturmas **EB SJE** 10.º,11.º,12.º anos Participantes: 152	Avaliação – Elevada participação dos alunos. Nível desportivo médio. Elevada assistência de alunos e professores. Cumprimento dos horários estabelecidos. Correção generalizada de todos os participantes. Aspetos que correram menos bem : Condições atmosféricas condicionaram a marcação do torneio. Melhorar a utilização de recursos humanos e alocar um professor a cada campo de jogos. Melhorar a delimitação da assistência
	Regata de Laser Pico 9.ºB – 1Al 11.ºH – 1Al Participantes: 2 	DE Avaliação – Os 2 alunos demonstraram um forte compromisso com a atividade ao participarem na regata, o que é positivo para o desenvolvimento de habilidades em desportos náuticos. Apesar de não terem obtido um lugar no pódio, ambos os alunos demonstraram boa técnica na navegação em Laser Pico, o que evidenciou o treino e a preparação realizados. Os alunos mantiveram uma atitude positiva e focada ao longo da competição, mostrando resiliência, especialmente diante de desafios imprevisíveis, como mudanças no vento ou condições meteorológicas. O evento foi uma excelente oportunidade para os alunos aplicarem e aprimorarem as habilidades adquiridas ao longo da época, e de promover um espírito de competição saudável. A regata proporcionou um ambiente real de competição onde os alunos puderam aprender não apenas com os seus próprios erros e sucessos, mas também com os colegas e adversários. Aspeto que correu menos bem: Embora o desempenho tenha sido positivo, a classificação final fora do pódio pode ter desmotivado os alunos, especialmente se as expectativas pessoais eram elevadas.
	2ª Regata Laser Pico **EB SJE** 6.ºA, 8.ºB, 9.ºA, 9.ºB Participantes: 4	DE Avaliação – A Atividade correu muito bem. Boa organização do Desporto Escolar. **1 Aluno 2.º classificado e 1 aluna 4.ª classificada**
	REGATA VELA 2025/2026 **EB SJE** 9.ºA – 1Al / 9.ºB – 1Al Participantes: 2	CMC / DE Foi a primeira participação dos alunos neste tipo de embarcação e conseguiram ser muito competitivos com as restantes tripulações experientes. O agrupamento participou com uma tripulação em Laser Bahia - **Classificação 4.º lugar**
Atividade Desportiva	**CORTA-MATO -2026** **ESCOLAR** **EB1 Galiza /** **EB1 SJE** 4.º anos - 60 Al **EB SJE** 5.º,6.º 7.º,8.º,9.º **ES SJE** 10.º,11.º,12.º Participantes:300 	Avaliação - O Corta-Mato Interno revelou-se uma atividade de grande sucesso, destacando-se o excelente trabalho de equipa desenvolvido por professores e alunos ao longo de toda a organização e dinamização do evento. O empenho, a colaboração, o espírito de entreajuda e a responsabilidade demonstrados contribuíram significativamente para a qualidade da atividade e para a satisfação de todos os participantes. Salienta-se igualmente o entusiasmo, a alegria e o forte envolvimento dos alunos, bem como a experiência extremamente positiva proporcionada às crianças das escolas do agrupamento. O espaço escolhido revelou-se bastante adequado à realização da atividade, permitindo um ambiente seguro, dinâmico e motivador. A participação ativa dos alunos do ES no acompanhamento dos mais novos, assim como o apoio prestado ao longo de todo o evento, merece especial reconhecimento. Considera-se, por isso, uma atividade muito enriquecedora e claramente a repetir em futuras edições. Aspetos que correram menos bem : Para futuras edições, considera-se importante definir previamente os responsáveis pelo acompanhamento dos alunos às instalações sanitárias, de forma a assegurar uma melhor organização e supervisão dos participantes mais novos. Sugere-se igualmente a implementação de procedimentos que previnam a perda de cartões escolares, nomeadamente através da recolha dos mesmos pelos professores acompanhantes no momento da saída da escola. Ao nível da organização do evento, seria pertinente reforçar a informação disponível no recinto através da criação de um placard informativo com: percursos discriminados por escalão e sexo; horários das partidas e da entrega de medalhas; resultados finais; planta detalhada do espaço e identificação dos diferentes postos. Considera-se ainda vantajosa a criação de uma equipa responsável pela multimédia, assegurando o som e a captação de imagem do evento, bem como de uma equipa dedicada à angariação de patrocínios, permitindo melhorar o apoio alimentar disponibilizado aos participantes.
	Encontro de Canoagem dos alunos do Núcleo de Desporto Escolar de Desportos Adaptado **EB1 Galiza** 4.ºB -2 Al **EB SJE** 7.ºC -1 Al / 9.ºC -1 Al **ES SJE (CP)** 11.º P - 1 Al	CMC Complexo Desportivo do Jamor Avaliação – Decorreu de forma muito positiva, proporcionando aos alunos uma experiência enriquecedora, motivadora e inclusiva. Destaca-se o entusiasmo, a participação ativa e o excelente comportamento demonstrado pelos alunos com necessidades educativas especiais ao longo de toda a atividade. Os alunos revelaram interesse, capacidade de adaptação e espírito de superação, cumprindo com responsabilidade as orientações transmitidas pelos professores acompanhantes. A atividade promoveu igualmente a autonomia, a confiança, a socialização e o reforço das competências motoras e relacionais dos participantes. Salienta-se ainda a qualidade das instalações e o profissionalismo da equipa técnica do Complexo Desportivo do Jamor, que contribuíram para que a atividade decorresse em segurança e num ambiente acolhedor e adequado às características do grupo.
	Encontro de Jogos Tradicionais com os alunos do núcleo do Desporto Escolar de Desportos Adaptados **EB1 Galiza** 4.ºB -2 Al **EB SJE** 7.ºC -1 Al / 9.ºC -1 Al **ES SJE (CP)** 11.º P - 1 Al	Avaliação – A atividade dinamizada no âmbito do Núcleo de DE de Desportos Adaptados decorreu de forma globalmente muito positiva, tendo sido realizada numa outra escola do agrupamento, que assegurou uma organização exemplar e condições adequadas para o desenvolvimento de todas as dinâmicas previstas. O encontro reuniu cerca de 115 alunos provenientes de várias escolas participantes nos encontros de DE, promovendo um ambiente de partilha, inclusão e convívio entre diferentes comunidades escolares. A atividade centrou-se na realização de jogos tradicionais adaptados, proporcionando uma experiência diversificada e acessível a todos os participantes. Os alunos demonstraram entusiasmo, empenho e uma atitude cooperativa ao longo de toda a atividade, respeitando as regras e interagindo de forma positiva com os restantes colegas. Destaca-se o contributo desta iniciativa para o reforço da inclusão, do espírito de grupo e do desenvolvimento de competências sociais, nomeadamente a cooperação, o respeito e a entreajuda. Sugestão: poderá ser considerado o reforço dos momentos de reflexão final com os alunos, promovendo a partilha de experiências vividas durante a atividade e consolidando as aprendizagens associadas ao trabalho cooperativo, à inclusão e ao respeito pelas diferenças.

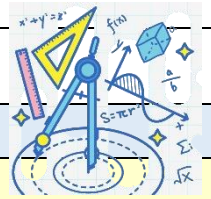
Convívio e Canoagem Desporto Escolar Adaptado Participantes: 7 **EB1 Galiza** 1.ºA, 3.ºB -2 Al / **EB SJE** 8.ºC -1 Al **ES SJE (CP)** 10.ºP, 11.º P, 12.ºX - 4 Al	Convívio/ Comemoração	Avaliação - A atividade decorreu conforme o planeado. Foram acauteladas todas as situações e não houve nenhum constrangimento. O grau de satisfação quer dos alunos participantes, quer dos professores foi muito bom. Houve um claro envolvimento dos alunos na concretização das tarefas propostas.

Departamento de Educação Especial

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Natação Adaptada Participantes: 6 **ES SJE** - 10.ºS,11.ºP **Articulação com Ed. F** **EB SJE** - 7.ºC, 9.ºC **EB1 Galiza** - 4.º GB (2)	Atividade desportiva	Avaliação- Desenvolveu a autonomia e autoconfiança. Estimulou a atenção, a concentração e o cumprimento de regras. Favoreceu a socialização, a cooperação e o respeito pelos colegas. Contribuiu para o bem estar emocional. Desenvolveu a coordenação motora, o equilíbrio, e a percepção corporal.
Vela Adaptada Participantes: 8 **ES SJE** - 10.ºS,11.ºP **EB SJE** - 7.ºC (2), 9.ºC(2) **EB1 Galiza** - 4.º GB(2) **Articulação com Ed. F**		O desenvolvimento de atividade física a alunos com deficiência. Avaliação - Favoreceu a socialização e a comunicação. Estimulou a concentração, a atenção e a capacidade de seguir as instruções. Melhora a coordenação motora, o equilíbrio e a orientação espacial. Potenciou o trabalho em equipa entre os colegas e os monitores. Desenvolveu a autonomia e o sentido de responsabilidade através de realização de pequenas tarefas a bordo.
Snoezelen **EB1 Galiza** 2.ºGA - Participantes: 3 4.ºGA - Participante: 1	Projeto em parceria com entidade externa	CMC - Sala snoezelen da EB de Cascais Avaliação - Promoção do relaxamento e da sensação de bem-estar. Redução da ansiedade, tensão e agitação. Desenvolvimento da perceção e exploração sensorial. Criação de um ambiente seguro e acolhedor que promove o conforto e a tranquilidade. Promoção da autonomia na exploração dos materiais e estímulos disponíveis
Cinoterapia **EB1 Galiza** 2.ºGA - 3 3.ºGA - 2 4.ºGA - 2 Participante: 6 **ES SJE** 10.ºS -1, 10.ºR -1, 11.ºR -1, 12.ºP -1 Participante: 4 **EB SJE** 7.º C-1, 9.ºC-2 **ES SJE** 10.ºS-2, 11.ºP -1 Participante: 6		Avaliação - Melhoria da motivação e da autoestima. Desenvolvimento das competências sociais e da integração com os pares e adultos. Redução da ansiedade e aumento do bem estar e emocional. Reforço da autonomia e do sentido da responsabilidade. Promoção de empatia, do respeito e do cuidado pelos animais. Avaliação - Promoveu a empatia, a responsabilidade e a segurança emocional. Redução de medos. Promoção de autonomia. Estimulo cognitivo. Melhoria da comunicação. Avaliação - A atividade de cinoterapia revelou-se uma experiência muito positiva para os alunos com necessidades educativas especiais. Ao longo das sessões, observou-se um elevado nível de interesse, envolvimento e motivação por parte dos participantes, que interagiram de forma espontânea e respeitosa com o cão e com a equipa técnica. A presença do cão contribuiu para a promoção do bem-estar emocional, da autoestima e da confiança dos alunos, favorecendo também a comunicação, a socialização e a participação ativa nas diferentes atividades propostas. Verificaram-se momentos de cooperação, partilha e desenvolvimento de competências sociais, bem como melhorias na atenção, na concentração e no cumprimento de instruções.Considera-se que a cinoterapia constitui uma estratégia pedagógica e terapêutica de grande valor, pelo impacto positivo que exerce no desenvolvimento global dos alunos. Recomenda-se a continuidade e a realização periódica deste tipo de intervenção, dada a sua relevância na promoção da inclusão, do bem-estar e do sucesso educativo. Aspeto que correu menos bem: Inicialmente a atividade foi proposta para ser desenvolvida no exterior, contudo constatamos após duas sessões que a cadela (Sky) se dispersava, com a quantidade de alunos no recreio. Assim, a partir da 3ª sessão optamos pela sala.
Saídas à comunidade Participantes: 1 **ES SJE** 12.ºP	Outro	Avaliação - Conhecimento do meio envolvente. Educação para a cidadania. Competências sociais. Desenvolvimento da autonomia. Aspeto que correu menos bem: A instabilidade das condições meteorológicas impediram a realização de um maior número de saídas em transportes públicos.
"Dou Alegria ao teu Natal!" **EB SJE** - 7.ºC Participante: 3 Comunidades Educativa 150 envolvidos		Avaliação - As 3 alunas responsáveis pela organização empenharam-se imenso na atividade, e toda comunidade educativa participou com afinco - alunos, professores, AO e EE. Os bens conseguidos foram entregues no Centro Paroquial da Boa Nova e a atividade foi, de facto, um sucesso.
Plano Individual de Transição (PIT) - Horta **ES SJE** **12.ºP** Participante: 1 **PIT Manutenção e reparação de equipamentos informáticos** **12.ºP** Participante: 1	Projeto/clube interno Projeto em parceria com entidade externa	Avaliação - Demonstraram interesse e entusiasmo pelas atividades agrícolas. Participaram ativamente nas tarefas de preparação, plantação e manutenção da horta. Cumpriram as orientações recebidas em atenção e empenho. Mostraram capacidade de trabalho em equipa e de colaboração ao com os colegas. Demonstraram persistência e dedicação na execução das tarefas. Mantiveram uma atitude positiva perante novos desafios e aprendizagens. Avaliação - Demonstrou interesse e motivação pelas tarefas realizadas. Cumpriu as orientações dadas pelo responsável de forma adequada. Manteve uma atitude positiva. Adaptou-se bem ao ambiente do trabalho e às rotinas da loja.

Caça aos Ovos **EB SJE** 7.ºC - 5, 9.ºC - 2 Participantes: 7 8.ºB **ES SJE** 10.ºS - 2, 11.ºP - 1 Participantes: 3 Participantes: 20	Convívio/Comemoração	Avaliação - A atividade "Caça aos Ovos Adaptada" revelou-se altamente eficaz para promover aprendizagens significativas em alunos com necessidades especiais, integrando aspetos cognitivos, motores, sociais e emocionais de forma lúdica e acessível. As pistas utilizadas — visuais, táteis ou sonoras — mostraram-se adequadas às características de cada grupo, permitindo que todos os alunos participassem ativamente e com sucesso. Durante o percurso, observou-se que os alunos mantiveram boa atenção e concentração, seguindo pistas simples e demonstrando empenho na resolução de pequenos desafios. A atividade favoreceu também o desenvolvimento da noção espacial, com os alunos a identificarem relações como "dentro/fora", "em cima/embaixo" ou "perto/longe". A manipulação dos ovos permitiu trabalhar a coordenação motora fina, enquanto a diferenciação de cores, formas e quantidades contribuiu para reforçar competências básicas de identificação e categorização. Nas situações em que a atividade foi realizada em duplas, verificou-se um aumento da cooperação, com os alunos a ajudarem-se mutuamente e a partilharem descobertas. A comunicação — verbal, gestual ou através de sistemas alternativos — foi estimulada de forma natural, sobretudo nos momentos de pedido de ajuda, celebração de conquistas e partilha de pistas. Todos os participantes receberam recompensas, o que reforçou a autoestima, o sentimento de pertença e a motivação. Garantindo inclusão, respeito pelos ritmos individuais e envolvimento contínuo dos alunos.
Dia Mundial da Pessoa com Deficiência **EB1 Galiza EB1 SJE 1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos** **EB SJE** 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º anos Participantes: 200		Avaliação - A participação foi globalmente positiva. Os alunos demonstraram interesse e envolvimento nas diferentes tarefas propostas, manifestando curiosidade e abertura para compreender a temática. Observou-se uma boa capacidade de colaboração em grupo. A atividade contribuiu significativamente para: Aumentar a consciencialização sobre os direitos das pessoas com deficiência; Desenvolver empatia e comportamentos inclusivos;Estimular a reflexão sobre as barreiras existentes no contexto escolar e social; Promover valores de cidadania e responsabilidade social. Aspeto que correu menos bem: Grande heterogeneidade na maturidade e compreensão entre os alunos, exigindo estratégias diferenciadas.
Aprender Fazendo: Um dia na Cidade **EB SJE** 5.ºC Participantes: 3	Visita de estudo	Avaliação - O grupo teve um comportamento exemplar. Conseguiram fazer a gestão do dinheiro de forma eficáz. Participaram em atividades (profissões) para ganharem dinheiro e usufruiram de atividades de lazer. terminaram a visita com um saldo positivo. Mantiveram-se sempre unidos e colaborantes. Aspeto que correu menos bem: Constrangimentos no transporte.
Saída final do ano a Cascais **ES SJE** 10.ºR, 11.ºR, 12.ºP Participantes: 3		Avaliação - Os alunos desfrutaram de um passeio à vila de Cascais, andaram de comboio, caminharam. Ao longo de todo o trajeto e percurso foram sendo salientados aspetos sensoriais mais notórios. Tiveram oportunidade de trabalhar competências da vida ativa, tais como: escolher por onde caminhar, como se direcionarem ao local escolhido, identificar o trajeto mais adequado para o regresso à escola, entre outros. Tiveram um excelente desempenho.





Departamento de Matemática

Ensino Secundário

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Concurso de Pensamento Computacional "Bebras" ESSJE 11.ºC, H e I / CP - 11.º P Participação: 48	Concurso	Avaliação - Os alunos que participaram empenharam-se na resolução da prova e os resultados obtidos foram muito positivos. Aspeto que correu menos bem: A adesão dos alunos de 11.º foi relativamente baixa. Deve ser melhorada a divulgação,

Ensino Básico

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Jogo 24 EBSJE 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º Participação: 41 **Articulação entre 2º e 3º ciclos**	Projeto/ Clube interno	Avaliação - Ao longo do 1.ºS, realizaram-se treinos em cada turma com o objetivo de desenvolver o cálculo mental e diversificar o repertório de estratégias de resolução. Foram também promovidos campeonatos ao nível das turmas e, no mês de janeiro, realizou-se o campeonato interturmas. A atividade contribuiu para o desenvolvimento do cálculo mental e para o enriquecimento do repertório de estratégias dos alunos. **Vencedora 1 aluna do 7.º AT.** Aspeto que correu menos bem: Não houve participação de alunos das turmas do 5.ºA,B, C, 7.ºC, 8.º B e C..
Projeto PAR EBSJE 7.º,8.º,9.ºanos Participação: 200		Avaliação - Apoio aos alunos com maiores dificuldades. Recuperação das aprendizagens em alguns alunos o que contribuiu para o sucesso de alguns alunos. Resolução de problemas e nas turmas do 7.ºA/AT e B o desenvolvimento do pensamento computacional, recorrendo a programas de manipulação de dados(excel, geogebra), linguagens de programação (scracht, python).
Dia do PI EBSJE 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º Participação: 285 **Articulação entre 2º e 3º ciclos**		Avaliação - A atividade contou com a participação de alunos dos 2.º e 3.º ciclos, que colaboraram na realização de uma exposição de trabalhos alusivos ao número π (Pi). O balanço da atividade foi excelente, tendo-se verificado a participação de alunos de todas as turmas envolvidas. A exposição revelou criatividade, empenho e interesse por parte dos participantes, contribuindo para a valorização da Matemática e para o desenvolvimento de competências de pesquisa, comunicação e expressão artística.
Náboj Matemática EBSJE 9.ºA, B Participação: 5	Concurso	Avaliação - A atividade decorreu de forma muito positiva, com elevado envolvimento e entusiasmo por parte dos alunos participantes. Os estudantes demonstraram espírito de equipa, empenho e motivação ao longo de todo o desafio, revelando interesse na resolução das diferentes provas propostas. Destaca-se como aspeto positivo a promoção do trabalho colaborativo, da comunicação entre pares e da capacidade de organização da equipa. Os alunos evidenciaram também criatividade, raciocínio lógico e persistência perante problemas de dificuldade crescente. A componente competitiva saudável constituiu igualmente um fator motivador, incentivando os participantes a superar desafios e a valorizar o esforço conjunto. A possibilidade de integração numa iniciativa de dimensão nacional e internacional reforçou o entusiasmo e o sentido de pertença a um projeto mais alargado. Salienta-se ainda a aproximação ao meio universitário e científico, proporcionando aos alunos contacto com instituições de referência e incentivando o interesse pelas áreas da matemática, ciência e tecnologia. Em síntese, experiência enriquecedora, estimulante e pedagogicamente relevante para todos.
Bebras EBSJE 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º Participação: 41 **Articulação entre 2º e 3º ciclos**	Projeto em parceria com entidade externa	Avaliação - Ao longo do 1.ºS, realizaram-se treinos em cada turma com o objetivo de desenvolver o cálculo mental e diversificar o repertório de estratégias de resolução. Foram também promovidos campeonatos ao nível das turmas e, no mês de janeiro, realizou-se o campeonato interturmas. A atividade contribuiu para o desenvolvimento do cálculo mental e para o enriquecimento do repertório de estratégias dos alunos. **Vencedora 1 aluna do 7.º AT.** Aspeto que correu menos bem: Não houve participação de alunos das turmas do 5.ºA,B, C, 7.ºC, 8.º B e C.
Pangea EBSJE 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º Participação: 47 **Articulação entre 2º e 3º ciclos**		Avaliação - Na 1ª fase, participaram alunos das turmas 6.º A, 6.º B, 7.º AAT, 7.º B, 8.º BBT, 8.º C, 9.º A e 9.º BBT na resolução dos diversos problemas propostos. Aspetos que correram menos bem: Nenhum aluno passou à 2ªfase. Não participaram alunos das turmas 5.ºA, B, C, 7.ºC, 8.ºA e 8.ºB.
Canguru EB SJE 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º **Articulação entre 2º/3º ciclo** Participação: 44		Avaliação - Participaram alunos das turmas 6.º AAT, B, 7.º AAT, B, 8.º AAT, 9.º A e BBT na resolução dos diversos problemas propostos. Permitiu desenvolver o raciocínio lógico, a capacidade de resolução de problemas e a persistência perante desafios matemáticos. Aspetos que correram menos bem: Ausência de participantes das turmas 5.º A, 5.B,5.ºC, 7.ºC, 8.ºB e 8.ºC.

PmatE **EB SJE** 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º Participação: 60 **Articulação entre 2º/3º ciclo**		Avaliação - Os alunos das turmas AAT e B do 7.º ano realizaram sessões de treino e atividades de resolução de problemas, envolvendo o desenvolvimento das competências essenciais previstas para a disciplina. Estas atividades contribuíram para o reforço do raciocínio lógico, da capacidade de resolução de problemas e da aplicação de diferentes estratégias matemáticas. Aspetos que correram menos bem: Não foi possível participar na competição nacional.
SuperTmatik **EBSJE** 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º Participação: 47 **Articulação entre 2º e 3º ciclos**		Avaliação - Realizaram-se treinos em cada turma com o objetivo de desenvolver o cálculo mental e diversificar o repertório de estratégias. Participaram no campeonato alunos das turmas 6.º A, 6.º B, 7.º A/AT, 7.º B, 8.º A, 9.º A, 9.º B/BT e 9.º C. Aspetos que correram menos bem: Não participaram alunos das turmas 5.º A, 5.º B, 5.º C, 7.º C, 8.º B e 8.º C.
Jogos e não Só **EBSJE** 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º Participação: 300 **Articulação entre 2º e 3º ciclos**	Exposição/Mostra	Avaliação - Os jogos realizaram-se nos dias 23 e 24 de março, no recreio da escola, com o objetivo de promover o raciocínio lógico, a destreza e a cooperação, permitindo a participação de todos os elementos da comunidade educativa. O envolvimento dos alunos foi muito significativo e abrangente durante os dois dias de dinamização da atividade, demonstrando grande interesse e entusiasmo na participação. O impacto da realização desta atividade foi excelente, contribuindo para o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e colaborativas, bem como para o fortalecimento do espírito de comunidade escolar.



Departamento Ciências Experimentais

Físico-Química / Física e Química A

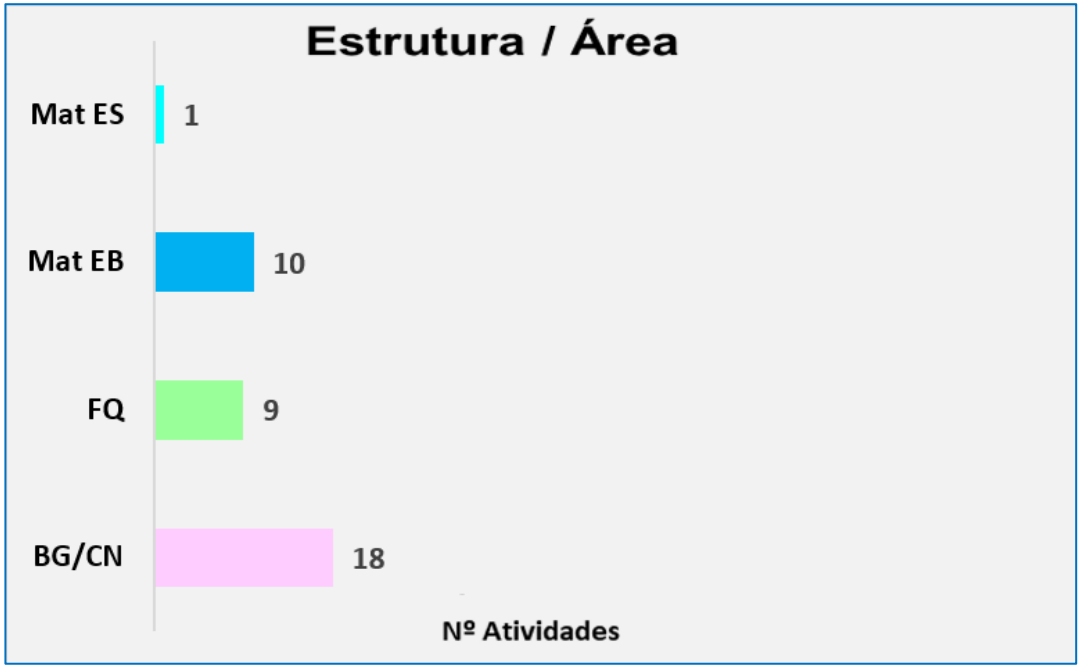
ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Laboratório Aberto **EB1 SJE** 3.ºA,B - 38 Al / **EB1 Galiza** 3.º A - 20 Al **ES SJE** - 14 Al Participação: 90	Exposição/ Mostra	Avaliação - Empenho e entusiasmo de todos os participantes **Articulação entre ciclos**
ADC- Utilização dos equipamentos LED (laboratórios de educação digital) -Unboxing e setup inicial do equipamento LED-TI-Nspire Participação: 6	Formação de pessoal docente	Avaliação - Todos os objetivos foram alcançados.
"Telecomunicações" e "Cabos submarinos", ambas no Museu das Telecomunicações **ESSJE** 11.ºC, D Participação: 49	Visita de estudo	Avaliação - A organização da visita e o grau de satisfação dos alunos
Museu das Comunicações **ES SJE** 11.ºA, B Participação: 49		
Museu da Música Mecânica **ESSJE** CP - 12.º P,12.ºR Participação: 38		Avaliação - VE correu muito bem. Os alunos estiveram muito interessados e participativos.
Expo FCT 2026 **ESSJE** 12.ºA, B, C, D Participação: 58		Avaliação - Para os alunos participantes a atividade foi uma mais valia, puderam esclarecer dúvidas e explorar opções de cursos universitários dentro e fora da sua área de estudos Aspeto que correu menos bem: A visita foi marcada para as 4T de CT, 87 alunos, e na véspera a grande parte dos alunos disse que não ia -os autocarros estavam reservados e pagos com verba da AE.

Ciências Naturais / Biologia e Geologia

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Alimentação Sustentável: Comprar com Consciência **EBSJE** 6.ºA ,6.ºB Participantes: 46	Conferência/Palestra/ Debate	PESA / CMC Avaliação - Boa participação dos alunos
Adaptação dos Animais ao seu Meio Ambiente **EBSJE** 5.ºA,B,C Participantes: 59		PESA / CMC Avaliação - Boa participação dos alunos

Fotografias e histórias da Amazónia **EBSJE** 5.ºA,B, Participantes: 40 8.ºA ,8.ºB Participantes: 40		Avaliação - Nesta apresentação sobre a Amazónia abordaram-se aspetos tão diversos como: a elevada biodiversidade da maior floresta tropical do mundo incluindo animais potencialmente perigosos, a importância da Amazónia para todo o planeta incluindo na mitigação das alterações climáticas, a massiva destruição a que esta floresta tropical está sujeita (e algumas das suas causas).O elevado interesse dos alunos foi manifestado nomeadamente através das suas muitas questões sobre os animais e a floresta amazónica. A interação entre os alunos e o orador revelou-se muito enriquecedora e motivadora, promovendo uma aprendizagem dinâmica. Balanço desta atividade muito positivo - atividade a repetir.
CSI: Biologia - A Ciência na Cena do Crime **EBSJE** 12.ºB e C Participantes: 45		Avaliação - A palestra "CSI: Biologia - A Ciência na Cena do Crime" dinamizada por um especialista da Polícia de Segurança Pública, revelou-se uma atividade muito enriquecedora. A sessão permitiu aos alunos contactar com a aplicação prática da Biologia e da Genética no contexto da investigação criminal, promovendo uma ligação clara entre os conteúdos científicos abordados em sala de aula e situações reais do quotidiano profissional das forças de segurança. A apresentação foi dinâmica, esclarecedora e motivadora, despertando o interesse e a participação dos alunos através da partilha de experiências concretas relacionadas com a investigação criminal e a utilização de técnicas forenses na resolução de crimes. Foram abordados temas como a relevância da informação genética em contexto forense, as potencialidades e limitações da ciência na investigação criminal, bem como questões éticas associadas ao uso da genética e da tecnologia na sociedade contemporânea. A atividade contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico, da literacia científica e da reflexão ética dos alunos, articulando-se de forma significativa com as Aprendizagens Essenciais do domínio "Património Genético". O balanço da atividade foi muito positivo, destacando-se o elevado interesse e envolvimento dos alunos ao longo da sessão. Considera-se, por isso, uma iniciativa pertinente e relevante, a repetir em futuras atividades pedagógicas.
Feira dos minerais e dos fósseis **ESSJE** 11.ºB Participantes: 17 Participantes: 500	Outro	Avaliação - 1. Participação da Comunidade Educativa - A feira registou uma elevada participação, tendo sido visitada por um número significativo de professores, funcionários, alunos e elementos da comunidade local. Este envolvimento demonstrou o interesse e a valorização da iniciativa por parte de toda a comunidade educativa. 2. Organização e Execução - A organização esteve a cargo dos docentes da área disciplinar de BG e dos alunos do 11.º B inscritos. Colaboraram com a organização os docentes, grupo de Port, grupo de FQ. Todas as tarefas atribuídas foram cumpridas com excelência, garantindo o bom funcionamento do evento. 3. Reconhecimento dos Visitantes - Os visitantes manifestaram diversos elogios relativamente à feira, destacando: A qualidade da organização; A simpatia no atendimento; A criatividade dos embrulhos realizados. 4. Aquisição de Material Didático - O evento possibilitou a aquisição de novos recursos pedagógicos para a escola, contribuindo para o enriquecimento das práticas educativas e para a melhoria das condições de aprendizagem.5. Promoção de Competências do PASEO - Relacionamento interpessoal: verificado na cooperação entre alunos e professores, desde a montagem da feira até ao atendimento ao público. Desenvolvimento pessoal e autonomia: cada aluno assumiu responsabilidades específicas, que concretizou com sentido de responsabilidade e autonomia.
Realidade aumentada no ensino e na aprendizagem das Ciências Participantes: 6 Formação de pessoal docente		Avaliação - A formação entre pares revelou-se muito pertinente para os docentes participantes. A sessão destacou-se pela forte participação dos professores, que demonstraram elevado interesse e motivação, e pela excelente dinamização da formadora, reconhecida pela sua clareza, domínio dos conteúdos e capacidade de comunicação. Os testemunhos recolhidos evidenciam uma perceção global muito positiva, sublinhando: a relevância pedagógica das ferramentas apresentadas, facilmente aplicáveis em contexto de sala de aula; o carácter prático e orientado para a ação, permitindo aos docentes experimentar diretamente aplicações de Realidade Aumentada; o potencial para aumentar a motivação dos alunos, através de estratégias inovadoras e centradas nos seus interesses; a aplicabilidade imediata no ensino da BG, nomeadamente na exploração de estruturas celulares e outros conteúdos complexos. Os participantes referiram ter adquirido conhecimento prático sólido, sentindo-se preparados para integrar estas ferramentas nas suas práticas letivas, promovendo aulas mais dinâmicas e interativas. Em síntese, a formação constituiu uma mais-valia inequívoca, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a adoção de metodologias inovadoras que respondem aos desafios atuais do ensino das Ciências.
Centro de Ciência Viva de Estremoz **ESSJE** 10.ºA , 10.ºB, 10.ºC Participantes: 84 11.ºA , 11.ºB, 11.ºC Participantes: 62	Visita de estudo	Avaliação - Ao longo de toda a atividade verificou-se uma excelente organização e uma interação muito eficaz entre os comunicadores de ciência e os alunos, o que contribuiu de forma significativa para o sucesso da visita. Os alunos demonstraram interesse, empenho e participação ativa nas diferentes atividades propostas, colocando questões pertinentes, formulando hipóteses e estabelecendo relações entre os conteúdos teóricos abordados em sala de aula e as situações práticas observadas. Constituído uma experiência enriquecedora, motivadora e significativa para os alunos, reforçando a aprendizagem ativa. Avaliação -Revelou-se uma atividade de elevado valor pedagógico, tendo os alunos demonstrado interesse e empenho na realização das tarefas propostas. A participação dos alunos evidenciou curiosidade científica e capacidade para aplicar conhecimentos adquiridos BG. As atividades desenvolvidas apresentaram valor didático e educativo, permitindo revisitar e consolidar todos os domínios da componente de Geologia previstos nas AE de BG dos 10.º e 11.º anos. A diversidade de propostas e a sua articulação com os conteúdos curriculares reforçaram a pertinência da visita. Regista-se a boa adesão dos alunos à atividade «Isto não é um guião», cujos contributos revelaram, na maioria das situações, criatividade e rigor científico, conforme ilustrado pelo resumo apresentado em anexo, onde se inclui igualmente a avaliação realizada pelos alunos sobre a visita. Promoveu momentos relevantes de preparação para o Exame Nacional de BG, reconhecendo a utilidade das atividades realizadas na consolidação de conhecimentos e no desenvolvimento de competências essenciais à realização da avaliação externa.

Jardim Zoológico de Lisboa **ES SJE** 11.ºA, B, C Participantes: 62		Avaliação - A VE ao Jardim Zoológico de Lisboa cumpriu os objetivos previstos, evidenciando-se vários aspetos que reforçam o seu valor pedagógico e educativo: Os alunos demonstraram interesse e empenho na realização das atividades propostas. O comportamento dos alunos foi adequado ao longo de toda a visita. A interação com os dinamizadores das atividades e com os professores decorreu num clima de respeito e colaboração. Entre os alunos observou-se uma relação positiva, que foi avaliada como muito boa pelos próprios alunos. As Oficinas "Na rota de Darwin" e "À descoberta da Biodiversidade" revelaram-se adequadas ao previsto no currículo da disciplina de BG e permitiram consolidar AE dos domínios: •Evolução Biológica; •Sistemática dos seres vivos;•Biodiversidade;•Competências transversais associadas à observação, interpretação e comunicação científica.Os alunos participaram com entusiasmo no Pedipaper e na atividade "Carta ao animal", atividades propostas pelos docentes proponentes. Ambas as atividades promoveram a criatividade, o pensamento crítico e a aplicação dos conhecimentos adquiridos.A avaliação global realizada pelos próprios alunos foi muito positiva.



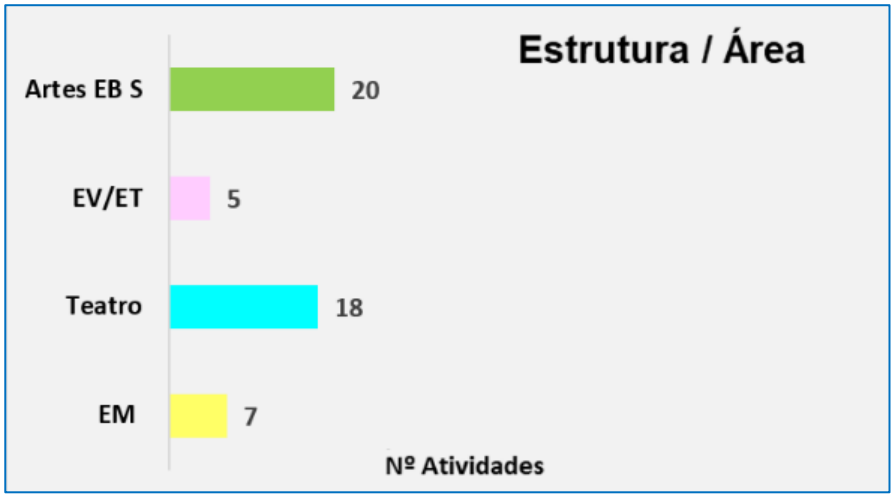


Departamento de Artes

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
PINTURA DE AZULEJOS **ES SJE** 12.ºE Participantes:21	Projeto em parceria com entidade externa	Avaliação – Os objetivos delineados foram todos alcançados. "Foi com grande satisfação que presenciei a reação de alegria quando tirei os azulejos da mufla". Aspetos que correram menos bem: Uma minoria de alunos não seguiram o estudo prévio realizado em tecido e no final da atividade ficaram com vontade de repetir a experiência.
Concurso de Pintura de Mural - AMQC **ESSJE** 12ºE Participantes: 23		Avaliação – As três fases do projeto foi realizado cumprido os prazos impostos e encontra-se na última fase de retificações de escalas e simplificação das formas. Aspetos que correram menos bem: O tempo entre a 3ª fase e a escolha da composição por parte da Associação foi longa, o que levou a não ter sido possível cumprir com a finalização da última fase, sem por em risco o cumprimento do programa das disciplinas envolvidas.
Prémio Rei D. Carlos - Concurso de Aguarelas **EB SJE** -5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º anos **ESSJE** - 10.ºE, 11.ºE, 12.ºE Participantes: 131 **Inauguração da exposição das Aguarelas / Entrega de prémios nos diferentes escalões**	Concurso	CMC, Concurso "Aguarelas Rei D. Carlos" - Exposição Publica na "Galeria da Junta de Freguesia Estoril-Cascais" Avaliação - O agrupamento concorreu em vários escalões, no prémio Rei Dom Carlos e no 3º escalão e 4º escalão houve premiados. Avaliação - Há a destacar a presença dos familiares dos alunos premiados e a presença dos colegas cujos trabalhos também entraram no concurso, expostos na Galeria de São João do Estoril. A Escola foi representada pela presença do Diretor da escola e com as professoras com alunos premiados. **Prémio de Escola com mais participação** Aspetos que correram menos bem: Conseguir garantir a presença dos coordenadores de estabelecimento e todos os professores que participaram com os seus alunos.
Exposições ao longo do ano **EBSJE** 5.º, 6.º anos Participantes: 50	Exposição/ Mostra	Ed. V / Ed. T Avaliação – Há destacar o interesse e o empenho da parte dos alunos envolvidos, assim como a grande adesão e entusiasmo por parte da comunidade escolar. Aspeto que correu menos bem: Como aspeto negativo tenho a registar o espaço disponível para a exposição. O espaço é muito limitativo e obriga a seleccionar e a descartar muitos trabalhos.
Apresentação musical "O Natal" aos alunos da Unidade **EB SJE** 6.ºA Participantes: 8		Avaliação – Foi notório o entusiasmo demonstrado pelos alunos da unidade ao assistirem à atividade. Aspeto que correu menos bem: Continuar a envolver os alunos da Unidade nas atividades da Escola.
Máscaras de Carnaval **EBSJE** 5.º, 6.º anos Participantes: 25		Avaliação – Há a destacar o interesse manifestado pela a comunidade escolar na exposição assim como o empenho e o desejo dos alunos em terem os seus trabalhos expostos. Aspeto que correu menos bem: Como aspecto negativo tenho que salientar o espaço existente para as exposições por ser muito pequeno. Essa condicionante não permite expor um significativo número de trabalhos realizados.
Apresentação musical na Semana da Leitura - EB SJE 6.ºA, B Participantes: 20		Avaliação – "Celebração do Dia Mundial do Teatro" - Foi notório o entusiasmo dos alunos na participação musical na Semana da Leitura – "Celebração do Dia Mundial do Teatro".
Exposição de Desenho A **ESSJE** 10.ºE, 11.ºE, 12.ºE Participantes:78		Avaliação – A comunidade escolar, apreciou bastante os exercícios expostos ao longo do ano pelas três turmas de Artes. O espaço dos alunos junto ao bar, esteve durante todo o ano letivo, com a exposição de diferentes exercícios realizados pelas turmas/temas. Aspeto que correu menos bem: O grupo disciplinar deveria ter expositores para poder dar mais valor aos exercícios expostos.
Exposição de Artes "A ESCOLA VISTA POR NÓS" **EB1 Galiza** – 3.ºA **EB SJE** -5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º anos **ESSJE** - 10.ºE, 11.ºE, 12.ºE Participantes: 575 Articulação entre ciclos (1.º,2º, 3º e Sec)		Avaliação - Envolvimento abrangente e colaborativo de todo o Departamento das Artes, promovendo um trabalho em equipa e interdisciplinaridade entre Artes Visuais, Educação Musical e teatro. Cumprimento pontual do calendário, com a inauguração da exposição realizada no dia previsto, demonstrando organização e compromisso. Realização da peça de teatro em colaboração com Educação Musical, na escola sede, proporcionando uma experiência cultural enriquecedora para a comunidade escolar. Escolha cuidadosa do local da exposição, a "Sala de Convívio", garantindo que a montagem artística respeite a circulação e funcionalidade do espaço. Utilização inteligente de diversos suportes expositivos, como placares, vitrines, cavaletes e o palco, valorizando a apresentação das obras. A visita do 1.º ciclo, só foi possível no dia 29 de junho e apenas a presença de uma turma do 3º ano da EB1 da Galiza, tendo a colaboração dos alunos do 12º ano, permitindo realizar três atividades distintas, que se encontram expostas no Átrio da escola. Aspetos que correram menos bem: O facto de ter que retirar maquetes à 6.ª feira para garantir que os trabalhos não fossem danificados pelos alunos que ocupam o espaço durante o fim de semana sem grande supervisão. Sem comunicação previa essa mesma comunidade realizou uma festa na qual não garantiu a preservação dos trabalhos expostos, havendo a danificação de um azulejo e desaparecimento de outro, demonstrado uma falta de respeito em relação ao espaço escolar.

Ida ao Teatro: Improviso - Criarte - Carcavelos **ESSJE** 12.º D, 12.ºE Participantes: 39	Visita de Estudo	CMC Avaliação - Enriquecimento cultural, a ida ao teatro permite aos alunos contacto direto com as artes performativas, algo difícil de reproduzir em sala de aula. Desenvolvimento do sentido crítico, ao observar uma peça de improviso, os alunos são incentivados a interpretar, questionar e analisar diferentes abordagens cénicas. Ligação entre áreas artísticas, a atividade promove a interdisciplinaridade, especialmente entre teatro e artes visuais (cenografia, luz, figurinos). Estímulo à criatividade, o improviso, por natureza, incentiva o pensamento espontâneo e criativo, podendo inspirar os alunos nas suas próprias produções. Aspetos que correram menos bem: Questões logísticas, transporte, horários e a organização gerou algum stress na hora da saída da escola.
Ida ao Teatro: " Mulher Desarvorada" - Criarte - Carcavelos **ESSJE** 12.ºE Participantes: 23		CMC Avaliação - A atividade proporcionou aos alunos um contacto direto com uma manifestação artística de grande relevância cultural, contribuindo para o enriquecimento da sua formação integral. A assistência à peça "Mulher Desarvorada" permitiu aos alunos desenvolver competências de observação, interpretação e análise crítica de uma obra teatral. Verificou-se uma forte articulação entre os conteúdos das Artes Visuais e as artes performativas, nomeadamente através da observação da cenografia, iluminação, figurinos e encenação. A atividade estimulou a sensibilidade estética dos alunos e promoveu a reflexão sobre as temáticas abordadas na peça, favorecendo a construção de opiniões fundamentadas. Os alunos demonstraram interesse, atenção e comportamento adequado durante toda a sessão, evidenciando respeito pelo espaço cultural e pelos intervenientes. A visita contribuiu para o alargamento dos referenciais culturais dos alunos e para a valorização do teatro enquanto forma de expressão artística e instrumento de reflexão social. Foi igualmente promovida a formação cultural e cidadã dos alunos, incentivando a participação em iniciativas artísticas e culturais. Aspetos que correram menos bem: Alguns alunos manifestaram dificuldades na compreensão de determinados elementos simbólicos e interpretativos da peça, o que poderá justificar uma preparação prévia mais aprofundada sobre o contexto da obra e os seus temas centrais. O tempo disponível para discussão e partilha de opiniões após o espetáculo revelou-se reduzido, limitando a exploração coletiva das diferentes interpretações da obra. Em futuras atividades, poderá ser interessante complementar a visita com a realização de trabalhos de análise crítica ou projetos artísticos inspirados na experiência teatral, reforçando a consolidação das aprendizagens. * Sempre que possível, a inclusão de um momento de diálogo com os atores, encenador ou equipa técnica poderia enriquecer a compreensão dos processos criativos envolvidos na produção teatral.
"Desenhos a bombar!" - Arquivo Histórico Municipal de Cascais - Casa Sommer **ES SJE** 10.ºE Participantes: 21 Articulação HCA e Desenho A		CMC Avaliação - Aprendizagens ao nível do desenho e realização de cartazes. Conhecimento da história dos Bombeiros Voluntários no concelho de Cascais.
Viver o Museu **ES SJE** 11.ºE Participantes: 21 Articulação HCA e Desenho A		"Envolve-te" Avaliação - A 3.ª e última fase do projeto "Viver o Museu", que consistia na exposição dos trabalhos de Recriação Artística em junho, nas instalações do Museu, foi adiada para outubro próximo por dificuldades logísticas (a exposição apenas estaria pronta após o término das aulas) de modo a permitir que a deslocação dos alunos à exposição se realize no âmbito de uma VE. Os objetivos das fases antecedentes foram plenamente alcançados.
Viver o Museu **ES SJE** 10.ºE HCA, Des A Participantes: 21		
Visita à Futurália **ESSJE** 12.ºE Participantes: 15		Avaliação - A participação na feira permitiu aos alunos contactar diretamente com um vasto conjunto de instituições de ensino superior, escolas especializadas e entidades ligadas à formação e empregabilidade.Os alunos tiveram acesso a informação atualizada sobre cursos, condições de acesso, pré-requisitos, exames exigidos e perspetivas de prosseguimento de estudos nas áreas artísticas e criativas. A atividade revelou-se particularmente útil para os alunos do 12.º ano, encontrando-se estes numa fase decisiva de definição do seu percurso académico e profissional. Os contactos estabelecidos com representantes das instituições permitiram esclarecer dúvidas individuais e obter informação mais detalhada e personalizada. A participação em workshops, demonstrações e sessões de esclarecimento contribuiu para uma melhor compreensão das competências exigidas no ensino superior e no mercado de trabalho. A visita promoveu a autonomia dos alunos na recolha e análise de informação relevante para a construção do seu projeto de vida. Verificou-se interesse e envolvimento por parte dos alunos, que procuraram ativamente informações relacionadas com as suas áreas de vocação e interesse. A atividade contribuiu para uma visão mais realista das oportunidades académicas e profissionais existentes nos domínios das Artes Visuais, Design, Arquitetura, Multimédia, Cinema e outras áreas criativas. Aspetos que correram menos bem: A elevada dimensão da feira e o grande n.º de expositores dificultaram, em alguns momentos, uma exploração mais aprofundada de todas as áreas de interesse dos alunos.
Teatro "Hércules" **EBSJE** 5.ºAAT, 6.ºAAT, 7.ºAAT Participantes: 66		Avaliação - Assistir ao espetáculo foi uma experiência cultural e educativa muito enriquecedora para os alunos. Esta atividade contribuiu para o desenvolvimento do sentido estético, promovendo a sensibilidade artística e a apreciação das diferentes formas de expressão teatral. Simultaneamente, estimulou o sentido crítico, através da observação, interpretação e reflexão sobre os temas e mensagens apresentados. A participação enquanto público favoreceu ainda o interesse pelo teatro e pelas artes performativas, incentivando hábitos de fruição cultural e uma atitude de valorização das manifestações artísticas. Os alunos demonstraram envolvimento, curiosidade e respeito pelo trabalho desenvolvido, evidenciando uma apreciação positiva da experiência
Teatro "A Corsa" e visita aos bastidores do CCB. 8.ºAAT - Participantes: 19		

Teatro "A Constituição" no CCB **EBSJE** 8.ºAAT - Participantes: 19		Avaliação - Os alunos revelaram grande interesse pelo espetáculo "Constituição", integrado num projeto promovido pelo CCB, no qual a turma participou. A qualidade artística da apresentação e a reflexão crítica suscitada sobre a Constituição destacaram-se como os principais contributos desta atividade.
Teatro "Ti Xitas" **EBSJE** 8.ºAAT Participantes: 19		Avaliação - Experiência educativa muito enriquecedora para os alunos, permitindo-lhes um contacto direto com a arte e com diferentes formas de expressão artística. Estas atividades contribuem para o desenvolvimento da sensibilidade estética, da imaginação e da criatividade, ao mesmo tempo que estimulam o pensamento crítico e a capacidade de interpretação.
Teatro "Um Território Comum para a Arte, Cultura e Educação" - CCB **EBSJE** 8.ºAT Participantes: 12	Projeto em parceria com entidade externa	Avaliação - A intervenção da mediadora revelou-se fundamental para potenciar a experiência dos alunos ao longo dos espetáculos realizados no CCB. Através de uma abordagem dinâmica e adequada à faixa etária, estabeleceu uma ponte entre os conteúdos artísticos apresentados e a compreensão dos alunos, promovendo uma maior proximidade com as obras e os seus processos criativos.As sessões de mediação estimularam a participação ativa, a reflexão e o diálogo, permitindo aos alunos expressar opiniões, colocar questões e desenvolver uma leitura mais crítica e consciente dos espetáculos. Esta articulação contribuiu para enriquecer a experiência cultural vivenciada, despertando a curiosidade, o interesse pelas artes performativas e uma maior valorização da criação artística contemporânea.O trabalho desenvolvido pela mediadora constituiu, assim, um importante complemento pedagógico, favorecendo a ligação entre a experiência estética, a aprendizagem e a formação cultural dos alunos.
Teatro -Residência artística com o músico Nuno Cintrão, CCB 8.ºAT Participantes: 12		Avaliação - Workshop - Os alunos poderem ter contacto e conhecer outras linguagens artísticas.
Teatro Missão: Democracia c/ o espetáculo Concerto Multidisciplinar O Coro Missão: Democracia de Beatriz Pessoa **EBSJE** 8.ºAT Participantes: 13		Parceria CCB e AR Avaliação - A participação dos alunos nesta atividade assume particular importância por proporcionar o contacto com uma experiência artística e pedagógica que cruza música, cidadania e reflexão crítica. Através do espetáculo, inspirado na coleção Missão: Democracia, os alunos terão oportunidade de explorar temas como a liberdade, a palavra, o diálogo e a diversidade de pensamento, compreendendo de que forma a música pode ser um espaço de expressão democrática e participação ativa na sociedade.
Apresentação Musical "O Magusto" **EBSJE** 5.ºB Participantes: 20	Convívio/ Comemoração	Avaliação - Foi notório o entusiasmo dos alunos na participação musical na atividade do Magusto, assim como o da comunidade educativa. Atividade que deverá continuar no próximo ano.





❖ **Oferta Complementar - Teatro EB** - Promove junto dos alunos, a possibilidade de apresentarem publicamente o seu trabalho.

1. **Exercício de Natal "Ninguém dá prendas ao Pai natal" -** Exercício de Natal que narra a história das visitas inesperadas que o Pai natal recebe na noite de Natal. **20 al -7.ºAT**

2. **"Mudar" CCB -** Possibilidade dos alunos assistirem a espetáculos de teatro profissional, adquirindo desta forma hábitos culturais enquanto espectadores e poderem contactar com diferentes espaços, companhias de teatro e diferentes linguagens artísticas. **22 alunos - 8.ºAT**

3. **Exercício final Opera Musical "A procura de um Pinheiro"-** Exercício à comunidade educativa, onde se revelam competências comunicativas, sociais e onde o aluno alcança os objetivos propostos pelas diferentes disciplinas do CB de Teatro. **20 alunos - 5.ºAT**

4. **Exercício teatral e musical de final "Nos Castelos de D. Afonso Henriques" -** O espetáculo revelou o empenho, a dedicação e o entusiasmo dos alunos ao longo de todo o processo de preparação e apresentação. A participação ativa de todos permitiu demonstrar não só as competências artísticas desenvolvidas, mas também valores importantes como a responsabilidade, a cooperação e o espírito de equipa. **18 alunos - 5.ºAT**

5. **Exercício final "Transformar o Presente, garantir o Futuro"-** Exercício à comunidade educativa, onde se revelam competências comunicativas, sociais e onde o aluno alcança os objetivos propostos pelas diferentes disciplinas do CB de Teatro. **15 alunos - 6.ºAT**

6. **Exercício final "Sala de Jantar" - "Dia Aberto à Comunidade" -** Permitiu partilhar as suas aprendizagens, demonstrar as competências adquiridas e experienciar o contacto direto com o público, recebendo o seu feedback e reconhecimento, fatores importantes para o reforço da autoestima, da confiança e da valorização do percurso realizado. **18 al - 6.ºAT**

7. **Exercício final "Gigante Adamastor e Outras Histórias" -** O espetáculo revelou o empenho, a dedicação e o entusiasmo dos alunos ao longo de todo o processo de preparação e apresentação. A participação ativa de todos permitiu demonstrar não só as competências artísticas desenvolvidas, mas também valores importantes como a responsabilidade, a cooperação e o espírito de equipa. **15 alunos - 7.ºAT**

8. **Exercício final "Uma Noite na Biblioteca" -** Evidenciou a evolução alcançada ao longo do seu percurso no CB de Teatro, refletindo a consolidação das AE desenvolvidas nas diferentes áreas de formação. A maturidade artística, o compromisso demonstrado e a qualidade da apresentação permitiram reconhecer o crescimento dos alunos ao nível da interpretação, da expressão e da autonomia, traduzindo-se num trabalho final consistente e significativo. **13 alunos -8ºBT**

9. **"Vamos Falar de Nós" -** A atividade apresentada pelos alunos do 9.º ano abordou temáticas relevantes da adolescência, promovendo a reflexão sobre desafios, emoções e vivências próprias desta etapa do desenvolvimento. A apresentação do exercício às turmas do ES constituiu uma oportunidade de partilha e valorização do trabalho realizado, contribuindo para o estabelecimento de pontes entre diferentes ciclos de ensino do AE e reforçando o sentido de comunidade educativa. **5 alunos - 7.ºAT, 9.ºBT**

10. **Peça "Cenas que Acontecem" -** Espetáculo é sobre a violência no namoro e será seguido de um debate. **60 alunos - 9.ºBBT, 9.ºC**

Peça de Teatro - Na Escola	
ID - A Tua Marca na Net **ES SJE** 11.ºI, 11.ºK, 11.ºL Participantes: 73	Avaliação - A abordagem do tema da segurança online através da comédia facilitou o envolvimento e a atenção dos alunos. Os atores conseguiram transmitir mensagens pedagógicas de forma clara, dinâmica e adequada à faixa etária. O espetáculo promoveu a reflexão sobre o uso saudável da internet e os riscos associados às redes sociais e à exposição online. A organização do evento decorreu de forma eficiente, com boa gestão do espaço e cumprimento dos horários. Aspetos que correram menos bem: Poderia existir um momento final de interação/perguntas com os alunos para aprofundar alguns temas abordados
Conferência/Palestra/Debate	
A Reciclagem vai à Escola com a Academia Ponto Verde **EB SJE** 5.ºA, 5.ºB, 5.ºC Participantes: 48	Avaliação - A dinâmica da sessão. A formadora esteve sempre muito interativa com os alunos. A adaptação do discurso e atividades aos diferentes grupos/sessões. O envolvimento dos alunos nas atividades práticas dinamizadas. Todos os alunos foram presenteados com materiais recicláveis - cadernos e lápis.
Sessão "Bem-estar animal" Associação São Francisco de Assis - Cascais **EB SJE** 5.ºA, 5.ºB, 5.ºC Participantes: 48	Avaliação – A Associação envolveu os alunos na ação de forma muito positiva. A presença do animal, trazido pela associação, foi a parte que mais entusiasmou os alunos. Envolveram-se de forma muito significativa, colocaram bastantes questões e reflexões.
Palestra: "Um mergulho na História: Ciências Sociais e Exatas na carreira de um Arqueólogo Subaquático." **ES SJE** 10.ºD, 10.º k, 10.ºL Participantes: 78	Avaliação – De destacar como aspetos positivos: o elevado interesse e participação dos alunos ao longo da palestra; o caráter interdisciplinar da atividade, promovendo a articulação entre diferentes disciplinas; o desenvolvimento da consciência cívica e do sentido de responsabilidade na proteção do património; o enriquecimento cultural e científico dos alunos; o contacto com uma área de estudo pouco conhecida, despertando o interesse pela investigação e pela ciência; a promoção do pensamento crítico através da reflexão sobre questões éticas relacionadas com a arqueologia e a conservação do património e a qualidade e pertinência dos conteúdos apresentados, adequados à faixa etária dos alunos. Aspetos que correram menos bem:Teria sido desejável dispor de uma maior disponibilidade de tempo para a demonstração dos equipamentos utilizados na arqueologia subaquática e para a exploração de questões práticas relacionadas com a atividade.
Cidadania e Literacia Digital "A importância da Segurança da Informação, da Cibersegurança e da Gestão do Risco no Dia a Dia" **ES SJE** 10.ºB Participantes: 23	Avaliação – A estrutura da apresentação foi adequada aos interesses e idade do grupo-turma; O tema foi atual e apelativo. A colaboração de EE nas atividades de formação para a cidadania foi produtiva. Aspetos que correram menos bem: Alguns alunos e professores da turma não participaram na sessão. O horário poderia ter sido diferente.
Visita de Estudo - Exposição/Mostra	
Visita à Igreja de São Roque, exposição "Filhos de Todos ... Filhos de Quem? - Os Expostos da Roda de Lisboa - zona envolvente - Largo de S. Roque **EB SJE** 6.ºAAT, 6.ºB Participantes: 59	Avaliação – A atividade decorreu conforme o planeado, registando uma elevada participação e envolvimento dos alunos. Os objetivos inicialmente definidos foram alcançados, verificando-se o desenvolvimento das competências previstas, nomeadamente ao nível da cooperação, da participação ativa e do sentido de responsabilidade. A atividade contribuiu para o reforço da motivação dos alunos e para a promoção de um ambiente de aprendizagem positivo. Não se registaram constrangimentos relevantes. Aspetos que correram menos bem: Por sobreposição com outra atividade alguns alunos chegaram mesmo em cima da hora, mas conseguiram participar.
Pluralismo e Multiculturalidade **EB SJE** 5.ºA, 5.ºB, 5.ºC Participantes: 48	Avaliação – Forte envolvimento dos alunos. Atividade que, depois de iniciada, teve o apoio e parceria da mentora Teach for Portugal e da mediadora linguística. A atividade resultou num painel conjunto entre Cidadania e PLNM.

Cursos Profissionais

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Lisboa Medieval ESSJE 10.ºR Participantes: 30	Visita de Estudo / Exposição/Mostra	Avaliação - Envolvimento da turma na atividade foi muito positivo.
Museu das Comunicações - Exposições: «Vencer a Distância» e «Cabos Submarinos» ESSJE 11.ºR Participantes: 21		Avaliação - A visita correspondeu aos objetivos a que nos propusemos. O resultado foi muito positivo pois permitiu aos alunos terem uma experiência didática num espaço e ambiente diferente, bem como permitiu-lhes despertar a curiosidade para a visita a Museus e para a linguagem moderna dos mesmos. Esta foi ainda importante para a consolidação dos conhecimentos académicos, promoção da educação para a cidadania, como na criação da identidade do Agrupamento. A linguagem simples, adequação ao Curso e proximidade do Guia foi muito importante para a atenção do grupo e «passagem» da informação relevante.
Museu Nacional Resistência e liberdade -Fortaleza de Peniche e Museu de Bilros ESSJE 11.ºR, 12.ºR Participantes: 40		Avaliação - Proporcionado uma reflexão sobre a importância da liberdade, direitos humanos sendo um espaço de aprendizagem cívica. A visita teve um caráter interdisciplinar entre professores das formações tecnológica e sociocultural. Esta visita, para além da consolidação de conhecimentos, desenvolvimento de competências e aquisição de novas aprendizagens, permitiu aproximar os alunos de uma realidade histórica enquadrada no mundo atual e global.
Feira de Educação - Futurália ESSJE 11.ºR Participantes: 20 12.ºR Participantes: 24		Avaliação - Esta visita foi muito profícua tendo proporcionado aos alunos a possibilidade de esclarecer dúvidas e recolher informação através contacto direto com instituições de ensino, podendo de forma mais clara, preparar o seu percurso escolar. Avaliação - Revelou-se uma mais-valia para os alunos. Aspetos positivos a destacar: Proporcionar informação para uma decisão mais informada para o futuro através do contacto direto com diversas instituições; Desenvolvimento pessoal e social através da troca de experiências e cooperação entre turmas do mesmo curso; Contacto com redes de networking; Sustentabilidade e custo reduzido (utilização do passe e de transportes públicos); Articulação curricular (formação tecnológica)
"Chuva de Eventos" - Centro Cultural de Cascais ESSJE 12.ºR Participantes: 22		Avaliação - A atividade foi bastante positiva, tendo a destacar, entre outros, alguns aspetos positivos: Preparação para o mercado de trabalho; Desenvolvimento do espírito de observação; Desenvolvimento do o evento desenvolve a capacidade crítica para analisar técnicas e estratégias de eventos; Criação de sinergias entre alunos e docentes de agrupamentos diferentes do mesmo concelho. Aspeto que correu menos bem: Numa futura edição, uma das partes poderia integrar algumas dinâmicas dos alunos finalistas do AESJE.
Renova e ao Centro de Artes Roque Gameiro (Atelier de Tecelagem Roque Gameiro e Exposição de Aguarelas) ES SJE 11.ºR, 12.ºR Participantes: 48		Avaliação - A visita constituiu uma mais-valia para a formação dos nossos alunos finalistas e dos alunos de 2.º ano. Destacam-se, entre outros, os seguintes aspetos: Estudo de uma marca portuguesa global in loco, marca líder e com notoriedade a nível mundial; Análise orientada por profissionais da marca sobre a estratégia de comunicação irreverente e inovador; Valorização da cultura e património cultural português (aula de Minderico - Centro Cultural Roque Gameiro); Inclusão; Coesão de Curso; Trabalho colaborativo. Aspeto que correu menos bem: Da parte da tarde a chuva fez dividir os grupos para a aula de Minderico e isso criou tempos de espera e tornou a parte da tarde mais longa do que o previsto.
"Feira das Tuas Opções (Feira de Orientação, Ensino e Formação Profissional) - (A)Posta (n)o Teu Futuro" ESSJE 10.ºR, 10.ºS, 11.ºR, 12.ºP, 12.º R Participantes: 88 15+45+20+18		Centro do Congressos do Estoril - CMC - 2 dias em maio - um espaço de divulgação da oferta formativa atual no agrupamento, em especial dos cursos com previsão de abertura de uma turma de 1º Ano no ano letivo 2026/2027. Por outro lado, visa ainda ser um espaço de desenvolvimento de saberes e de competências adquiridos no dia-a-dia de cada curso e de aplicação dos mesmos. **As equipas (alunos) da SJRádio e da SJ-Online, a convite da CMC (Educação) assumiram a dinamização do evento "Feira das Tuas Opções", através de várias atividades interativas.** Avaliação - A atividade revelou-se bastante positiva em termos pedagógicos, institucionais e de desenvolvimento pessoal e social. Entre os diferentes aspetos positivos destacam-se os seguintes: Criação de diferentes momentos de aprendizagem em contexto real; Desenvolvimento de competências (técnicas e soft skills); Promoção e valorização da oferta formativa; Contacto direto com o público e possibilidade de esclarecimento de dúvidas; Desenvolvimento de relações interpessoais e do espírito de pertença ao ensino profissional/agrupamento; Reforço do trabalho colaborativo e da articulação entre cursos; Interação e troca de experiências; Ampliação da ligação escola/empresas; Valorização e projeção de uma imagem positiva do Agrupamento.
LISBOA GAMES WEEK 2025 ESSJE 12.ºP Participantes: 17 11.ºP Participantes: 20		Avaliação - A atividade decorreu de forma bastante satisfatória, tendo os alunos evidenciado interesse, empenho e sentido de responsabilidade ao longo de toda a visita. Participaram ativamente nas tarefas propostas, respeitaram os horários estabelecidos e cumpriram as normas de funcionamento definidas. Esta experiência proporcionou o aprofundamento de conhecimentos nas áreas da programação, das tecnologias digitais e do desenvolvimento de software, favorecendo a articulação entre os conteúdos abordados em contexto de sala de aula e a sua aplicação em situações reais. Para além disso, contribuiu para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, nomeadamente a autonomia, o respeito pelas regras, a capacidade de convivência, a cooperação e o relacionamento interpessoal positivo entre os colegas.

Sessão de esclarecimento/ "Quem quer comandar" ESSJE 10.ºR Participantes: 30	Conferência/ Palestra/ Debate	Avaliação - O poder de comunicação do orador. A divisão da Palestra em duas sessões (permitiu uma maior comunicação e cumplicidade entre o orador e os grupos). A aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências de comunicação, técnicas e outras em contexto real.
«Inclusão e Superação» ESSJE 10.ºR, S 11.ºR Participantes: 70		
«Profissionais na Escola» ESSJE 10.ºP, R, S 11.ºP, R 12.ºP, R Participantes: 150		Avaliação – As várias sessões do Projeto englobaram um elevado valor acrescentado para a formação dos alunos, destacam-se alguns aspetos positivos: Atualidade e relevância dos temas; Abertura à comunidade; Proximidade com o mercado de trabalho e com alguns profissionais da área; Abordagem de temas transversais a todas as áreas inerentes ao mercado de trabalho atual; Aprendizagem prática em contexto real; Valorização dos recursos do CTE; Motivação dos alunos em participar (as 7 turmas participaram) Aspeto que correu menos bem: Dependendo da disponibilidade dos oradores, organizar mais do que uma sessão para dividir as turmas.
Participação no Programa Piloto "Movimento S Mental" - Tema: Uso Abusivo de Ecrãs ESSJE 11.ºR, 12.ºR Participantes: 43		Avaliação - A atividade revelou-se muito pertinente para a formação dos alunos, articulando de forma eficaz as componentes sociocultural e tecnológica do curso. Os alunos tiveram a oportunidade de contactar diretamente com um contexto profissional real de produção audiovisual, observando equipamentos, metodologias de trabalho e funções técnicas associadas à realização televisiva. O contacto com profissionais da área permitiu uma melhor compreensão das exigências e dinâmicas do setor da comunicação, marketing, relações públicas e publicidade. A participação no programa promoveu o desenvolvimento de competências de comunicação, expressão oral, pensamento crítico e cidadania digital. O tema abordado — o uso excessivo de ecrãs e os seus impactos na saúde mental — revelou-se atual e próximo da realidade dos alunos, gerando interesse, envolvimento e reflexão. Os momentos de debate com especialistas e convidados contribuíram para a sensibilização dos alunos relativamente aos riscos das dependências digitais e à importância do equilíbrio entre a utilização da tecnologia e o bem-estar pessoal. Verificou-se uma atitude globalmente responsável, participativa e respeitadora por parte dos alunos durante toda a atividade. A visita permitiu ainda fortalecer competências de trabalho em grupo, relacionamento interpessoal e participação cívica. Aspetos que correram menos bem:O formato televisivo implicou alguns períodos de espera entre gravações e ajustes técnicos, o que originou momentos de menor envolvimento por parte de alguns alunos. O tempo disponível para a participação ativa dos alunos no debate foi mais reduzido do que inicialmente esperado, devido aos constrangimentos próprios da produção audiovisual. Poderia ser benéfico prever uma sessão preparatória prévia mais estruturada, permitindo aos alunos conhecer antecipadamente o formato do programa e preparar intervenções ou questões para os convidados. A realização de uma atividade de reflexão ou trabalho de follow-up em sala de aula permitiria consolidar as aprendizagens adquiridas e aprofundar os temas debatidos. Em futuras iniciativas, seria interessante proporcionar uma maior interação dos alunos com diferentes áreas técnicas da produção (realização, operação de câmara, som e produção), potenciando ainda mais a componente prática da visita.
Sessão Fotográfica Diverge - Projeto DIVERGE («Os meus Sneakers») Participantes: 64 ESSJE 12.ºR Participantes: 18 10.ºR Participantes: 26 11.ºR Participantes: 20	Projeto em parceria com entidade externa	Avaliação - O projeto foi bastante importante pois permitiu o desenvolvimento de competências e a consolidação de diversas aprendizagens dos alunos. Por outro lado, alargou ainda os horizontes dos alunos em termos de conhecimentos e competências de empreendedorismo e de marketing pessoal, fator que poderá constituir uma mais-valia para o futuro dos alunos em termos profissionais e até pessoais. A sessão fotográfica foi bastante positiva, tendo constituído um momento muito importante em termos de dinâmica de grupo. Constituiu também um motivo de orgulho, de elevação da autoestima dos alunos, por verem a sua ideia concretizada no real e por terem a possibilidade de usar o produto criado e de o divulgar nas plataformas Diverge. Entre os diversos aspetos positivos destacam-se os seguintes aspetos: Criação de conteúdos e valorização do trabalho dos alunos; Ligação ao mundo empresarial e à comunidade; Identidade profissional; Desenvolvimento da imagem corporativa dos alunos; Alinhamento estético da marca com o potencial criativo e as atitudes dos alunos. Aspeto que correu menos bem: O momento mais pertinente para a realização da sessão seria na última semana, antes da ida para a FCT conforme previsto inicialmente, o que não foi possível devido a um atraso no fabrico, alheio à equipa dinamizadora. Avaliação - O projeto de empreendedorismo Imagine (Diverge), que decorreu durante 30 sessões, teve um impacto bastante positivo, proporcionado aos alunos consolidar conhecimentos e desenvolver competências técnicas e soft skills, bastante valorizadas na era da sociedade global, da economia digital e da imagem e da comunicação visual, atingindo todos os objetivos inicialmente propostos. Este projeto culminou numa sessão fotográfica em SJE, onde os alunos foram fotografados com os Sneakers que cada um criou em diferentes ângulos, perspetivas e atitudes.

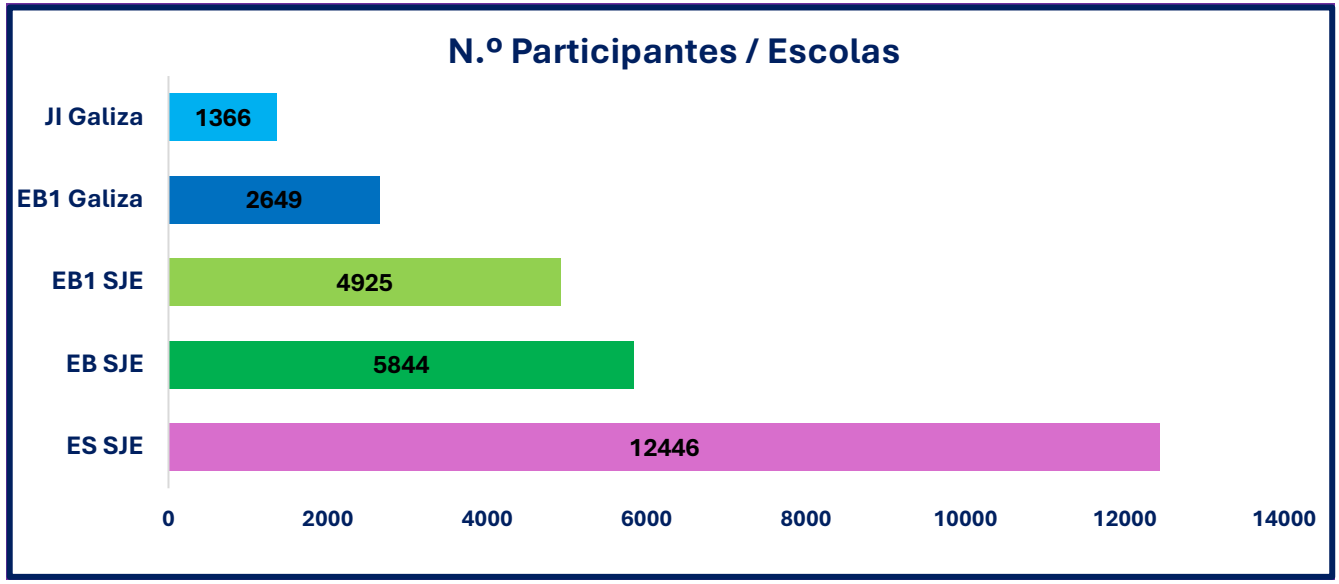
"Natal Poético" **EB1 Galiza - 3.ºA** **ESSJE** 12.ºF CP - 10.ºR, 11.ºR, 12.ºP, 12.ºR Participantes: 50 Articulação entre ciclos	Projeto Interno	Avaliação - A atividade «Natal Poético» revelou-se uma iniciativa muito enriquecedora, promovendo o gosto pela leitura, pela poesia e pela celebração dos valores associados ao Natal. A divulgação de poemas natalícios contribuiu para estimular a criatividade, a sensibilidade artística e a reflexão dos participantes sobre temas como a partilha e a amizade. Destaque-se ainda a colaboração com o projeto «Mãos solidárias», através da entrega de Postais de Natal concebidos pelos alunos com o apoio de docentes da Formação técnica do Curso Profissional de Comunicação, bem como o Quizz Interativo em suporte digital criado pelos alunos do Curso Profissional de Informática, sob supervisão da docente de Português e das docentes da Formação Técnica. Destaca-se, igualmente, a interação entre os alunos do ES / CP e do 1.º ciclo, que proporcionou momentos de aprendizagem, cooperação e convívio entre diferentes faixas etárias. Esta partilha favoreceu o desenvolvimento de competências sociais e reforçou o sentimento de pertença à comunidade educativa. A atividade foi bem acolhida pelos participantes, cumprindo os objetivos propostos e contribuindo para a dinamização do ambiente escolar durante a época natalícia. Aspeto que correu menos bem: O tempo disponível foi limitado, não permitindo uma exploração mais aprofundada dos poemas apresentados.

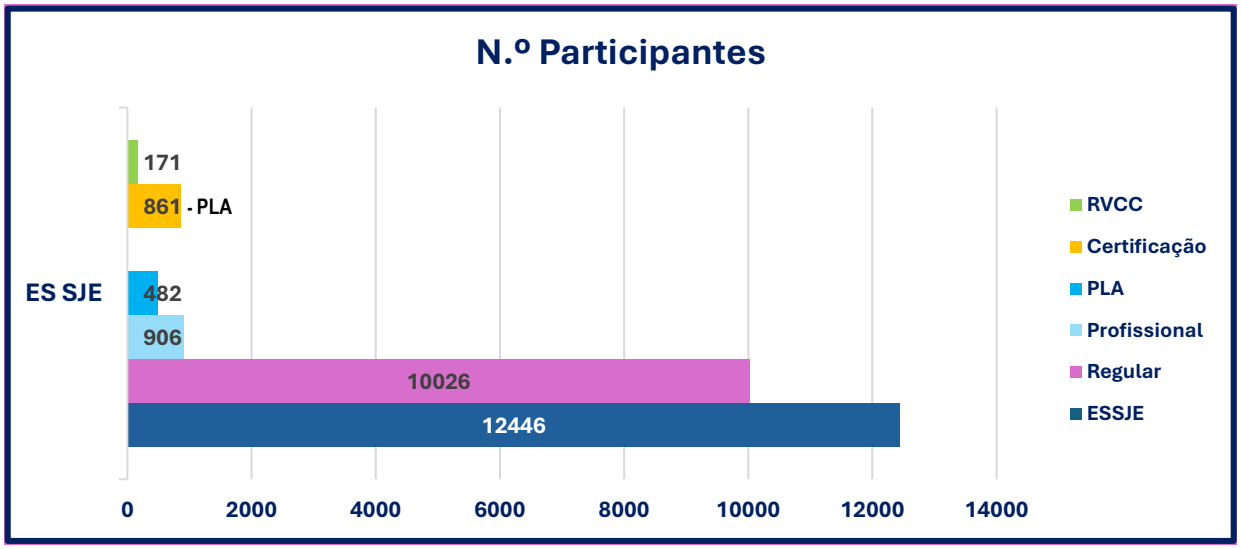
- As atividades desenvolvidas na **ESSJE** envolveram **12446 participantes** em várias Estruturas / Áreas e diversas categorias / Modalidade

Ensino Regular - 10026 ⟷ **Ensino Profissional - 906**

Adultos: PLA - 482 / (861 Certificação) + RVCC - 171 Certificação (ES 111 SJE, 50 FGA e 10 EB FGA)

- As atividades desenvolvidas na **EBSJE** envolveram **5844 participantes** em várias Estruturas / Áreas e diversas categorias / Modalidade


N.º Participantes / Escolas
JI Galiza
1366
EB1 Galiza
2649
EB1 SJE
4925
EB SJE
5844
ES SJE
12446
0
2000
4000
6000
8000
10000
12000
14000


N.º Participantes
ES SJE
171
861 - PLA
482
906
10026
12446
0
2000
4000
6000
8000
10000
12000
14000
RVCC
Certificação
PLA
Profissional
Regular
ESSJE



♦ PROJETO MÃOS SOLIDÁRIAS 2025 ♦ "Uma mão que dá, um coração que agradece"

Todas as Escolas do AG **Participantes: 35**

Campanha que decorreu entre 24 de nov a 19 de dez

Participantes – Todos os elementos da Comunidade Educativa

Articulação entre EMRC, BECRE, Direção SJRádio e CP Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CPTCMRPP)

⇒ O Projeto foi criado em 2009 e mantém uma equipa organizativa constituída por 1 representante da Direção; 1 representante por cada estabelecimento do AG; 1 representante da disciplina de EMRC; 1 representante dos CP; 1 representantes dos alunos de EMRC.

⇒ O Projeto tem como principal finalidade, promover atitudes de solidariedade no âmbito da comunidade educativa de forma a minimizar as dificuldades porque passam muitas das famílias dos nossos alunos.

⇒ Objetivos específicos: Sensibilizar todos os membros da comunidade educativa para a cooperação solidária; promover a organização do voluntariado no âmbito da comunidade escolar; promover espaços solidários em ordem ao desenvolvimento de uma cidadania ativa; ajudar famílias em dificuldades dos alunos do AG promovendo entrega de um cabaz constituído por diversos produtos alimentares, material escolar

⇒ Consideram-se participantes todos os elementos da comunidade escolar, alunos, professores, funcionários e famílias que colaboram com a doação dos géneros alimentares e com um núcleo de alunos voluntários que colaboram na sensibilização, divulgação e organização dos cabazes. Nesse sentido não é possível contabilizar o número exato de participantes já que muitas doações querem manter o anonimato e a maioria apenas vêm identificadas com o ano e a turma. Assim consideramos como número previsto de participantes a equipa organizativa e os alunos voluntários.

- **Balanço Global da Campanha Mãos Solidárias:** O esforço conjunto de todas as escolas do AE resultou num impacto comunitário expressivo. No total foram constituídos **82 cabazes.**
- Este volume de generosidade permitiu apoiar diretamente **72 famílias** da nossa comunidade escolar, distribuídas da seguinte forma:
  - 8 famílias na EB1/JI da Galiza; • 8 famílias na EB1 de SJE; • 11 famílias na EB de SJE; • 45 famílias na ES SJE.
- O sucesso desta iniciativa não seria possível sem a colaboração de todos. Um agradecimento especial:
  - À Loja Celeiro do CascaiShopping, pelo patrocínio generoso e oferta dos sacos, fundamentais para a organização e entrega dos donativos;
  - A todos os voluntários, docentes, assistentes e famílias, cujo tempo e generosidade transformaram números em ajuda real.

➢ **Esta campanha reafirma que, unidos, conseguimos superar metas e fortalecer os laços da nossa comunidade.**

♦ PROJETOS / AUTÓNOMOS ♦

RBE REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

♦ BIBLIOTECA ESCOLAR /Centro de Recursos Educativos ♦

Foram alvo da avaliação as BE da EB SJE e a BE da ESSJE

- Diversas atividades - **Participantes 1297**

⇒ Participação: Biblioteca CM, Projeto Escolas da UNESCO, OCID, EMRC, SJ Rádio, Núcleo de Voluntariado ESSJE, Projeto Mãos Solidárias.

⇒ Dadas as suas características específicas, o relatório das Bibliotecas Escolares foi elaborado em documento próprio pelo Coordenador da Equipa das Bibliotecas Escolares do AE.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Observatório

♦ OBSERVATÓRIO CONTRA A INTOLERÂNCIA E A DISCRIMINAÇÃO (OCID) ♦

Parcerias com Projeto PreVio, Projeto Atua, BECRE, CD, Psi B, Port, Hist A, Ed. F. Escola Unesco, SJRádio

10.º A, B, C, D, E, F, G, H, J, K e L / 11.º A, E e F / 12.º A, B, C, D, E, F, G, H, I, J e K / 1.º P e S / 3.º P e R 29 Turmas - Ensino Secundário

No ano letivo 2025/2026, as atividades desenvolvidas pelo OCID, em parceria com outros projetos do AE e/ou áreas disciplinares, permitiram abordar diferentes temáticas e problemas sociais.

Foram disponibilizados à comunidade escolar - Palestras, **Debates, Sessões de Teatro / Sensibilização, Conferência, Exposição, documentário, e Mensagem na sala de convívio da mostra - "O melhor presente é o respeito pelos meus limites"**

- **7 atividades desenvolvidas - participantes 1199: 1175 alunos, 35 professores, 1 AO.**

Este número não contabiliza os membros da comunidade escolar alcançados pela mensagem da mostra "O melhor presente é o respeito pelos meus limites", cujo impacto real não é mensurável.

♦ PROJETOS AUTÓNOMOS

♦ OP JOVEM ♦ CMC/Divisão Cidadania e Participação ESSJE - Participação: 11.ºB - 26 ES: 80 alunos

Processo de participação democrática no âmbito do qual os cidadãos mais jovens podem apresentar e decidir projetos de investimento público na sua escola e no município. Objetivos: promover o desenvolvimento pessoal e social no âmbito de uma educação para a cidadania, incentivar o empreendedorismo junto dos jovens, desenvolver o sentido de democracia participativa, oferecer a oportunidade de identificar localmente valores comuns entre jovens e dar a conhecer aos decisores políticos as opiniões dos jovens. Deve ser entendido como um projeto pedagógico de construção de direitos de cidadania e de formação dos jovens para o exercício da participação e democracia. A operacionalização consiste na apresentação e votação de propostas, pelos alunos, para a escola e para a comunidade onde está inserida. Estas ações promovem a capacidade dos jovens de perceberem, desde cedo, o valor do dinheiro, os custos associados à execução de um projeto, a diferença entre as atribuições do poder público local e central entre muitas outras questões cívicas essenciais.

⇒ Encontro Turmas OPJOVEM- os alunos conhecerem algumas das propostas vencedoras OPCascais que foram implementadas perto da escola.

⇒ Encontro final das turmas OP concelho de Cascais, maio, convívio salutar com alunos das outras escolas, participantes no OP Jovem

⇒ Atividade incluída no domínio de CD e alunos desenvolveram o projeto ao longo ano letivo - envolveram-se e destacaram-se em todas as etapas.

⇒ OP JOVEM - Possibilidade dos alunos desenvolverem competências que não são abrangidas pelo currículo escolar; Motivação em áreas diferentes das escolares.

♦ PROJETO "ESCOLA UNESCO" ♦ ESSJE Participantes: 200 alunos

UNESCO EM AÇÃO: CIDADANIA, ARTE E PATRIMÓNIO

Articulação OCID / BECRE / HCA / História A

No âmbito da Estratégia da Unesco para a Educação 2014-2030 e dos ODS da Agenda 2030, foram delineadas as seguintes metas: **a.** Desenvolver uma aprendizagem de qualidade e inclusiva. **b.** Promover a Educação para a Cidadania Global (ECG); **c.** Capacitar os alunos para assumirem papéis ativos perante os desafios globais, tornarem-se proativos na construção de um mundo mais pacífico, tolerante, inclusivo e seguro; **d.** Desenvolver a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS); **e.** Habilitar os alunos para os desafios atuais e futuros de forma a criar sociedades mais sustentáveis e resilientes.

Ao pertencer à Rede de Escolas Associadas da UNESCO, pretende-se desenvolver atividades em prol de 3 grandes áreas: **1.** Cidadania Global, cultura de Paz e não violência; **2.** Desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis; **3.** Aprendizagem Intercultural e a valorização da diversidade cultural e do património.

⇒ **Avaliação das diversas atividades desenvolvidas:** Capacitação e desenvolvimento de ações para que os alunos assumam papéis ativos perante os desafios globais, tornando-os proativos na construção de um mundo mais pacífico, tolerante, inclusivo e seguro.

♦"11H e 12H DE GESTÃO"♦ - ISCTE ESSJE - 11.ºG, 12.ºG e H -3T Participantes:15 CD / Geo A /Geo C

⇒ Março- 15 alunos participaram no Maior Desafio de Gestão a nível nacional, 11H e 12H de Gestão, iniciativa da ISCTE Business School com um carácter formativo e competitivo que simulou situações empresariais reais e desafiaram as 3 equipas participantes a encontrar soluções para os vários desafios. Contribuiu para uma visão mais clara e consciente acerca das futuras opções profissionais dos alunos e dei a possibilidade de uma interação com o ISCTE. Foi uma experiência única e bastante enriquecedora para os alunos. ⇒ **11.ºG, Equipa "Abacaxis" obteve 10º lugar, num total de 26 equipas**

⇒ **Num total de 38 equipas: 12.ºH, Equipa "5 Estrelas" obteve 6º lugar / 12.ºG, Equipa "Ecominds" obteve 14º lugar**

⇒ Paralelamente, realizou-se o Teachers Upgrade com o tema "IA na sala de aula" (Formação Professores)

♦ "Voz dos Jovens" ♦XII Ed. "HABITAÇÃO JOVEM" CMC ES 10.ºD, 11.ºI, K e R, 12.ºE, F,I e K 8T participantes: 13

⇒ **Fases 1, 2, 3 4, 5/FÓRUM** - reuniões e trabalho autónomo nos docs. criado para Projeto; Fase 2 – trabalho entre as escolas; Fase 3/4, elaboração dos docs. finais com todas as escolas de Cascais; FÓRUM –abril - apresentação ao executivo da CMC e Diretores do doc. final resultado do empenho, envolvimento e participação dos alunos / professora.

⇒ Os alunos participaram com grande empenho e responsabilidade ao longo do projeto. Foram destacados os contributos dos alunos da ESSJE, quer ao nível do trabalho colaborativo com as outras escolas, quer ao nível da execução final dos documentos elaborados e apresentados ao executivo municipal. Foram cumpridos os objetivos do projeto " A Voz dos Jovens", nomeadamente, o plano de ação municipal que resultou das propostas conjuntas dos jovens da rede escolar do projeto.

Aspeto que correu menos bem: A coadjuvação feita pelo mentor da Teach for Portugal foi irregular.

♦ OP JOVEM ♦ EB SJE Participação: 9.ºB - 25 5.º aos 9.º anos - 160 participantes

Articulação com equipa OPJ/CMC e a equipa DYPALL

⇒ 1. "Vamos conhecer um projeto OP Cascais" **8.º B Participantes: 22** -A postura adequada e participativa dos alunos perante a atividade;

⇒ 2. OP Jovem - 2 Sessões públicas de participação (2.º/3.º) **Participantes 100** O envolvimento da comunidade escolar. O envolvimento da turma organizadora e a elevada participação dos alunos na sessão pública;

⇒ 3. Eleições das propostas do OP Jovem **9.º B Participantes: 25**- O elevado envolvimento da comunidade escolar. Aspeto que correu menos bem: A turma não participou enquanto um coletivo, sendo que alguns alunos não se esforçaram e tiveram um desempenho longe do ideal.

⇒ 4. FESTIVAL OPJOVEM Quinta da Alagoa, Convívio final de encerramento do projeto, destinado a todas as turmas dinamizadoras do OP Jovem no município de Cascais, maio **9.º B Participantes: 25** - A turma destacou-se pela positiva nos jogos competitivos do Festival OPJ, tendo ficado em 3.º lugar.

♦ PARLAMENTO DOS JOVENS ♦



"Literacia Financeira: os Jovens CONTAM"
Ensino Secundário **Participantes: 412**

- 1ªFase/Sessão Escolar - Informação todos DTS, via CDT ES; Coordenadora foi a todas as turmas ES motivar os alunos para um tema tão pertinente; constituição de **4 listas**, com respetivas 3 medidas - envolvendo **40 alunos - 10.º ao 12.ºanos**; debate c/ a participação do deputada AR, que contou c/ a presença do Sr. Diretor; campanha eleitoral, eleição da Sessão Escolar num universo de **1048 alunos**, onde foram eleitos **31 deputados**, para a Sessão Escolar – elegeram 2 deputados para a **2ªFase Sessão Distrital**.

Eleito Aluno Presidente da Mesa da 2ª Fase/Sessão Distrital.

- 2ªFase/Sessão Distrital - 2 deputadas eleitas (reuniões preparação); decorreu em 2 dias. Destaca-se o excelente desempenho do Presidente da Mesa na condução dos trabalhos, assegurando organização, imparcialidade e bom ritmo ao debate. A participação das 2 deputadas revelou-se muito positiva, promovendo o desenvolvimento de competências de argumentação, participação cívica e valorização dos processos democráticos.

A ESSJE fez história, pela 3ª vez consecutiva esteve presente na 3ªFase/Sessão Nacional

"Um aluno do 12.º F da nossa escola, foi eleito Presidente da Mesa da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens 2026 (Secundário), representando o distrito de Lisboa.
Parabéns ao Aluno e à Escola!
Parabéns ao aluno por esta liderança excecional, que reflete dedicação, competências de liderança, oratória e participação cívica num processo competitivo nacional, mas também o seu empenho ao longo de todo o percurso no programa. A escola orgulha-se deste aluno e desta conquista coletiva, que inspira toda a comunidade educativa. Feito Histórico Confirmado! Esta eleição marca um marco inédito nos 30 anos do programa, pela 1ª vez, o presidente da Mesa Nacional de Sec. é do distrito de Lx, rompendo com o padrão histórico de origens predominantemente no Norte (ex.: Viseu, Aveiro, Porto, Braga, Vila Real, Viana do Castelo, Bragança).

O aluno dirigiu a mesa sem qualquer incidente. Foi muito elogiado pelos pares e pelos professores presentes. O discurso final foi considerado brilhante por todos, pares e professores, sendo aplaudido de pé, por toda a sala das sessões." Coordenadora: *Cláudia Minderico*





♦ Cimeira das Democracias 2026 - *"Como defender a Democracia na Nova Geopolítica?"* ♦

ESSJE 12.ºF U. Católica Portuguesa Geo C, CD **Participação: 6**

Cimeira das Democracias (Abril), Instituto de Estudos Políticos - O orador principal o Major General Filipe Arnaut Moreira, teve a sua intervenção a seguir à sessão de abertura e respondeu a algumas questões dos alunos. Reflexão e debate sobre "Como defender a Democracia na Nova Geopolítica?" A equipa da Escola com os Delegados e Jornalista representou a Índia na simulação da Assembleia de Estados Democráticos. Excelente participação dos alunos na representação da delegação da India: na apresentação do Barómetro, na Declaração de Estado, nas Comissões Especializadas e como Jornalista.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

♦ EVENTOS / PROJETOS / CLUBE / AUTÓNOMOS ♦

♦ Escola Amiga da Criança - 8ª Edição ♦ CD

A Escola Amiga da Criança é uma iniciativa conjunta da CONFAP, da LeYa e do psicólogo Eduardo Sá, que visa distinguir escolas que concebem e concretizam ideias simples que se tornam projetos extraordinários e partilhar essas boas práticas com a comunidade educativa.

⇒ **Distinção Selo Escola Amiga da Criança - 1 projeto:**
ESSJE 11.ºE, 11.ºG, 11.ºH Participantes: 73

Categoria - Sustentabilidade:

"Projeto "Sustentarte" HCA, Geo A, Ing

♦ Assembleia Municipal Jovem de Cascais (AMJC) ♦

CD Participantes - 6 12.º F, I,K, R e 11.ºI

Proporcionar aos estudantes ES do concelho uma compreensão prática e detalhada do funcionamento de uma AM e do processo de criação de políticas públicas a nível local.

- A atividade permitiu aos alunos compreender, de forma prática, o funcionamento da AM e dos processos democráticos locais. Os participantes demonstraram grande sentido de responsabilidade, espírito crítico e capacidade de trabalho em equipa ao desenvolverem e apresentarem propostas. A experiência promoveu competências de cidadania ativa, argumentação, comunicação e participação cívica.
- A proposta apresentada pela escola foi a mais votada na AMJC, refletindo a qualidade do trabalho desenvolvido pelos alunos e o impacto positivo das suas ideias. A participação nas diferentes etapas do projeto incentivou o envolvimento dos alunos com os problemas e necessidades da comunidade local. A atividade contribuiu para aproximar os jovens das instituições democráticas e do poder local.

♦ AEleva-te ♦ Participantes: 17 alunos

ESSJE / CMC 10.º, 11.º, 12.º anos

Roadshow "Cria uma AE Socialmente Responsável"
No âmbito do programa de Capacitação Juvenil, da CMC, o Roadshow é uma sessão de mobilização e de esclarecimento do projeto AEleva-te.

⇒ Os alunos da AE participaram na sessão de divulgação do Projeto AEleva-te e concretizaram a sua adesão ao programa de Capacitação Juvenil **inscrevendo alguns dos seus elementos no plano de workshops temáticos desta edição (17 elementos).**

♦ Projetos Autónomos♦

Destaque!

♦ PROJETO "ContArte Ciência, 1.ª Edição"♦

Biologia e Geologia, EB1 Galiza, EB1 SJE — **11.ºB, 12.ºB, 12.ºC, 4.ºGA, 4.ºGB, 4.ºSJA, 4.ºSJB** — **Participantes: 100 alunos**

• O projeto ContArte Ciência surge da necessidade de articular diferentes ciclos de ensino e de promover o interesse pelas ciências experimentais desde os primeiros anos de escolaridade. Pretende estabelecer uma ponte entre o 1.º Ciclo do EB e o ES, fomentando a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento do pensamento científico.
• O projeto envolve as 4 turmas de 4.º ano das EB da Galiza (4.º A, B) e de São João (4.º A, B), bem como alguns alunos do 11.º e 12.º anos, sob orientação das profªs Ana Jesus, Manuela David e Mª Leonor Rebelo.
• O ContArte Ciência tem como principais objetivos motivar os alunos do 1.º Ciclo para a aprendizagem das ciências experimentais; apoiar os docentes do 1.º Ciclo na implementação de atividades práticas; desenvolver competências de comunicação, autonomia e responsabilidade nos alunos do Ensino Secundário; reforçar a articulação vertical entre ciclos e a cooperação entre as escolas do AE.
• O projeto decorreu uma semana por mês, ao longo do ano letivo, com início em novembro e conclusão em maio. As sessões realizam-se às 4ªF, na EB1 da Galiza, e às 6ªF, na EB1 de São João, 14h00 às 15h15.
• Cada sessão é estruturada de modo a integrar diferentes momentos complementares: uma introdução temática, mediante uma história, conto, imagem ou pequeno filme educativo; uma atividade experimental, adequada à faixa etária e articulada com os conteúdos curriculares do Estudo do Meio; um momento de expressão plástica, que permita consolidar os conceitos explorados e promover a integração entre ciência e arte. As atividades experimentais são previamente preparadas e testadas pelos alunos monitores, em articulação com as docentes proponentes, garantindo-se assim a segurança, a adequação pedagógica e a possibilidade de replicação.

Avaliação: A implementação do **Projeto "ContArte Ciência"** evidenciou um conjunto de aspetos positivos que importa registar, dada a sua relevância para a articulação curricular, o envolvimento da comunidade educativa e o impacto nas aprendizagens dos alunos.

- Em 1º lugar, destaca-se a participação voluntária e altamente empenhada dos alunos monitores do ES, que asseguraram mensalmente a dinamização das sessões nas escolas do 1.º Ciclo do Agrupamento. O seu sentido de responsabilidade, capacidade de comunicação e postura colaborativa foram determinantes para o sucesso das atividades.
- Regista-se igualmente o envolvimento consistente dos alunos e das professoras do 4.º ano das duas escolas onde o projeto decorreu, cuja abertura, interesse e disponibilidade contribuíram para um ambiente de aprendizagem motivador e participativo.
- A cooperação entre as docentes dinamizadoras do projeto revelou-se outro ponto forte, nomeadamente na conceção e preparação dos materiais pedagógicos e experimentais que sustentaram as sessões. Esta articulação permitiu garantir coerência científica, adequação ao público-alvo e diversidade metodológica.
- Merece também destaque a colaboração inestimável da assistente operacional, D. Ana Fernandes, cuja intervenção na organização, preparação e limpeza do material laboratorial foi essencial para assegurar o rigor e a segurança das atividades práticas.
- O acolhimento prestado pelas professoras do 1.º Ciclo, bem como pelos seus alunos, às equipas de trabalho do ES contribuiu para um clima de proximidade e respeito mútuo, reforçando a dimensão humana e relacional do projeto.
- Importa ainda salientar o apoio prestado pela responsável do 1.º Ciclo, professora Sara Cunha, e pelos coordenadores de estabelecimento das escolas EB1 da Galiza e EB1 de São João, que facilitaram a comunicação entre docentes dos dois níveis de ensino e garantiram condições organizacionais favoráveis ao desenvolvimento das sessões.
- No que respeita à avaliação, os resultados foram muito positivos. As professoras do 1.º Ciclo atribuíram a classificação de "Muito Bom" aos parâmetros avaliados que constam do questionário aplicado - À questão "Considera que o projeto deve continuar a ser implementado?", as respostas foram unânimes e favoráveis: "Sim. O projeto é excelente." "Sim, considero que o projeto permite a consolidação de aprendizagens de forma lúdica. A interação entre alunos monitores e alunos de 4.º ano é muito enriquecedora." "Sem dúvida, claro que sim. Os alunos adoraram." "Em meu nome e dos alunos, considero que o projeto deve continuar. A turma adorou todas as sessões. Parabéns a todos!"
- A avaliação realizada pelos alunos do 4.º ano reforça esta perceção. De forma unânime, referiram ter gostado do projeto, apresentando justificações diversas, tais como: "Gostei por causa das experiências"; "Gostei muito de fazer a gaivota em origami e a pulseira"; "Gostei muito dos colegas cientistas"; "Eu gostei muito porque criaram histórias e aprendi com elas"; "Aprendi coisas que não sabia"; "Gostava de repetir"; "Eu não gostei! Estava a brincar, eu amei!".
- **Face ao conjunto de evidências recolhidas, considera-se que o projeto atingiu plenamente os objetivos inicialmente propostos, contribuindo para a promoção do pensamento científico, o desenvolvimento de competências sociais e comunicacionais e o reforço da articulação entre ciclos de ensino**.

⇒ **Constrangimentos:** Qualquer constrangimento pontual, nomeadamente a greve da função pública, que impossibilitou a realização de duas sessões, foi ultrapassado, tendo as atividades sido reagendadas sem impacto significativo no planeamento global.

♦ Projeto "Literacia Financeira e Educação para o Consumo, 2ª Edição" ♦

Destaque!

ESSJE 3T: 12.ºF, 12.ºG, 12.ºH CSE Geo C e Soc Participantes: 68 alunos

O projeto LITERACIA FINANCEIRA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO, 2.ª Edição Money Matters: Aprende A Dominar O Jogo Das Finanças, orientado para os alunos do ES no âmbito da Educação para a Cidadania, foi promovido por 2 professoras, em parceria com a instituição do Ensino Superior ISEG – Lisbon School of Economics & Management., da Universidade de Lisboa, e o GOEC – Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores, criado por iniciativa da Direção-Geral do Consumidor e do ISEG.
No presente ano letivo, a atividade foi desenvolvida no âmbito do Projeto-Turma em Cidadania e Desenvolvimento, na dimensão *Literacia Financeira e Empreendedorismo*.
As sessões| workshop para o Ciclo Money Matters deste ano letivo, dezembro a abril, a saber:

- 1ª sessão - Crypto & Stocks: Vamos Decifrar o Sistema?;
- 2ª sessão - Faz as Pazes com o Fisco - Eu Explico;
- 3ª sessão - O Budget dos Super-Heróis;
- 4ª sessão - Por Dentro das Marcas: Heróis, Rebeldes e Sábios";
- 5ª sessão - Do Secundário ao Campus: Guia de Sobrevivência;
- 6ª sessão - CEO da Tua Vida.



Na última sessão teve lugar a entrega dos diplomas de participação aos alunos, com a presença do Presidente do ISEG, Professor Doutor João Duque, do Diretor do AESJE, Dr. Fernando Ramos, e o Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Professor Doutor Fernando Alexandre, encerrando-se assim o ciclo de sessões, com a duração de 12 horas de Formação, no decurso do ano letivo 2025_2026.

⇒ **Avaliação do Ciclo de Workshops Money Matters 2026 realizada pelo ISEG**



- Os resultados do questionário demonstraram um elevado nível de satisfação e impacto junto dos participantes.
- Todas as sessões obtiveram avaliação superior a **4,57 (escala de 0 a 5)**
- Avaliação global do ciclo: **96,5%** dos participantes classificaram o ciclo como **Excelente ou MB.**
- Relevância dos temas: **98,2%** consideraram os temas **relevantes ou muito relevantes.**
- Clareza e interesse das sessões: **98,2%** consideraram que os **workshops** foram apresentados de forma **clara e interessante sempre ou na maioria das vezes.**
- Impacto do programa: **100%** dos participantes afirmaram que o **programa influenciou a sua forma de pensar sobre dinheiro e finanças pessoais.**
- Recomendação: **100% dos participantes recomendariam o ciclo a outros alunos**.
- Impacto na notoriedade do ISEG: **89%** dos participantes demonstraram **interesse direto ou potencial em conhecer melhor o ISEG.**
- Principais aprendizagens identificadas: **Poupança, gestão do dinheiro, investimento, fiscalidade, planeamento financeiro pessoal, gestão e marketing**.

❖ Como conclusão podemos afirmar que o Ciclo Money Matters 2026 revelou um impacto muito significativo junto dos participantes, registando níveis de satisfação superiores a 96%, uma taxa de recomendação de 100% e contribuindo simultaneamente para o desenvolvimento da literacia financeira dos alunos e para o reforço da notoriedade do ISEG junto de futuros candidatos.

♦ Projeto Autónomo ♦

♦ PROGRAMA EDUCAÇÃO SAÚDE (PES) ♦ Participantes: 1289

Projetos / Atividades desenvolvidas: (Alunos:1044, Adultos 245)

Literacia em Saúde Escolar - No âmbito do Projeto PES do AESJE designado "Mais Saúde, Mais Aprendizagem" em coordenação com o ACES Cascais, foram promovidas sessões de sensibilização dirigidas aos alunos, organizadas na 3ª hora DT, com os DTS da ESSJE:

1. **Saúde Mental e Ansiedade** - Articulação com SPO - A profissional, Enf. Cristina Mota, apresentou a temática de forma clara, empática e acessível, explicando os mecanismos da ansiedade, os sinais de alerta e as estratégias de gestão emocional. A abordagem direta e próxima permitiu que os alunos se sentissem à vontade para colocar questões e partilhar preocupações, promovendo um ambiente seguro e de confiança. A utilização do quotidiano escolar ajudou a contextualizar o tema e a torná-lo mais significativo para os jovens que, demonstraram interesse e envolvimento ao longo da sessão. No conjunto, esta ação contribuiu de forma bastante positiva para aumentar a literacia em saúde mental, desmistificar a ansiedade e reforçar a importância de procurar apoio atempadamente, fortalecendo o bem-estar emocional dos alunos e a ligação entre a escola e os serviços de saúde. **ESSJE / 10.º anos - 380 alunos e 12.º anos - 183 alunos**

2. **Saúde Sexual e Reprodutiva - Sexualidade Saudável** - Articulação com SPO - A profissional, Enf. Cristina Mota, apresentou a temática de forma clara, objetiva e adaptada ao nível e maturidade dos jovens, abordando temas como relações saudáveis, consentimentos, métodos contracetivos, prevenção de infeções sexualmente transmissíveis e tomada de decisões informadas. A profissional responsável conseguiu criar um ambiente de confiança que facilitou a participação, permitindo que os alunos colocassem questões e esclarecessem dúvidas de forma espontânea. A utilização de exemplos práticos e a linguagem acessível contribuiu para desmistificar conceitos e promover uma compreensão mais consciente e responsável da sexualidade. No conjunto, a sessão foi bem recebida, estimulou reflexão e reforçou competências essenciais para a o bem-estar e saúde dos jovens, fortalecendo também a articulação entre a escola e os serviços de saúde. **ESSJE / 11.º anos - 330 alunos**

3. **Aventura na Cidade** – Programa de Desenvolvimento de Competências Sócio Emocionais /ARISCO - Projeto com formação presencial (30h) 1h. A atividade superou as expectativas, demonstrando um alinhamento perfeito e inteiramente ao encontro das AE da Oferta Complementar: "CD"; metodologia lúdico-pedagógica inovadora e altamente interativa, os alunos assumiram papéis ativos na resolução de enigmas e conflitos, o que potenciou o desenvolvimento prático de competências cruciais como a empatia, o pensamento crítico, a cooperação e a gestão de emoções. **EB1 SJE- 4ºAno - 40 alunos**

4. **Sexualidade Consciente - "Quer um chá?"** - A atividade "Sexualidade Consciente" decorreu com grande sucesso, registando forte envolvimento dos alunos do 12.º ano e excelente recetividade por parte dos alunos do 9.º ano. As sessões foram dinâmicas, esclarecedoras e promoveram literacia em saúde, contribuindo para comportamentos mais informados e responsáveis. A experiência revelou-se muito positiva para todos os participantes, devendo ser continuada em futuras edições. Aspeto que correu menos bem: Período em que decorreu. De futuro, estas sessões terão de ser realizadas no início do 2.ºS

Articulação ES (disciplina Bio) com EB ES SJE 12.ºB, C - 8 alunos / EB SJE - 9ºA, B - 42 alunos

5. **Apresentação do "Guião de Procedimentos Perante Crianças e Jovens em Risco/Perigo"**- Articulação com SPO As Sessões foram muito bem recebida pelos Docentes e Não Docentes que, reconheceram a pertinência e atualidade do tema no contexto escolar. A exposição foi clara, estruturada e orientada para a prática, permitindo compreender de forma objetiva os passos a seguir perante situações de risco. A articulação entre enquadramento legal, exemplos concretos e procedimentos internos, facilitou a apropriação do conteúdo e reforçou a importância da atuação precoce e concertada. Os docentes e Não Docentes participaram de forma interessada, colocando questões relevantes e demonstrando preocupação em alinhar práticas e garantir respostas adequadas. No geral, a sessão contribuiu significativamente para fortalecer a segurança, a confiança e capacidade de intervenção dos profissionais, promovendo uma cultura de proteção e vigilância ativa no ambiente educativo.

Docentes - 172 e Não Docente - 37

6. **Formação à Comunidade Educativa: Diabetes** - Destinada aos DT, AO e Pais/EE - Os conteúdos apresentados foram claros, pertinentes e fáceis de compreender, permitindo que todos os participantes se sentissem envolvidos e esclarecidos. A dinâmica da sessão decorreu de forma equilibrada, com uma duração adequada e uma comunicação acessível por parte da formadora, o que facilitou a participação e o interesse do grupo. No final, os participantes referiram sentir-se mais preparados para lidar com situações relacionadas com esta condição no contexto escolar. De forma geral, contribuindo para aumentar a confiança e o conhecimento da comunidade educativa. Aspeto que correu menos bem: registou-se uma participação reduzida por parte dos EE **Participantes - 30**

7. **Formação em Suporte Básico de Vida** - A excelência da comunicação e da interação do corpo de bombeiros com os alunos, quer a nível do seu conhecimento teórico-prático, quer a nível da sua capacidade comunicacional com a faixa etária de alunos em questão, conseguindo captar a atenção dos mesmos. Verificou-se um interesse e um envolvimento dos alunos superior àquele que frequentemente se verifica no dia a dia durante as atividades letivas quotidianas. Essa ação permitiu a consolidação dos conhecimentos e das competências dos alunos em suporte básico de vida, essenciais para a salvação de vidas em situação de paragem cardiorrespiratória. **9.º anos - 69 alunos**

8. **Gabinete NaturAlmaMente Fit** - Avaliação: Clareza, qualidade e utilidade dos exercícios, variedade de temas e exercícios, organização, ambiente e espírito de grupo, relevância dos conteúdos para a vida. Aspeto que correu menos bem: Horários. **AE /Docentes / Não Docentes Total - 6 participantes**

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

♦ PROJETO "JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE" ♦

ES SJE **10.ºA e B** **Participantes: 40 alunos**

- JRA é um **programa internacional** da Foundation for Environmental Education implementado em Portugal pela ABAE, que pretende contribuir para o treino do exercício de uma cidadania ativa e participativa, enfatizando a vertente do jornalismo ambiental.
- Os jovens investigam (através de entrevistas, inquéritos, etc…) e interpretam questões ambientais / de sustentabilidade relevantes a nível local como se fossem jornalistas, reforçando os seus conhecimentos no domínio do ambiente, das línguas estrangeiras e das novas tecnologias e técnicas de comunicação. Desenvolvem ainda competências nas áreas da cidadania, iniciativa individual e trabalho em equipa, análise crítica, responsabilidade social e liderança.
- Os alunos participam de forma voluntária podendo algumas atividades envolver toda a turma e a sala de aula (no âmbito da CD ou da disciplina de Biologia), ou envolver apenas alguns alunos (os voluntários). Parte da investigação foi trabalho autónomo dos alunos que posteriormente solicitaram o apoio do professor uma vez que se pretendem que os jovens investiguem e interpretem questões ambientais. Foram os alunos a formular o problema e a recolher dados, sendo orientados e apoiados pelos professores que pretendam envolver-se, pelos conselhos de turma ou pela coordenadora do projeto.

Avaliação: Os alunos demonstraram elevado empenho na realização das reportagens, envolvendo-se ativamente no trabalho de campo na Quinta do Pisão e explorando, com base científica, a importância da preservação das raças autóctones e da gestão sustentável dos ecossistemas. 3 alunas foram distinguidas com a melhor reportagem do mês de maio, graças ao artigo ***"A Missão do Burro de Miranda na Quinta do Pisão"***. Este trabalho evidencia o papel desta raça autóctone na conservação da biodiversidade e na valorização do território, destacando a relevância ambiental e educativa do projeto desenvolvido.

A reportagem pode ser consultada em:https://jra.abaae.pt/plataforma/artigo/a-missao-do-burro-de-miranda-na-quinta-do-pisao/

Destaque!

♦Mobilidade Erasmus+ - *"Aprendemos Uns com os Outros"*♦ (Projeto KA121 VET)

ES SJE **Cursos Profissionais** **Participantes: 14 alunos**

Mobilidade Erasmus+ - Acolhimento de 8 alunos e 2 docentes italianos do Institute Matteucci situado em Roma (Job Shadowing) CP Economia e do Digital (27 a 31 de out)

SJ Rádio 10.ºR- 1 Al; 11.ºR - 3 Al Técnico de Informática- Sistemas 12.º P e Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade 12.º R **Participantes: 52**

⇒ VE ao Lisboa (Baixa de Lisboa), Museu da Vila, Farol de Santa Marta e Vila Cascais e Jantar de Confraternização

Avaliação: A atividade revelou-se muito positiva em termos de trabalho colaborativo entre Cursos e no que diz respeito à partilha entre docentes e alunos, portugueses e italianos. As diferentes dinâmicas previstas funcionaram muito bem e sempre que necessário foram adaptadas. Houve uma aproximação dos docentes e dos alunos em termos de conhecimento e de afetos. A nível global pode destacar-se o impacto sobretudo a três níveis: * Individual e de Grupo: Desenvolvimento da autonomia, confiança e competências linguísticas; * Cultural: Conhecimento da cultura de cada país parceiro; *Académico: Conhecimentos técnicos adquiridos durante as aulas/atividades e workshops. Celebração do «Halloween», os alunos finalistas de Comunicação e um aluno finalista de Informática, em conjunto com os alunos e docentes portugueses e italianos, desenvolveram uma atividade conjunta (música, desenho, criação de mensagens) com 1T da EB1 SJE que foi muito enriquecedora em termos humanos, de partilha cultural e de conhecimentos e de desenvolvimento de competências linguísticas, de criatividade, de autonomia e de responsabilidade.

Mobilidade Job Shadowing - Ensino e Formação Profissional - Istitutto Matteucci – (17 e 23 de maio) Prioridade europeia de reforço das competências profissionais dos docentes, a promoção da inovação pedagógica e o desenvolvimento de práticas colaborativas entre escolas europeias.

5 docentes do Ensino e Formação Profissional (EFP) - áreas disciplinares diferentes da FT e FC; Coordenadora CPe Coordenador do CTE

Avaliação: O programa de atividades organizado pela escola de acolhimento, foi muito interessante e diversificado. Desta forma, a mobilidade de grupo teve um impacto muito positivo no desenvolvimento profissional, pessoal e social dos docentes envolvidos. Entre outros destacam-se os seguintes aspetos: *Observação direta de práticas pedagógicas utilizadas em contexto italiano; *Contacto com outras abordagens ; *Identificação de estratégias de motivação e envolvimento dos alunos; * Observação da articulação entre a teoria e a prática; *Conhecimento de ferramentas utilizadas; *Comparação de sistemas de ensino, currículos, métodos de avaliação e projetos desenvolvidos; *Criação de redes de cooperação; *Reforço das relações europeias; *Troca de experiências e partilha de boas práticas com docentes italianos e entre os docentes participantes; *Reforço da cultura de agrupamento e do espírito de interajuda; *Partilha e reflexão conjunta entre pares do AE.

⇒ **Constrangimentos:** No programa criado pelos colegas italianos poderia ter sido aberto um dia em que o Grupo Job Shadowing fizesse observação na escola do AE onde decorria a Mobilidade de Alunos.

Mobilidade de Erasmus+ ESSJE | IIS Carlo Matteucci | (17 e 23 de maio) - Tem como finalidade principal reforçar a dimensão europeia da educação, promovendo a internacionalização da escola e o desenvolvimento integral dos participantes através de experiências de aprendizagem em contexto internacional. Os objetivos específicos incluem o desenvolvimento de competências linguísticas (inglês e/ou italiano), o reforço da autonomia, responsabilidade e trabalho colaborativo, a promoção de competências digitais e sociais, bem como o aumento da consciência intercultural e do sentido de cidadania europeia. Pretende ainda incentivar a partilha de práticas pedagógicas inovadoras e a participação em atividades letivas, workshops e experiências culturais, contribuindo para a melhoria das práticas educativas e para a consolidação de parcerias internacionais. **Participantes: 2 docentes e 10 Alunos 12.ºP, R**

Avaliação: A mobilidade Erasmus+ constituiu uma experiência educativa de elevado valor formativo, proporcionando aos participantes uma vivência internacional enriquecedora em contexto escolar e cultural distinto. A atividade contribuiu significativamente para o reforço da dimensão europeia da educação, promovendo valores de cidadania, cooperação e abertura à diversidade cultural. Os alunos desenvolveram competências linguísticas através da utilização do inglês e/ou italiano em situações reais de comunicação, aumentando a sua confiança e capacidade de interação em contextos internacionais. Verificou-se uma evolução positiva ao nível da autonomia, responsabilidade, capacidade de adaptação e resolução de problemas, decorrente da participação em atividades fora do contexto habitual. O contacto com alunos e professores da escola parceira permitiu a partilha de experiências, conhecimentos e boas práticas, favorecendo a compreensão de diferentes realidades educativas e socioculturais. As atividades letivas, workshops e visitas culturais contribuíram para o desenvolvimento de competências técnicas, digitais, sociais e interculturais. A mobilidade reforçou o espírito de grupo, a cooperação entre participantes e o sentido de pertença a uma comunidade educativa europeia. A experiência teve um impacto muito positivo na motivação dos alunos para a aprendizagem, no alargamento das suas perspetivas académicas e profissionais e na valorização das oportunidades proporcionadas pelos programas europeus. A parceria com a escola de acolhimento revelou-se extremamente proveitosa, permitindo consolidar relações institucionais e criar oportunidades para futuras colaborações internacionais.



Destaque!

♦" Atelier de Artes, Materiais e Tecnologias"♦

ES SJE **10.º, 11.º e 12.º anos** **Participantes: 14 alunos**

Atelier de Artes, Materiais e Tecnologias (AAMT) é um espaço extracurricular de experimentação artística destinado a alunos que pretendam aprofundar o contacto com materiais e técnicas tridimensionais. Surge para complementar a prática artística que deixou de estar presente no currículo do 12.º ano, oferecendo aos alunos oportunidades de criação, investigação visual e desenvolvimento técnico. A atividade promove a expressão pessoal, o trabalho colaborativo e a realização de projetos individuais e coletivos ao longo do ano letivo.
Os jovens investigam (através de entrevistas, inquéritos, etc…) e interpretam questões ambientais / de sustentabilidade relevantes a nível local como se fossem jornalistas, reforçando os seus conhecimentos no domínio do ambiente, das línguas estrangeiras e das novas tecnologias e técnicas de comunicação. Desenvolvem ainda competências nas áreas da cidadania, iniciativa individual e trabalho em equipa, análise crítica, responsabilidade social e liderança. Os alunos participam de forma voluntária podendo algumas atividades envolver toda a turma e a sala de aula (no âmbito da CD ou da disciplina de Biologia), ou envolver apenas alguns alunos (os voluntários). Parte da investigação foi trabalho autónomo dos alunos que posteriormente solicitaram o apoio do professor uma vez que se pretendem que os jovens investiguem e interpretem questões ambientais. Foram os alunos a formular o problema e a recolher dados, sendo orientados e apoiados pelos professores que pretendam envolver-se, pelos conselhos de turma ou pela coordenadora do projeto.

Avaliação: A implementação do AAMT revelou-se bastante positiva, proporcionando aos alunos um espaço de experimentação artística que complementou a sua formação após a ausência desta componente no currículo do 12.º ano.

- Os alunos demonstraram elevado interesse e envolvimento nas atividades propostas, evidenciando criatividade, autonomia e capacidade de resolução de problemas ao longo dos diferentes projetos desenvolvidos.
- A experimentação com diversos materiais e técnicas tridimensionais permitiu o desenvolvimento de competências técnicas e expressivas, bem como a consolidação de processos de investigação e criação artística.
- Destaca-se igualmente o ambiente colaborativo criado no atelier, favorecendo a partilha de ideias, o trabalho em equipa e a entreajuda entre os participantes.
- Os trabalhos produzidos contribuíram para a valorização dos espaços escolares através da sua apresentação em exposições e outras iniciativas da comunidade educativa.
- O registo contínuo dos processos criativos, através da construção de portefólios, permitiu aos alunos refletirem sobre a evolução do seu trabalho e desenvolverem capacidades de autoavaliação.

⇒ **Constrangimentos:** Apesar dos resultados alcançados, verificaram-se algumas limitações relacionadas com a disponibilidade de tempo para a concretização de projetos de maior dimensão e complexidade, bem como com a necessidade de reforçar a disponibilidade de alguns materiais específicos.
A diversidade de ritmos de trabalho dos alunos dificultou, em determinados momentos, o desenvolvimento simultâneo de projetos individuais e coletivos, exigindo uma gestão diferenciada das atividades.

- **Para futuras edições, recomenda-se:**

* Reforçar a dotação de materiais e ferramentas específicas para técnicas tridimensionais.
* Aumentar o número de sessões ou a sua duração, permitindo aprofundar projetos mais ambiciosos.
* Promover maior articulação com outras disciplinas e projetos da escola, potenciando o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares.
* Incrementar a divulgação dos trabalhos realizados através de exposições, plataformas digitais e participação em iniciativas culturais externas, valorizando o trabalho dos alunos

♦ OLIMPÍADAS ♦ 2025/26

Destaque!

♦ Olimpíadas de Biotecnologia ♦

ESSJE

12.ºC **Participantes: 3 alunos**

As OB são organizadas anual pela Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa e Sociedade Portuguesa de Biotecnologia. Dirigido aos alunos do ES este evento propõe-se promover: A cultura científica e tecnológica junto dos jovens do ES; O conhecimento sobre biotecnologia nas suas múltiplas vertentes; O interesse por atividades à escala nacional.



Participação muito positiva

⇒ **Fase Nacional**

⇒ **1 aluna 1ª Classificada**

♦ Olimpíadas Portuguesas de Geografia ♦

ESSJE **Participantes: 9 alunos**

As OPG são uma iniciativa da Associação Portuguesa de Geógrafos e da Associação Portuguesa de Professores de Geografia com o patrocínio do Ministério da Educação e da Fundação Calouste Gulbenkian. Pretendem contribui para o reconhecimento social da Geografia e promover o seu estudo.
Tem como objetivos: 1) Valorizar o conhecimento geográfico; 2) Promover o reconhecimento social da Geografia; 3) Promover o "trabalho de campo" no ensino da Geografia.

Na 1ª fase OPG os alunos tiveram uma ótima prestação, pois todos atingiram o requisito mínimo para passar à 2ª Eliminatória (mais de 21 questões certas em 40). No entanto, como na AML só são apurados 3 alunos, os alunos não foram apurados, apesar de terem acertado mais de 25 questões em 40.



1ª eliminatória - 9 alunos inscritos

9 alunos presentes

2ª eliminatória - 1 aluna apurada

⇒ **Final - Nenhum aluno**

♦ OLIMPÍADAS ♦ 2025/26

♦ Olimpíadas de Física ♦

Fase Escolar
ESSJE
11.ºB **Participante: 3 alunos**

Sociedade Portuguesa de Física organiza anualmente as Olimpíadas Física, que têm por objetivo incentivar e desenvolver o gosto pela Física nos alunos dos EB e ES, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto em todos os ramos da Ciência e Tecnologia.



⇒ Os alunos revelaram empenho na realização das provas.
⇒ A atividade de carácter desafiante e estimulante foi uma mais valia no percurso escolar destes alunos.

⇒ **Nenhum aluno não foi apurado para a Fase Nacional.**

♦ Olimpíadas de Química ♦

Fase Escolar
ESSJE
11.ºB **Participante: 3 alunos**

As OPQ são concursos de resolução de problemas teóricos e práticos de química, dirigidos aos estudantes do ensino básico e secundário português e organizados pela Sociedade Portuguesa de Química.



⇒ Os alunos revelaram empenho na realização das provas.
⇒ A atividade de caráter desafiante e estimulante foi uma mais valia no percurso escolar destes alunos.

⇒ **Nenhum aluno apurado para a Fase Nacional**

♦ Olimpíadas de Informática ♦

ESSJE
Participantes: 3 alunos
(1 do 12ºA, 1 do 10ºP e 1 do 11.ºP)

As ONI são um concurso de programação destinado a alunos do ES. São um concurso de carácter individual e as linguagens de programação permitidas para resolver os problemas propostos são o C, C++, Java ou Python.



Num universo de 111 participantes a nível nacional, os alunos alcançaram as classificações 43.º, 52.º e 58.º. Embora não tenha sido possível o apuramento para a final nacional, reservada aos 34 primeiros classificados, a participação nesta iniciativa revelou-se de grande relevância pedagógica.

⇒ **Nenhum aluno apurado para a Fase Nacional.**

♦ OLIMPÍADAS ♦ 2025/26

♦ Olimpíadas Portuguesas de Biologia ♦
Categoria sénior 11º/12º

ESSJE

Participantes: 26 alunos

As OPB são um concurso nacional de ciência, promovido pela Ordem dos Biólogos. Realizaram-se em 3 eliminatórias para os alunos de 11º e 12º anos inscritos nas disciplinas de BG e Biologia, respetivamente.

Este concurso tem como objetivos:
Estimular o interesse e gosto dos alunos pela Biologia.
Promover a participação dos alunos do ensino secundário num concurso nacional de ciência.
Selecionar os alunos que irão representar Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Biologia e nas Olimpíadas Ibero-americanas de Biologia.



Destaque!

- Um dos aspetos positivos a destacar foi a Taxa de apuramento para a **2.ª Eliminatória,** que ultrapassou o rácio nacional. Enquanto a nível nacional foram apenas apurados 20% dos participantes, na ESSJE foi de **50%.**
- Foram apurados para a **2.ª Eliminatória 13 alunos** – 3 alunas -12.º A; 1 aluna -11.º A; 5 alunos -11.º B; 3 alunos -11.º C.
- Na **2.ª Eliminatória**, a escola obteve um resultado de particular relevância, uma vez que uma 1 aluna do 12.º C foi apurada para a Fase Nacional. Importa salientar que, a nível nacional, apenas 25 alunos do 12.º ano são selecionados para esta etapa.
- Outro aspeto positivo a destacar foi o apoio logístico prestado pela Biblioteca da escola sede do AE, que disponibilizou computadores com acesso à internet e as respetivas instalações, garantindo condições adequadas para a realização das provas. Regista-se igualmente o empenho e disponibilidade do professor Bibliotecário e da docente de Física e Química A em funções na Biblioteca, cujo contributo foi fundamental para a organização das Olimpíadas no espaço referido.
- Em síntese, a participação do AE nas OPB evidenciou resultados expressivos, refletindo a qualidade do ensino, o apoio institucional e a dedicação dos alunos envolvidos.

⇒ Como aspeto menos positivo, assinala-se o facto da aluna apurada para a Fase Nacional, não ter participado, alegando motivos pessoais. Tal situação representou uma oportunidade perdida para a projeção do nome do Agrupamento num concurso em que, de forma consistente, tem marcado presença na fase nacional e que já conta com duas participações em olimpíadas internacionais. Simultaneamente, a própria aluna perdeu a possibilidade de vir a ser selecionada para representar Portugal em competições internacionais de Biologia.

♦ OLIMPÍADAS ♦ 2025/26

♦ Olimpíadas Portuguesas de Geologia ♦

ESSJE

11.ºA, B **Participantes: 16 alunos**

As OPG são um concurso anual, organizado pela Sociedade Geológica de Portugal com o apoio do ME, de universidades portuguesas, da Agência Nacional e Rede Ciência Viva, do Geoparque Açores e da International Geoscience Educational Organization. Visa a resolução de questões teóricas e problemas práticos de Geologia e destina-se aos alunos do 11º ano da disciplina de BG. A participação dos alunos realizou-se mediante inscrição junto dos professores que lecionam a disciplina.

É constituída por 3 fases:
- Fase Escolar, em janeiro, na ESSJE, com o apuramento dos 3 melhores alunos da escola para a fase regional;
- Fase Regional, em abril, na ESSJE, São apurados 25 alunos a nível regional, cinco por região. Os 3 alunos que representam a escola integram a Região de Lisboa e Vale do Tejo.
Fase Nacional, 7 de junho

A realização desta atividade tem como objetivos específicos "Promover a participação dos alunos de BG num concurso nacional de Ciência" e "Selecionar a equipa de alunos que representa Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Geologia".

⇒ **Nenhum aluno apurado para a Fase Nacional.**



❖ A participação dos alunos do AE nas OPG decorreu com sentido de responsabilidade, empenho e elevado mérito académico, tanto na Fase Escolar como na Fase Regional.

❖ Na Fase Regional, o AE foi representado por 3 alunos do 11.º B, que demonstraram preparação sólida e desempenho muito positivo na prova de seleção. Embora não tenham sido apurados para a Fase Nacional, importa salientar que apenas 5 alunos da Região de Lisboa e Vale do Tejo conseguiram integrar o grupo restrito dos 25 estudantes selecionados a nível nacional.

⇒ Apesar do desempenho muito positivo dos participantes do Agrupamento na Fase Regional, o objetivo de qualificação para a etapa nacional não foi concretizado, atendendo ao elevado nível de competitividade e ao número restrito de alunos selecionados.

Para a concretização das diversas atividades a realizadas nas escolas do Agrupamento, as entidades que constam do ***Quadro I*** colaboraram através da prestação de recursos financeiros e logísticos; estas parcerias/colaborações estreitam os laços que unem o Agrupamento à comunidade na qual está inserido, criando uma dinâmica de cidadania ativa e participativa.

Quadro I - Entidades

• C.M. Cascais;	• Piscinas do Estoril;
• Ludo biblioteca;	• Associação Bombeiros do Estoril;
• Escolinha de Rugby da Galiza;	• Cidade das Profissões.
• Sociedade Geológica de Portugal;	• Centro Hípico D. Carlos
• Ordem dos Biólogo;	• Assembleia da República;
• Santa Casa da Misericórdia;	• Aliar Cascais (Santini);
• Centro de Saúde;	• IGOT;
• Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental da CMC;	• ISCTE;
• Cascais Ambiente / Desporto;	• ISEG;
• Clube Naval de Cascais;	• Universidade Católica Portuguesa
• Junta de Freguesia de Cascais Estoril;	

- O balanço dos projetos desenvolvidos é extremamente positivo, sendo muitos dos projetos inovadores e com impacto visível na comunidade educativa, promovendo competências não apenas cognitivas, mas, também sociais para a Educação e para uma Cidadania ativa e participativa.

- Destaca-se, ainda, o aumento da elaboração conjunta de propostas com articulação entre ciclos e entre os dois níveis de ensino (Básico e Secundário).

- No Agrupamento todas as atividade e Projetos tiveram impacto nas aprendizagens essenciais das disciplinas / módulos / UFCD, nos domínios da Cidadania e Desenvolvimento e ao nível das competências chave do Perfil do aluno à saída da Escolaridade Obrigatório (PASE0).

Coordenadora PAA

Isabel de Albuquerque Dantas, 3/11/2026